



Relatório de
Sustentabilidade
2018

MENSAGEM DO DIRETOR DE SUSTENTABILIDADE

Caro *Stakeholder*,

As megatendências globais, como as alterações climáticas, escassez de recursos, crescimento da população, aceleração da urbanização, modificações no poder económico global e avanços tecnológicos, estão a alterar a forma como as organizações, indústrias e sociedade em geral interagem. A Corticeira Amorim não é exceção.

Neste mundo em permanente mudança, as nossas escolhas e as nossas ações terão de alinhar-se, cada vez mais, pelas possibilidades reais do Planeta Terra, a nossa casa comum, e pela absoluta necessidade de promover o desenvolvimento global sustentável e inclusivo, anulando as abismais assimetrias que hoje conhecemos.

Na Corticeira Amorim assumimos, desde sempre, um forte compromisso com o desenvolvimento de produtos e soluções eficientes em termos de recursos, produzidos de maneira sustentável e com base numa matéria-prima sustentável – a cortiça. Mas ambicionamos sempre ir mais longe. Sucedem-se projetos de investigação, desenvolvimento e inovação que nos permitem oferecer um portefólio de produtos e soluções que cumprem a respetiva função de forma irrepreensível, com incomparáveis vantagens: reduzem a pegada de carbono do produto final, economizam energia ou água, limpam o ambiente, melhoram a qualidade do ar interior, promovem o bem-estar e o conforto.

E, assim, acreditamos que os nossos esforços contribuem para a Agenda 2030 e para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas.

Em 2018, destacamos o reconhecimento das credenciais da rolha *Neutrocork*, uma rolha de cortiça de última geração, que garante excelente qualidade com relevante impacto positivo para o ambiente. E, também, o *Wise*, a primeira geração de pavimentos com identidade Amorim, um produto totalmente livre de PVC, com pegada de carbono negativa, que incorpora cortiça e materiais reciclados.

Durante o último ano, após a auscultação de *stakeholders* mais participada de sempre, revimos a nossa estratégia de desenvolvimento sustentável e identificamos metas prioritárias que se alinham com os ODS. Sublinhámos o nosso contributo para integrar os valores dos ecossistemas e da biodiversidade, através do Plano de Intervenção Florestal em curso que fomentará, nos próximos anos, a plantação de 50 mil hectares de sobreiros, com maior densidade e produtividade que o montado tradicional; e para proteger os direitos do trabalho e promover ambientes de trabalho seguros e protegidos, tendo estabelecido um objetivo de reduzir, até 2020, o número de acidentes de trabalho.



Este é um caminho sem retorno. Superar desafios, inovar, explorar novas formas de fazer mais com menos, influenciar pelo exemplo a nossa cadeia de valor, promover o bem-estar das comunidades criar valor em harmonia com a natureza tornam o nosso trabalho fascinante e recompensador.

Este é o trabalho de uma vasta equipa – quase 4500 Colaboradores um pouco por todo o mundo – que investe as suas competências e entusiasmo nesta missão. A todos, o nosso sentido apreço.

Uma palavra também de agradecimento a todos os nossos *stakeholders* pela colaboração e confiança durante o ano de 2018.

Cordiais cumprimentos,

Cristina Rios de Amorim

Administradora e Diretora de Sustentabilidade



1

ABORDAGEM AO RELATÓRIO

Desde 2006 que a Corticeira Amorim publica regularmente o relatório de sustentabilidade – uma prática pioneira no seu setor de atividade – promovendo a transparência, o aperfeiçoamento das suas práticas e potenciando a adoção de princípios de sustentabilidade, quer na cadeia de valor, quer junto dos seus principais *stakeholders*. Em 2017, retomou-se o reporte anual, incluindo-o no Relatório Anual Consolidado, aumentando a difusão desta informação a um número mais alargado de *stakeholders*.

O presente relato, genericamente intitulado de Relatório de Sustentabilidade 2018, divulga o desempenho económico, social e ambiental do grupo Corticeira Amorim no ano 2018 (perímetro indicado abaixo). O relatório foi elaborado de acordo com as diretrizes da *Global Reporting Initiative (GRI) - GRI Standards 2016*, para o nível Core e dá resposta aos requisitos legais introduzidos pelo Decreto-Lei n.º 89/2017, de 28 de julho, sendo, nos termos do artigo 508.º-G do Código das Sociedades Comerciais, a Demonstração Não Financeira Consolidada da Corticeira Amorim, SGPS, S.A..

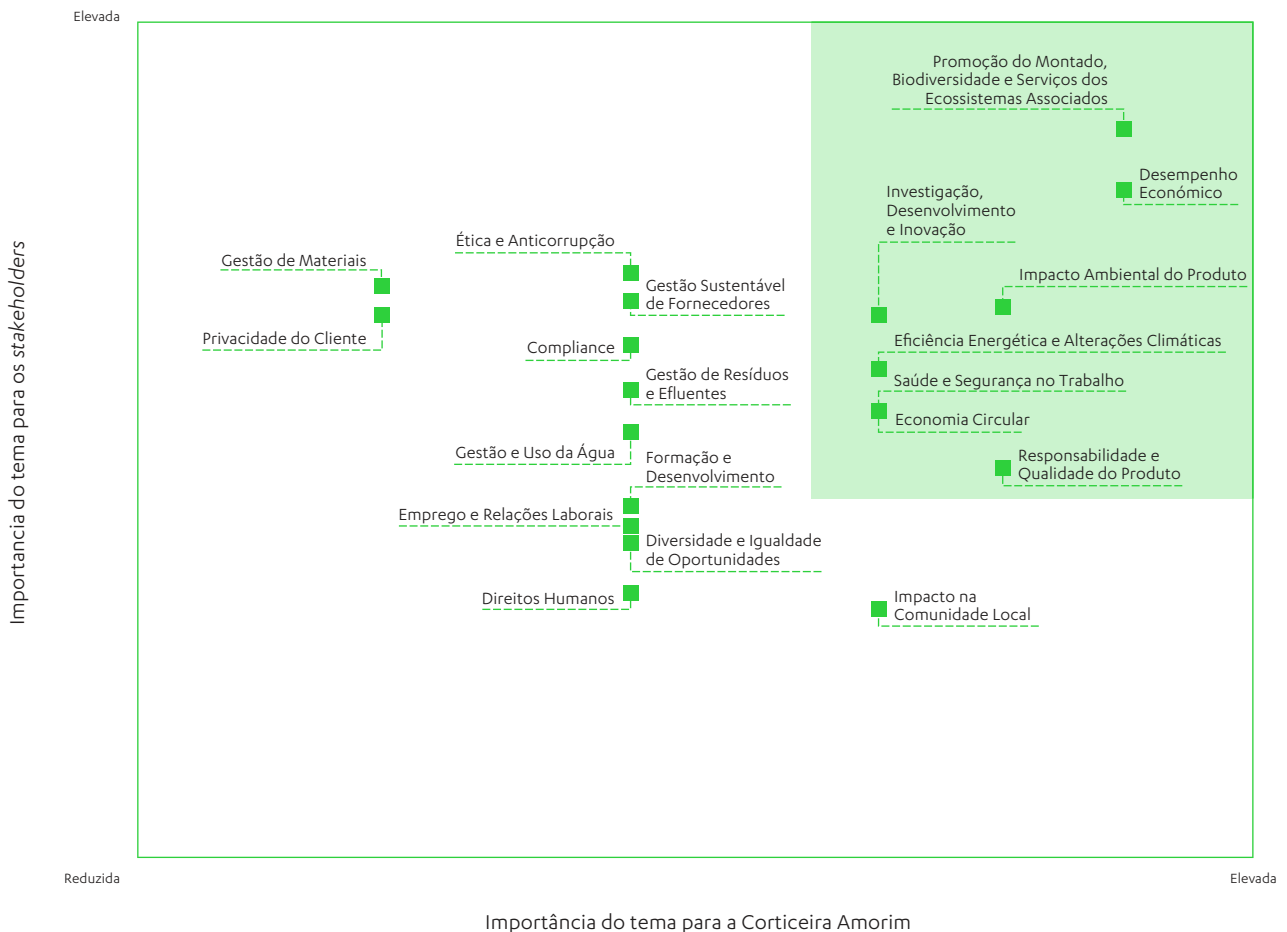
Inclui-se, sempre que possível, apropriado e relevante, informação de anos anteriores para os principais indicadores, de forma a permitir uma perspetiva da sua evolução.

O conteúdo deste relato é complementado com as informações constantes do Relatório Consolidado de Gestão, do Relatório do Governo Societário e do *website* da empresa – www.amorim.com -, de acesso público.

Em 2018, foi implementado um processo de auscultação aos *stakeholders* da Corticeira Amorim que permitiu identificar os temas de sustentabilidade que estes consideram relevantes no âmbito da atuação da Organização.

Conjugando a importância dos vários temas de sustentabilidade para os *stakeholders* e para a Corticeira Amorim, foi construída uma matriz que ilustra a materialidade dos vários temas dos pilares social, ambiental e económico, e serviu de base à seleção da informação a considerar neste relatório.

Matriz de Materialidade – Corticeira Amorim



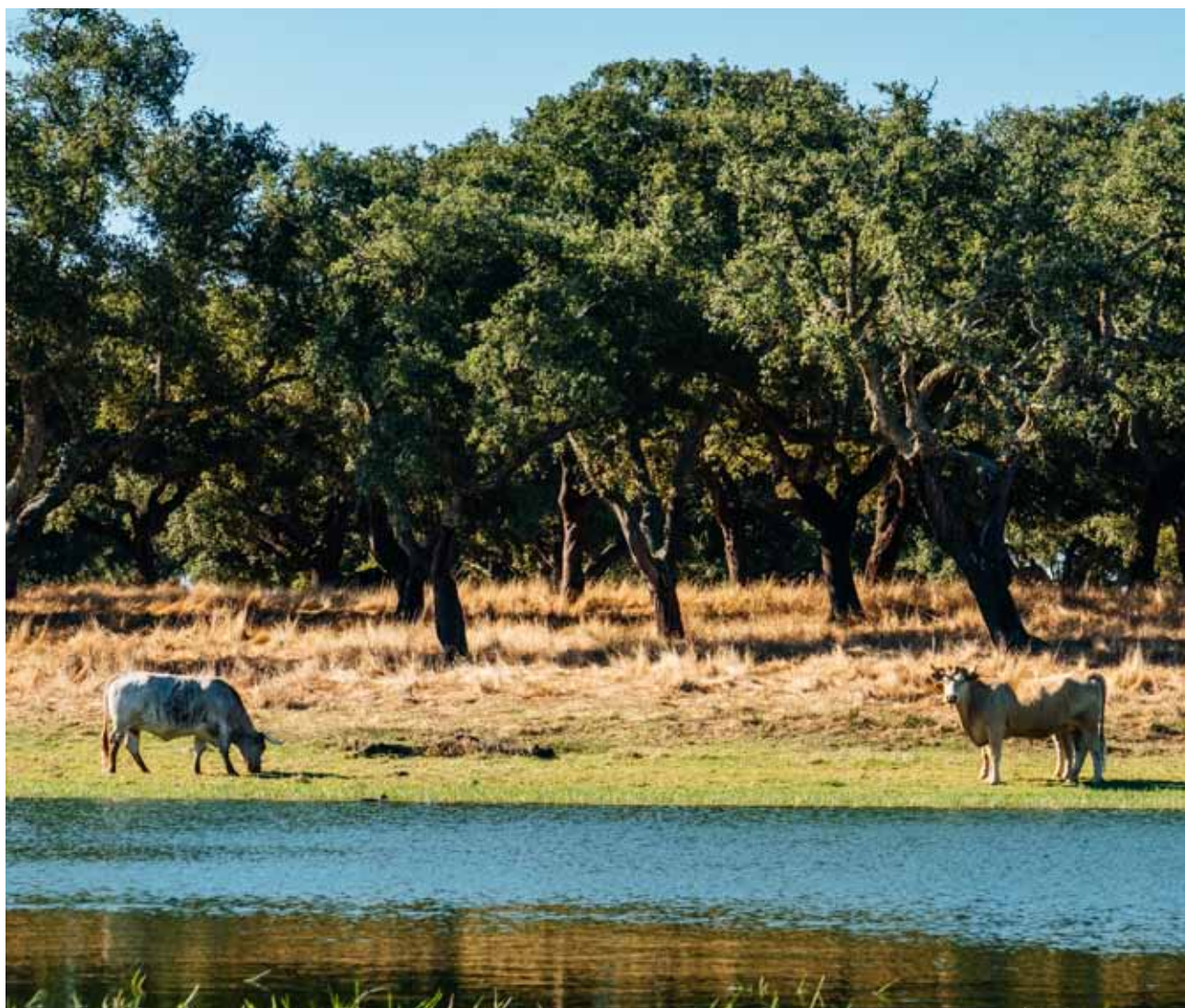
Assim, os temas mais materiais para a Corticeira Amorim e para os seus *stakeholders*, a destacar neste relatório, são: Promoção do Montado, Biodiversidade e Serviços dos Ecossistemas Associados, Desempenho Económico, Investigação, Desenvolvimento e Inovação, Eficiência Energética e Alterações Climáticas, Saúde e Segurança no Trabalho, Economia Circular e Impacto Ambiental do Produto (onde se integra o tema Responsabilidade e Qualidade do Produto). Dada a importância para a Organização, o tema Formação e Desenvolvimento foi considerado relevante para efeitos deste relatório.

Para definição do universo de empresas abrangidas por este relatório foi adotado um critério que visa a inclusão de todas as unidades que geram impactos materiais relativamente aos aspetos atrás referidos. Deste modo, o âmbito do relatório não contempla a totalidade das empresas do Grupo Corticeira Amorim, dada a dificuldade em implementar sistemas de informação de sustentabilidade nas empresas de menor dimensão. Um plano para a sua inclusão gradual está a decorrer. As empresas abrangidas por este relatório englobam 86% das unidades industriais e empregam 74% do número de colaboradores do grupo Corticeira Amorim no final de 2018.

As metodologias de cálculo dos indicadores utilizadas como complemento às GRI *Standards* 2016 são apresentadas no capítulo 7. Notas Metodológicas. Sempre que os dados apresentados não se referem ao perímetro de base considerado, é fornecida tal indicação; sempre que os dados apresentados resultem de estimativas, são apresentados os pressupostos utilizados no seu cálculo.

A verificação da informação deste relatório esteve a cargo da Ernst & Young Audit & Associados, SROC, S.A..

Este documento está disponível em <https://www.amorim.com/sustentabilidade/relatorio-de-sustentabilidade/>, podendo qualquer esclarecimento ser solicitado à Corticeira Amorim, através do endereço eletrónico natural.choice@corticeira.amorim.com.



2

CARACTERIZAÇÃO DA CORTICEIRA AMORIM

2.1. PERFIL DA ORGANIZAÇÃO

2.1.1. Identificação

A Corticeira Amorim, SGPS, S.A. é uma sociedade gestora de participações sociais com sede em Mozelos, Santa Maria da Feira, estando as ações representativas do seu capital social, que atualmente se cifra em 133 000 000 euros, cotadas na Euronext Lisbon.

2.1.2. Estrutura Operacional

A atividade operacional da Corticeira Amorim está estruturada em cinco Unidades de Negócios (UN).

Assumindo um modelo de gestão assente num conceito de Holding Estratégico-Operacional, as UN são coordenadas pela Comissão Executiva da Corticeira Amorim.

Cada UN dispõe de um Conselho de Administração próprio, composto por membros não executivos e por membros executivos, sendo o órgão competente para a decisão de todas as matérias consideradas relevantes. Cada UN dispõe de uma Direção Executiva, composta integralmente por Quadros altamente qualificados, independentes, que reúnem as competências técnicas e profissionais adequadas à condução dos negócios e à gestão dos desafios específicos da atividade desenvolvida e perspetivada. Nas UN, a direção executiva compete exclusivamente a gestores profissionais independentes, ou seja, o Presidente do Conselho de Administração não assume a direção executiva da mesma, que compete ao CEO da própria UN. No caso da UN Rolhas, atendendo à complexidade do negócio, existem dois Co-CEO profissionais independentes.

O alinhamento estratégico de toda a Organização é potenciado pela utilização da metodologia de *balanced scorecard* na Corticeira Amorim e nas suas UN. Neste âmbito, compete ao Conselho de Administração da Corticeira Amorim a aprovação dos objetivos e iniciativas estratégicas (i) transversais a toda a Organização, (ii) específicas da Corticeira Amorim e (iii) de cada UN, em estreita colaboração com as respetivas Direções Executivas.

2.1.3. Principais Produtos e Serviços

A Corticeira Amorim tem vindo a aprofundar o seu conhecimento sobre a matéria-prima cortiça, através da investigação, desenvolvimento e inovação de um vasto portefólio de produtos e aplicações sustentáveis, que antecipam as tendências do mercado e superam as expectativas de algumas das indústrias mais exigentes do mundo, como a dos vinhos e espirituosos, a aeroespacial, a da construção e do design, sendo de salientar:

UN Rolhas: líder mundial na produção e fornecimento de rolhas de cortiça, com uma produção anual de cerca de 5,5 mil milhões de unidades. O mais completo portefólio de vedantes naturais, nomeadamente rolhas para vinho, vinhos efervescentes e espirituosos, e uma rede de distribuição própria, conferem-lhe uma posição ímpar no fornecimento da rolha ideal para qualquer segmento de vinho e em qualquer parte do mundo;

UN Revestimentos: líder mundial na produção e distribuição de pavimentos e revestimentos de parede com incorporação de cortiça. Alinhada com valores de sustentabilidade e inspirada na Natureza, a UN Revestimentos produz pavimentos de alta qualidade e sustentáveis,

assegurando uma melhor qualidade de vida e simultaneamente preservando o meio-ambiente. O uso de uma estrutura multicamada, que combina as propriedades naturais e exclusivas da cortiça com a tecnologia mais avançada, permitiu o desenvolvimento de pavimentos de qualidade superior, que oferecem benefícios únicos como um maior isolamento acústico e térmico, maior conforto ao caminhar e uma superior qualidade do ar interior;

UN Aglomerados Compósitos: concentra as suas atividades na produção de granulados, aglomerados e compósitos de cortiça. As propriedades naturais da cortiça, potenciadas pela junção com outros materiais, dão origem ao desenvolvimento de soluções de ponta para setores de atividade distintos, como a da construção, a indústria do calçado, aeroespacial, ferroviária, de transformadores elétricos e do design de interiores, entre outros;

UN Isolamentos: dedica-se à produção de materiais de isolamento de excelente desempenho técnico e 100% naturais. As características únicas do aglomerado de cortiça expandida conferem-lhe elevado grau de isolamento térmico, acústico e antivibrático – a que se junta uma durabilidade praticamente ilimitada -, sendo por isso um material de eleição para projetos de construção sustentável. Pelo seu apelo tátil, a solução tem sido progressivamente selecionada para o design de interiores.



2.1.4. Participação em Associações

As empresas do grupo Corticeira Amorim integram órgãos sociais e participam ativamente em discussões em diversas associações e organizações, nacionais e internacionais, sobre temas de interesse para a sua área de atuação e para o desenvolvimento sustentável dos países onde atuam. Entre estas destaca-se:

Organização	Propósito	Representante Corticeira Amorim
	Associação empresarial do setor da cortiça que representa, promove, divulga e investiga a indústria da cortiça portuguesa. http://www.apcor.pt	Vice-Presidente da Direção e Presidente da Assembleia Geral
	Associação empresarial que integra a rede mundial do WBCSD - World Business Council for Sustainable Development, a maior organização internacional a trabalhar a área do desenvolvimento sustentável, com mais de 200 empresas associadas em diferentes países e 68 organizações independentes nos cinco continentes, que em conjunto representam mais de 20 mil empresas e uma rede internacional de parcerias. https://www.bcsdportugal.org/	Vice-Presidente da Direção
	Entidade dinamizadora do polo de competitividade e tecnologia das indústrias de base florestal com o objetivo de preservar a floresta e garantir o seu futuro, sem descuidar as questões ecológicas, sociais e económicas. http://www.aiff.pt/	Secretário da Assembleia Geral e Vogal da Direção
	Pessoa coletiva sem fins lucrativos cujo objeto é contribuir para a produção e divulgação de conhecimento na área dos resíduos; dinamizar ações que valorizem a cooperação entre as entidades com atuação na área dos resíduos; promover e apoiar atividades e projetos dos seus associados que contribuam para a prossecução do objeto da associação. http://www.smartwasteportugal.com/pt/	Vogal da Direção
	Conjunto de empresas, municípios, centros de investigação e desenvolvimento, associações empresariais e outras entidades que apostam na sustentabilidade enquanto mote para a inovação e competitividade. http://www.centrohabitat.net/pt	Vogal da Direção
	Plataforma destinada a todos os envolvidos na área de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação da indústria vinícola espanhola. http://www.ptvino.com	Membro da Secção Técnica
	Iniciativa da Universidade do Minho que agrega mais de 80 investigadores de áreas de conhecimento diversas, com o objetivo de encontrar soluções para desafios sociais complexos, associados à sustentabilidade. http://ib-s.uminho.pt/	Membro do Conselho Estratégico

2.2. PESSOAS E CULTURA

Consciente da sua responsabilidade como *player* crucial nesta área de atividade, a Corticeira Amorim assume o seu papel de liderança, fomentando a ambição de desenvolver, de forma continuada, novas soluções de cortiça que acrescentem valor ao mercado, face a soluções convencionais, e que combinam de forma singular desempenho técnico, fator *premium* e credenciais de sustentabilidade únicas.

É um motivo de orgulho trabalhar com uma matéria-prima natural, tão versátil como os milhares de aplicações que origina e que, é convicção da Corticeira Amorim, continuará a gerar.

Mas são, de facto, os colaboradores da empresa, oriundos de todos os continentes que sustentam a estratégia de crescimento e inovação da Corticeira Amorim. Por esta razão, advoga-se uma política de pessoas que promove a ambição e o desafio, o empenho e a exigência, a cooperação e o trabalho em parceria. Desenvolver um ambiente de trabalho onde imperam a transparência na comunicação, a equidade interna e a diversidade de qualquer natureza é uma diretriz fundamental das políticas e práticas referentes às pessoas e aos ambientes de trabalho.

Acredita-se que o sucesso sustentável da Organização depende de um conjunto de mulheres e de homens, de vários países, de diversificadas funções, todos convergindo para uma cultura partilhada onde a identificação com os produtos e o negócio deverá ser a realidade de todos.

Converge-se assim em torno de:

Missão:

Acrescentar valor à cortiça, de forma competitiva, diferenciada e inovadora, em perfeita harmonia com a Natureza.

Valores:

Orgulho – Orgulhamo-nos da tradição do nosso negócio, da nossa história enquanto empresa e do saber que acumulámos em anos de trabalho de diferentes gerações. Orgulhamo-nos de trabalhar com uma matéria-prima que vem da Terra, sustentável, com identidade, tradição, modernidade e inovação.

Ambição – Temos gosto no que fazemos, mobilizamo-nos para fazer sempre mais e melhor, captando novos Clientes, novos mercados e novas aplicações para a cortiça.

Iniciativa – Encontramos soluções para compromissos e desafios, reagindo rápida, eficaz e positivamente a diferentes circunstâncias e contextos, sempre focados no desenvolvimento do negócio e do setor.

Sobriedade – Celebramos vitórias e comemoramos sucessos internamente, privilegiando a discrição na nossa relação com o exterior, nunca esquecendo que devemos sempre aprender mais e fazer continuamente melhor.

Atitude – Estamos com a empresa nos bons e nos maus momentos, com o nosso esforço, empenho e disponibilidade, dando o melhor de nós e, sempre, respeitando Colegas, Clientes, Fornecedores, Acionistas e demais *stakeholders*, relevantes para a sustentabilidade da Corticeira Amorim.

2.3. PRINCÍPIOS E POLÍTICAS

As matérias de *governance*, risco e controlo interno da Corticeira Amorim são objeto de ampla e regular reflexão dentro da organização. Fruto do profissionalismo e ética dos seus dirigentes e quadros - e também da sua cultura -, alguns aspetos relacionados não se encontram formalmente redigidos e disponíveis publicamente.

Apesar de ser convicção de que se encontram plenamente acautelados os riscos a que a atividade da Sociedade está sujeita e salvaguardados os interesses dos seus *stakeholders*, atenta ao crescente ênfase e escrutínio de tais matérias, a Sociedade analisa com regularidade as suas práticas, e promove, quando possível e adequado, a sua formalização e divulgação.

As políticas adotadas pela Corticeira Amorim refletem um conjunto de compromissos do grupo na área da ética e da responsabilidade económica, ambiental e social. Consubstanciam, no conjunto, as responsabilidades assumidas pelas diversas empresas no âmbito de um modelo de gestão que preconiza uma competitividade responsável e que se apresentam em mais detalhe em <https://www.amorim.com/sustentabilidade/sistema-de-gestao-integrado/politicas-e-sistemas-de-gestao/> e em <https://www.amorim.com/investidores/informacao-institucional/orgaos-sociais/>.

2.3.1. Direitos Humanos

A salvaguarda e o respeito pelos Direitos Humanos são prática básica da Corticeira Amorim, não se identificando casos de discriminação, nem riscos de ocorrência de trabalho infantil, trabalho forçado ou compulsório ou restrições à liberdade de associação e sindicalização em nenhuma das atividades e operações desenvolvidas.

O trabalho realizado na cadeia de fornecedores da Corticeira Amorim ocorre em conformidade com estruturas institucionais e jurídicas. As condições de trabalho na cadeia de fornecedores da Corticeira Amorim satisfazem a legislação laboral em vigor nos países onde é desenvolvida a atividade, não se identificando riscos na atividade da empresa e ao longo da cadeia de fornecimento nesta matéria. É objetivo da Corticeira Amorim continuar a adotar práticas que a diferenciam positivamente na salvaguarda dos direitos humanos, propagando - pelo exemplo e pelas iniciativas de sensibilização - essas práticas ao longo da cadeia de fornecimento. Assim, na metodologia da Corticeira Amorim para a avaliação de fornecedores, são incorporadas, entre outros, Índices de Responsabilidade Social conforme detalhado no subcapítulo 2.4. Cadeia de Fornecedores e em <https://www.amorim.com/sustentabilidade/sistema-de-gestao-integrado/politicas-e-sistemas-de-gestao/>.

2.3.2. Código de Ética e Conduta Profissional

A Corticeira Amorim tem formalizado um Código de Ética e Conduta Profissional que norteia o comportamento profissional de todos os seus colaboradores e que é alvo de reflexão regular, a última das quais ocorreu em 2017. Atualmente abrange doze domínios:

- ✘ Utilização profissional dos ativos da organização;
- ✘ Sigilo e confidencialidade;
- ✘ Regras quanto à utilização das tecnologias de informação;
- ✘ Relações entre colaboradores;
- ✘ Comunidade;
- ✘ Corrupção/suborno;
- ✘ Clientes e fornecedores;
- ✘ Comunicação com o exterior;
- ✘ Imagem corporativa;
- ✘ Propriedade industrial;
- ✘ Proteção de dados;
- ✘ Direitos humanos/proibição do assédio.

2.3.3. Corrupção e Suborno

A identificação e avaliação de riscos associados a corrupção e suborno em mercados onde a Corticeira Amorim atua é efetuada conjuntamente pela Comissão Executiva e pela Administração das UN, tendo por base as especificidades de cada mercado, complementada por auditorias de processo de controlo interno, que avaliam a conformidade dos processos e identificam ineficiências.

A Corticeira Amorim tem definido um procedimento de comunicação de irregularidades, competindo ao seu Conselho Fiscal, órgão composto integralmente por membros independentes, nos termos do respetivo regulamento de funcionamento, receber as comunicações de irregularidades (dirigidas ao Conselho Fiscal, via postal, para a sede da sociedade) apresentadas por acionistas, colaboradores ou por outras pessoas/entidades, dando-lhes o tratamento adequado, competindo-lhe ainda sugerir, na sequência da análise das irregularidades comunicadas, medidas acauteladoras da ocorrência dessas irregularidades.

Durante o exercício de 2018 não houve qualquer comunicação de irregularidades. Mais informação poderá ser consultada no capítulo C. Organização Interna, II. Comunicação de irregularidades do Relatório do Governo Societário.

2.3.4. Sistemas de Gestão

29 Unidades industriais / distribuição com certificação FSC na cadeia de custódia

5 Unidades industriais / distribuição com certificação ISO 50001

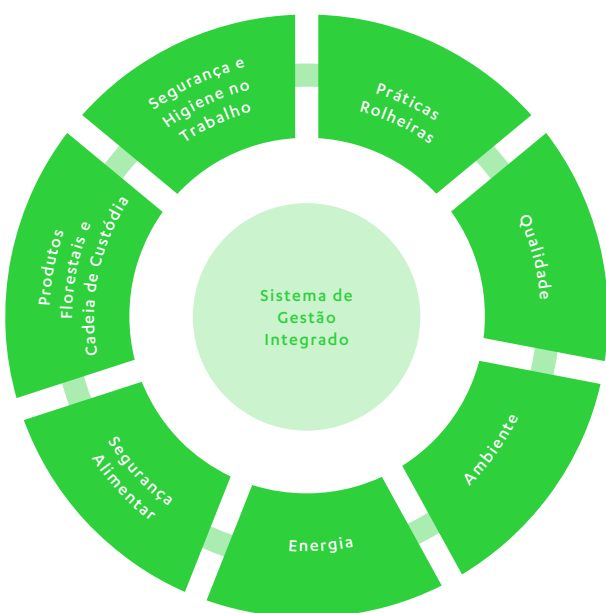
4 Unidades industriais / distribuição com certificação ISO 14001

1 Unidade industrial com certificação OHSAS ISO 18001

As certificações dos sistemas de gestão da Corticeira Amorim são consideradas fundamentais para a empresa garantir uma gestão efetiva dos aspetos ambientais e sociais, orientada para a concretização dos objetivos estratégicos. Com efeito, as diversas UN estão certificadas em diferentes sistemas de gestão mais adequados ao acautelamento e mitigação de riscos não financeiros, que decorrem das suas atividades.

O ano de 2018 destaca-se pelo reforço desta prática através da renovação de certificações de diferentes subsistemas de gestão nas diferentes empresas e do início do processo com vista à implementação de novas certificações nomeadamente: uma unidade industrial para certificação ISO 50001; quatro unidades industriais para certificação ISO 14001; cinco unidades industriais para certificação ISO 45001.

Mais informação pode ser consultada no quadro resumo do capítulo 6. Abordagem à Sustentabilidade, do Relatório Consolidado de Gestão.



2.3.5. Compromissos Voluntários

Carta de Princípios do Conselho Empresarial para o Desenvolvimento Sustentável (BCSD Portugal)

O BCSD Portugal integra a rede mundial do WBCSD - World Business Council for Sustainable Development e em Portugal agrega e representa mais de 90 empresas de referência que se comprometem ativamente com a transição para a sustentabilidade. A Corticeira Amorim subscreveu, em novembro de 2017, a sua Carta de Princípios, que estabelece os compromissos fundamentais de sustentabilidade que as empresas subscritoras, voluntariamente, adotam para si próprias e que procuram estender à sua cadeia de valor, na esfera da sua influência. A carta incentiva os subscritores a irem além do cumprimento das normas legais, adotando normas e práticas reconhecidas e alinhadas com padrões de gestão, éticos, sociais, ambientais e de qualidade, em qualquer contexto da economia global.

Assim, tal como os demais subscritores, a Corticeira Amorim:

- ✦ Reconhece a importância da partilha de informação sobre sustentabilidade junto das suas partes interessadas, respondendo e esclarecendo sobre dúvidas e preocupações nestes domínios, contribuindo para a sensibilização da importância e relevância de adoção de práticas sustentáveis;
- ✦ Considera a carta uma iniciativa aplicável a toda a cadeia de valor e procurará dialogar com os seus fornecedores diretos mais relevantes, de forma a encorajá-los a aderirem a esta mesma carta;
- ✦ Compromete-se com a ambição estabelecida pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas.

A carta pode ser consultada em:

http://www.bcsdportugal.org/wp-content/uploads/2017/12/Carta_Principios_BCSDPortugal.pdf

Carta de Princípios do Porto Protocol

O Porto Protocol é um novo movimento, fundado no Porto por Adrian Bridge, presidente do grupo *The Fladgate Partnership*, que na origem juntou mais de oito dezenas de empresas na partilha e no debate de soluções para combater as alterações climáticas e minimizar os seus impactos. Para o lançamento mundial da iniciativa, teve lugar no Porto a *Climate Change Leadership Porto Summit 2018* que reuniu inúmeras personalidades, com destaque para Barack Obama, ex-Presidente dos EUA, Mohan Munasinghe, prémio Nobel da Paz em 2007 e Irina Bokova, ex-diretora geral da Unesco. A cimeira trouxe a debate, o tema das alterações climáticas bem como as soluções para mitigar este problema. Foi, também, apresentado o Porto Protocol e a sua Carta de Princípios, um movimento que pretende criar sinergias entre empresas comprometidas no combate às alterações climáticas e conscientes que, com o seu exemplo podem influenciar outras entidades em torno da causa. Os membros do Porto Protocol comprometem-se a orientar a sua atividade através de bons princípios ambientais, assim como a executar projetos que melhorem a sustentabilidade das respetivas organizações. O Porto Protocol prevê ainda o desenvolvimento de parcerias entre os aderentes, a possibilidade de disseminar ideias e de fornecer acesso a ferramentas de aprendizagem, relatórios e know-how produzidos por entidades oficiais.

Mais informação pode ser consultada em:

<https://climatechange-porto.com/porto-protocol/>



2.4. CADEIA DE FORNECEDORES

29 Unidades com certificação FSC na cadeia de custódia

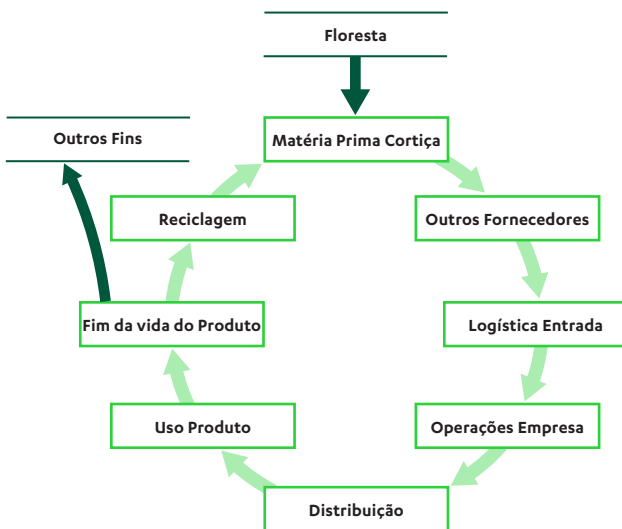
72% Compras de cortiça em Portugal

Principal meio de transporte é marítimo

Refletindo o conjunto de compromissos na área da ética e da responsabilidade económica, ambiental e social, referido no subcapítulo 2.2. Pessoas e Cultura, a Corticeira Amorim dá preferência, sempre que possível, a fornecedores que providenciem matéria-prima segundo boas práticas de sustentabilidade – quer no que diz respeito à sua origem, quer nos processos de exploração.

Considera-se que, pela sua relevância, criticidade para o negócio e peso relativo na estrutura de custos da empresa, os fornecedores de matérias-primas (essencialmente cortiça) e de serviços de transporte são preponderantes na cadeia de valor.

A Corticeira Amorim tem um modelo de negócio verticalizado que integra todas as fases da produção, desde a compra da matéria-prima até à comercialização de um variadíssimo portefólio de produtos de cortiça, alcançando mais de 25 mil clientes e 93% de vendas feitas fora de Portugal, para mais de 100 países.



ODS DAS NAÇÕES UNIDAS E METAS



ODS 8.7 Tomar medidas imediatas e eficazes para erradicar o trabalho forçado, acabar com a escravidão moderna e o tráfico de pessoas, e assegurar a proibição e a eliminação das piores formas de trabalho infantil, incluindo recrutamento e utilização de crianças-soldado, e até 2025 acabar com o trabalho infantil em todas as suas formas.

ODS 8.8 Proteger os direitos do trabalho e promover ambientes de trabalho seguros e protegidos para todos os trabalhadores, incluindo os trabalhadores migrantes, em particular as mulheres migrantes, e pessoas em empregos precários.

ODS 12.2 Até 2030, alcançar a gestão sustentável e o uso eficiente dos recursos naturais.

ODS 12.4 Até 2020, alcançar a gestão o ambientalmente saudável dos produtos químicos e todos os resíduos, ao longo de todo o ciclo de vida destes, de acordo com os marcos internacionais acordados, e reduzir significativamente a libertação destes para o ar, água e solo, para minimizar seus impactos negativos sobre a saúde humana e o meio ambiente.

ODS 12.5 Até 2030, reduzir substancialmente a geração de resíduos por meio da prevenção, redução, reciclagem e reutilização.

ODS 12.8 Até 2030, garantir que as pessoas, em todos os lugares, tenham informação relevante e consciencialização para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida em harmonia com a natureza.

ODS 17.16 Reforçar a parceria global para o desenvolvimento sustentável, complementada por parcerias multissetoriais que mobilizem e partilhem conhecimento, perícia, tecnologia e recursos financeiros, para apoiar a realização dos objetivos do desenvolvimento sustentável em todos os países, particularmente nos países em desenvolvimento.



2.4.1. Procurement e Aprovisionamento de Cortiça

A gestão integrada do negócio é iniciada na UN Matérias-Primas. A sua missão é garantir o aprovisionamento de todo o tipo de matérias-primas cortiça para as várias UN da Corticeira Amorim e respetivas aplicações de mercado, competindo-lhe preparar, debater e decidir a política de aprovisionamento plurianual da Corticeira Amorim.

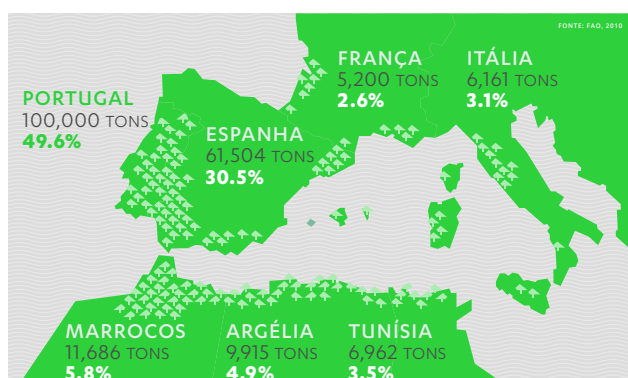
A UN Matérias-Primas assume outras importantes missões, atuando de forma relevante sobre o conhecimento do montado e o incremento da qualidade da cortiça produzida. Entre outras ações, a UN promove a certificação florestal junto dos produtores, incluindo a certificação *Forest Stewardship Council* (FSC). Caracteriza-a uma forte política de investigação e desenvolvimento florestal, sendo que a introdução de novas técnicas de produção de cortiça através de processos de rega de instalação melhorada é uma das áreas prioritárias de intervenção, com o objetivo de aumentar a qualidade e a quantidade de cortiça, de forma a assegurar a sustentabilidade do negócio. Mais informação no subcapítulo 5.1.2. Projeto de Intervenção Florestal.

Nos últimos anos, esta UN adotou uma política de diversificação das fontes de aprovisionamento, no sentido de assumir uma intervenção proativa em todas as regiões de produção de cortiça (Bacia do Mediterrâneo conforme mostra mapa abaixo), estando para o efeito concentrada, em Portugal (72%). Estas são também as áreas onde maioritariamente estão localizadas as operações da Corticeira Amorim. Do total de colaboradores reportados neste relatório, 95% (mais de 3100 postos de trabalho) pertencem a unidades nestas geografias, demonstrativo da importância da atividade da Empresa para a promoção social e económica destas áreas, ao mesmo tempo que preserva um dos maiores tesouros naturais da Bacia do Mediterrâneo.

Compras de cortiça (milhares de euros)

	2018	2017	2016
Portugal	189 673	197 785	162 015
Norte de África	10 909	9 373	14 562
Outras Origens	62 407	55 313	55 127
Total	262 989	262 472	231 705

Produção anual de cortiça por país:



Rastreabilidade - Certificados do Forest Stewardship Council (FSC)

Os montados de sobre ocupam uma área estimada de mais de 2,2 milhões de hectares na Bacia do Mediterrâneo Ocidental. Portugal possui a maior área de montado do mundo, que corresponde a cerca de um terço da área de distribuição da espécie. Destes, cerca de 126 mil hectares têm certificação FSC (FSC Portugal, 31-12-2017).

A Corticeira Amorim foi pioneira na obtenção dos certificados da cadeia de custódia do FSC na indústria da cortiça, em 2004 e, numa antevista das necessidades da indústria vinícola – destinatária do seu principal produto –, foi a primeira empresa de *packaging* do mundo a alcançar esta certificação.

Entre outras iniciativas, a Corticeira Amorim foi responsável, entre 2008 e 2015, por um serviço de aconselhamento técnico - gratuito - a produtores florestais, que contemplou mais de 20 mil hectares de área florestal de sobreiro em Portugal, com vista à identificação e adoção de melhores práticas de gestão do montado e da biodiversidade associada. Este serviço foi instituído com a adesão da Corticeira Amorim, em outubro de 2007, à Iniciativa *Business & Biodiversity* da Comissão Europeia, um protocolo feito em parceria com o ICNF (Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas) e as ONG WWF e Quercus que previa, para além do mencionado serviço de aconselhamento técnico, medidas para a dinamização da investigação florestal e disseminação de boas práticas de gestão.

Atualmente, a Corticeira Amorim continua focada no desenvolvimento da sua atividade de acordo com os princípios preconizados pelo FSC. No final de 2018, cerca de 29 estabelecimentos (industriais e/ou de distribuição) da Corticeira Amorim tinham a sua cadeia de custódia certificada de acordo com este normativo, fornecendo ao mercado garantia acrescida ao nível da proteção da biodiversidade, dos direitos dos trabalhadores, dos direitos dos povos indígenas e de áreas com importância ambiental e cultural significativa.

2.4.2. Procurement e Aprovisionamento Não Cortiça

Para a gestão da compra de todos os materiais não cortiça, serviços e empreitadas, incluindo transportes, a empresa tem uma Direção de Compras centralizada. A missão desta direção é gerir profissionalmente e numa ótica global a carteira de fornecedores, de forma a maximizar a criação sustentável de valor na Corticeira Amorim, procurando a excelência dos bens adquiridos e dos serviços prestados em permanente harmonia com os objetivos das empresas do grupo Corticeira Amorim. Neste contexto, a Corticeira Amorim privilegia o estabelecimento de parcerias estáveis e duradouras com os fornecedores, existindo um grau elevado de fidelização aos principais fornecedores.

Durante 2018 esta Direção supervisionou um volume global de compras de mais de 140 M€, realizadas em vários países, com predominância em Portugal.

Pré-qualificação, Qualificação e Avaliação de Fornecedores

A empresa tem definida uma metodologia para a pré-qualificação, qualificação e avaliação de fornecedores, em que são incorporados índices de responsabilidade social (IRSoc) e de responsabilidade ambiental (IRAmb): um fornecedor será qualificado para fornecer a Corticeira Amorim em função da qualidade dos fornecimentos, dos prazos de entrega e dos seus índices de responsabilidade social e de responsabilidade ambiental.

Metodologia de Avaliação do Índice de Responsabilidade Social (IRSoc)

O IRSoc é calculado em função da percentagem de requisitos cumpridos pelo fornecedor. Caso o fornecedor seja certificado pela norma NP 4469, terá 100% do IRSoc. Por cada requisito a que o fornecedor não se comprometa cumprir, ser-lhe-á retirado 25% ao IRSoc.

Metodologia de Avaliação do Índice de Responsabilidade Ambiental (IRAmb)

O IRAmb é calculado em função da percentagem de requisitos cumpridos pelo fornecedor. Caso o fornecedor seja certificado pela norma ISO 14001, terá 100% do IRAmb. Por cada requisito a que o fornecedor não se comprometa cumprir, ser-lhe-á retirado 25% ao IRAmb.

Se vier a ser detetado que o fornecedor não cumpre um ou mais requisitos constantes do seu compromisso, o seu IRSoc ou IRAmb será zero.

Informação mais detalhada sobre os requisitos destes índices podem ser consultados em <https://www.amorim.com/sustentabilidade/sistema-de-gestao-integrado/politicas-e-sistemas-de-gestao/>.

Anualmente é elaborado um programa de auditoria a fornecedores, selecionados com base num conjunto de critérios: a *performance* do fornecedor no ano anterior, a criticidade dos produtos/serviços fornecidos ou se se trata de um novo fornecedor e contempla aspetos de qualidade, ambientais e sociais. Após cada auditoria é avaliada a *performance* do fornecedor. Quando são identificadas não conformidades, é pedido um plano de ação e, dependendo da criticidade das não conformidades detetadas, as empresas do grupo Corticeira Amorim podem efetuar auditorias de acompanhamento para verificar a implementação das ações. Poderá ainda haver a necessidade de colaborar com o fornecedor para resolver as não conformidades ou encontrar alternativas a esse fornecedor. Durante 2018, a Corticeira Amorim não efetuou substituição de fornecedores em resultado do processo de pré-qualificação, qualificação e avaliação de fornecedores.

2.4.3. Transportes

A empresa possui um Departamento de Transportes, inserido na Direção Central de Compras, que se rege por princípios de comprometimento, credibilidade, integridade (ética) e procura de excelência, tendo como objetivos estratégicos:

- ✦ Posicionamento da função compras como geradora de valor para a organização;
- ✦ Otimização da estrutura de compras com vista à persecução de objetivos transversais à organização;
- ✦ Abordagem diferenciada de acordo com a natureza da categoria e a natureza do processo;
- ✦ Alinhamento da plataforma tecnológica com as necessidades em termos de processo e de informação de gestão.

A rubrica dos transportes é um fator crítico do negócio tanto na sua vertente económica, como ambiental, devido, por um lado, ao aumento dos seus custos, afetado pelo aumento do preço dos combustíveis e, por outro, ao peso que tem nos consumos e emissões associadas à atividade a montante e a jusante da cadeia de valor.

Atividade a Montante e a Jusante da Cadeia de Valor

As emissões geradas na cadeia de valor ocorrem, fundamentalmente, durante o transporte das matérias-primas e produtos, que são na grande maioria fornecidos por prestadores de serviços de logística externos. O transporte e distribuição a montante e a jusante correspondem a 96% das emissões de âmbito 3 apuradas.

Os valores a seguir apresentados consideram os aspetos mais importantes da cadeia de valor da Corticeira Amorim, para a atividade em Portugal. Em 2018, verifica-se um aumento nas emissões de âmbito 3 face ao registado em 2017, que resulta do aumento da atividade.

Informação sobre emissões de âmbito 1 e 2 pode ser consultada no subcapítulo 5.2. Eficiência Energética e Alterações Climáticas.

	2018		2017	
	Consumo fora da organização (GJ) (Âmbito Portugal)	Emissões de CO ₂ - Âmbito 3 (t CO ₂) (Âmbito Portugal)	Consumo fora da organização (GJ) (Âmbito Portugal)	Emissões de CO ₂ - Âmbito 3 (t CO ₂) (Âmbito Portugal)
Transporte e distribuição a montante	444 101	32 916	364 681	27 022
Resíduos gerados nas operações	3 820	283	3 199	237
Viagens de negócios	14 137	1 020	16 420	1 175
Transporte de colaboradores	36 039	2 677	32 458	2 405
Transporte e distribuição a jusante	983 750	71 917	911 767	67 072

Têm sido encetadas novas ações de forma a minimizar este impacto e garantir que continue a ser um fator positivamente diferenciador da competitividade internacional do negócio da Corticeira Amorim, sendo de destacar a preferência, sempre que possível, pelo transporte de mercadorias por via marítima, em detrimento da via rodoviária, representando o primeiro o principal meio de transporte utilizado pela empresa, e a dinamização de projetos que visam maximizar a quantidade de produto transportado por unidade de embalagem, tendo em vista racionalizar os fluxos de transporte.

CASO DE ESTUDO

Maximização da Embalagem de Produto na UN Rolhas

Objetivo:

Desenvolvido pela Amorim Top Series com a intenção de reduzir a quantidade de material de embalagem utilizado; reduzir, na origem, a quantidade de materiais que terminam no lixo/reciclagem; maximizar a quantidade de produto transportado por unidade de embalagem; otimizar espaço de *stockagem* ao longo da cadeia de abastecimento.

Ações:

Desenvolvimento de uma caixa do tamanho de uma palete que utilizasse menos cartão, com desenho de soluções de abertura/uso mais ergonómicas:

- ✦ Identificação de parceiro para a produzir;
- ✦ Testes ao longo da cadeia de abastecimento da sua robustez e rigidez;
- ✦ Promoção da ideia junto dos *stakeholders*;
- ✦ Implementação.

Resultados:

Esta solução, já adotada por alguns clientes e em fase de avaliação e testes por outros, permite:

- ✦ Colocar mais 20% de produto em cada unidade de embalagem/transporte, aumentando a quantidade de produto transportado em cada envio;
- ✦ Aumentar a quantidade de produto *stockável* no mesmo espaço;
- ✦ Reduzir a quantidade de materiais de embalagem em 30%.

3

GESTÃO E ESTRATÉGIA

A Amorim não é só o líder mundial na indústria da cortiça, é também um excelente modelo para as empresas em toda a parte, devido aos seus produtos de elevada qualidade e profundo compromisso com a sustentabilidade económica, social e ambiental.

PROF. MOHAN MUNASINGHE, PRÉMIO NOBEL DA PAZ 2007

3.1. ESTRUTURA DE GESTÃO DA SUSTENTABILIDADE

A Corticeira Amorim mantém uma reflexão contínua do seu modelo de governo societário, à luz do que são as boas práticas nacionais e internacionais nesta matéria, das circunstâncias da atividade que desenvolve e dos desafios a que tem de dar resposta. Deste modo, tem vindo a implementar um conjunto de medidas que, globalmente, visam reforçar os sistemas internos de controlo e de fiscalização, ampliar a transparência, fomentar a participação de todos os *stakeholders* na vida da Sociedade e garantir a criação sustentada de valor para os mesmos.

As boas práticas de governo societário são um pilar do desenvolvimento sustentável da Corticeira Amorim. O Relatório do Governo Societário expõe de forma aprofundada a estrutura e práticas do governo societário, descrevendo-se no website, <https://www.amorim.com/sustentabilidade/gestao-da-sustentabilidade/>, as matérias consideradas relevantes ou complementares para o âmbito deste relato, designadamente:

- ✦ A escuta e envolvimento de *stakeholders*;
- ✦ A estrutura organizativa de suporte à gestão da sustentabilidade corporativa (SC).

O sistema de gestão integrado da sustentabilidade tem na sua base a missão e os valores da Corticeira Amorim preconizando:

A interação com *stakeholders*, nomeadamente, através da sua regular auscultação que é considerada fundamental para a definição e posterior validação das opções estratégicas e para a compreensão das expectativas quanto às matérias a monitorizar e a comunicar pela Corticeira Amorim. Apresenta-se no subcapítulo 3.2. Envolvimento com *Stakeholders* informação adicional sobre o processo de auscultação de *stakeholders* promovido pela Corticeira Amorim em 2018.

A estratégia: o alinhamento estratégico de toda a organização é potenciado pela utilização da metodologia do *balanced scorecard*, competindo ao Conselho de Administração a aprovação dos objetivos estratégicos, iniciativas estratégicas e ações prioritárias. Da integração dos processos nas perspetivas estratégicas do *balanced scorecard*

resulta o reforço das práticas de desenvolvimento sustentável, através do alinhamento de diferentes subsistemas de gestão promotores de eficiência, conforme se apresenta em: <https://www.amorim.com/sustentabilidade/sistema-de-gestao-integrado/politicas-e-sistemas-de-gestao/>.

As operações: as equipas responsáveis pela implementação das práticas de desenvolvimento sustentável em cada UN, sob um programa estruturado denominado Escolha Natural, implementam iniciativas e ações necessárias ao cumprimento dos objetivos definidos e monitorizam de forma regular o desempenho.

A estrutura de suporte: a estrutura organizativa possibilita a gestão e o alinhamento efetivo entre a estratégia, as políticas e as práticas de desenvolvimento sustentável. As áreas de suporte estão orientadas para a coordenação da atividade das UN e das respetivas áreas funcionais, competindo à Comissão Executiva o acompanhamento periódico, conforme ilustra o esquema apresentado no capítulo B. Órgãos Sociais e Comissões, do Relatório do Governo Societário. A Sustentabilidade é acompanhada por António Rios de Amorim, CEO e Presidente da Corticeira Amorim.



Gestão e Estratégia da Sustentabilidade no Grupo Corticeira Amorim:



3.2. ENVOLVIMENTO COM OS STAKEHOLDERS

A Corticeira Amorim reconhece a importância de todos os seus *stakeholders*, como elemento fundamental para o desenvolvimento das suas atividades e para o sucesso alcançado. A Corticeira Amorim considera, ainda, que todos os seus *stakeholders* são fundamentais no que respeita à validação das opções estratégicas, pelo que a gestão da sustentabilidade da Corticeira Amorim tem em conta as suas preocupações e expectativas quanto às matérias a monitorizar e comunicar.

3.2.1. Os Stakeholders da Corticeira Amorim

As partes interessadas da Corticeira Amorim são todas aquelas, pessoas ou instituições, que afetam e/ou podem ser afetadas pelas atividades, produtos ou serviços da organização e desempenho associado.



3.2.2. Principais Meios de Comunicação

A Corticeira Amorim procura gerir o envolvimento e a comunicação com os seus *stakeholders*, de forma a melhor compreender e responder às suas preocupações e expectativas. Para este efeito, utiliza um conjunto diferenciado de meios de comunicação, sintetizado na tabela seguinte. A utilização destes meios de comunicação é sujeita a uma revisão regular.

	Acionistas e Investidores	Clientes	Colaboradores	Entidades Oficiais e Governamentais	Fornecedores	Media	ONG e Comunidade	Parceiros e Sociedade Civil
Reportar								
Assembleia Geral de Acionistas	■							
Reuniões com investidores e analistas	■							
Divulgação periódica da evolução da atividade	■			■		■	■	
Relatório & Contas	■			■	■	■	■	
Relatório de Sustentabilidade	■	■	■	■	■	■	■	■
Promover & Divulgar								
Iniciativas de defesa do montado e do ambiente			■	■			■	■
Ações de educação/sensibilização ambiental		■	■		■		■	■
Iniciativas de envolvimento com a comunidade							■	■
Apoio a iniciativas/projetos	■	■	■	■	■	■	■	■
Colaborar								
Seleção e avaliação de fornecedores					■			
Inquéritos de satisfação		■	■					
Participação em feiras e eventos setoriais		■		■	■	■		■
Programas de sensibilização e de apoio técnico		■			■			
Inovar								
Protocolos de colaboração em matéria de I&D		■		■	■		■	■
Publicação de artigos técnicos		■		■	■	■		■
Envolver								
Grupos de trabalho		■		■	■		■	■
Reuniões e contactos periódicos	■	■		■	■		■	■
Reuniões gerais e setoriais				■			■	■
Informar								
Painéis informativos nas instalações			■					
Procedimentos e Políticas			■					
Intranet			■					
Sistemas de gestão de <i>performance</i>			■					
Seminários e <i>workshops</i> diversos		■	■	■	■		■	■
Ações internas temáticas e de sensibilização			■				■	
Comunicar								
Atendimento das solicitações externas	■	■	■	■	■	■	■	■
Visitas ao montado e à Corticeira Amorim	■	■	■	■	■	■	■	■
Website	■	■	■	■	■	■	■	■
Newsletter e Press Releases	■	■	■	■	■	■	■	■
Brochuras informativas	■	■	■	■	■	■	■	■

3.2.3. Auscultação

A Corticeira Amorim promove o envolvimento e a auscultação de *stakeholders*, visando a identificação das principais temáticas de sustentabilidade a serem consideradas como prioridades futuras, bem como a conceção de uma estratégia de envolvimento com os mesmos. O mais recente processo decorreu em 2018.

a) Procedimentos utilizados e estrutura do questionário

Procedimentos utilizados:

Duração: o questionário foi aplicado entre julho e agosto de 2018, sob a responsabilidade da Pricewaterhousecoopers (PwC).

Distribuição: foi enviado um e-mail aos *stakeholders* das várias UN, pelas diferentes pessoas de contacto da Corticeira Amorim, para convite ao preenchimento do questionário disponibilizado em plataforma online. Sempre que indicado pela Corticeira Amorim, foram enviados pela PwC aos *stakeholders*, e-mails para reforço do pedido de resposta aos questionários.

Tipos de questões: o questionário era constituído por três grupos de questões, de resposta aberta e fechada, existindo a possibilidade de realização de comentários adicionais.

O questionário aplicado foi estruturado em três secções principais:

Visão de sustentabilidade: uma questão sobre a consideração da Corticeira Amorim como uma organização com uma visão clara das suas responsabilidades económicas, ambientais e sociais, com campo para apresentação de exemplos justificativos.

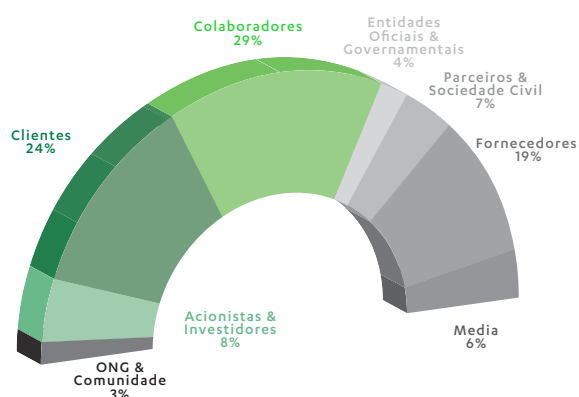
Desempenho de sustentabilidade: duas questões: a primeira, de escolha múltipla, identifica a importância e o desempenho da Corticeira Amorim em temas de sustentabilidade, com campo para identificação de outros temas relevantes não predefinidos; a segunda, de resposta aberta, destina-se a identificar oportunidades de melhoria para os temas selecionados nas questões anteriores com baixo desempenho.

Reporte de sustentabilidade: cinco questões: a primeira questão visa identificar se os *stakeholders* leram o último relato de sustentabilidade; a segunda visa classificar de forma global a informação disponibilizada no relato; a terceira questão pretende classificar o relato de sustentabilidade de acordo com sete critérios; a quarta questão, de resposta aberta, visa a apresentação de sugestões de melhoria para os critérios de avaliação do relato de sustentabilidade e a quinta questão, também de resposta aberta, pretende a inclusão de novos temas no relato de sustentabilidade, não referidos em edições anteriores.

b) Caracterização da amostra e taxa de resposta

Ao longo do período entre 2009 e 2018 foram realizados vários processos de auscultação de *stakeholders*, verificando-se um aumento gradual do tamanho da amostra. No processo de 2018, amplamente participado (74%), foram identificados 137 *stakeholders* e temas relevantes de sustentabilidade, à luz das diretrizes GRI e em alinhamento com os critérios da norma AA1000 Stakeholder Engagement Standard da AccountAbility (AA1000SES) e requisitos das normas ISO 9001 e ISO 14001.

c) Distribuição da resposta por grupo de stakeholders



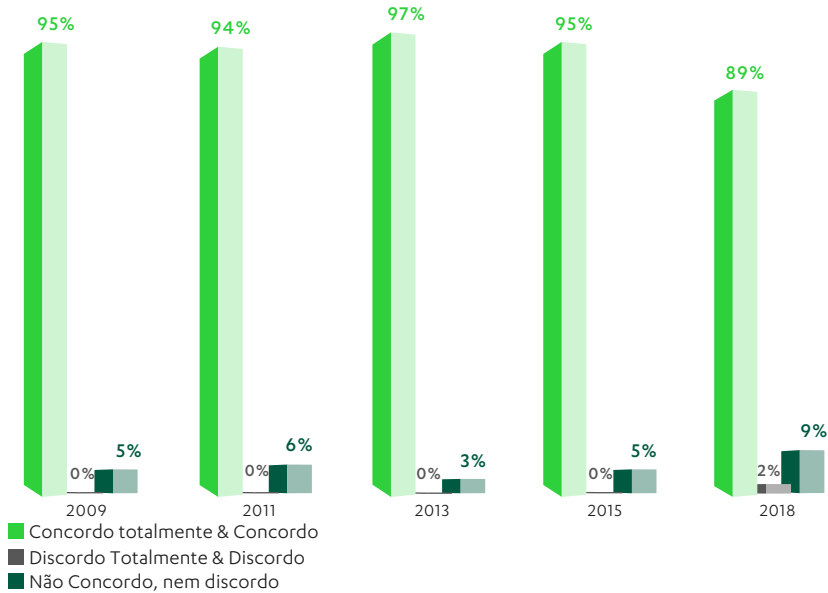
d) Principais conclusões do processo de auscultação

Visão da sustentabilidade

A maioria (89%) dos *stakeholders* da Corticeira Amorim considera que a organização apresenta uma visão clara das suas responsabilidades económicas, sociais e ambientais.

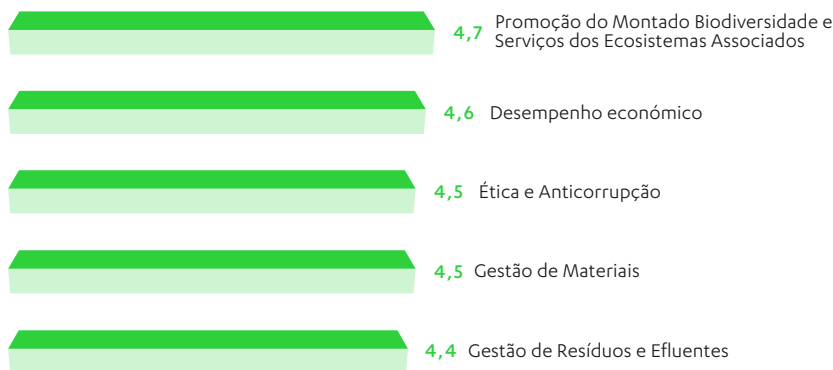
Questão colocada aos *stakeholders*: “Considera que a Corticeira Amorim apresenta uma visão clara das suas responsabilidades económicas, ambientais e sociais?”

Evolução Global 2009–2018



Temas relevantes

TOP5 2018 – Nível de Importancia



Questão colocada aos *stakeholders*: “Considerando o trabalho desenvolvido pela Corticeira Amorim classifique o nível de importância dos vários temas?”

No âmbito do trabalho desenvolvido pela Corticeira Amorim, os cinco temas importantes para os *stakeholders*, incluem três temas do pilar ambiental e dois temas do pilar económico.

Para os temas Direitos Humanos, Gestão e Uso da Água e Gestão de Materiais, verificou-se um aumento significativo do nível de importância conferido pelos *stakeholders*, face a 2015.

O tema mais importante identificado pelos *stakeholders* é a Promoção do Montado, Biodiversidade e Serviços dos ecossistemas associados. O tema Ética e Anticorrupção, considerado o terceiro tema mais importante pelos *stakeholders*, é o que revela o melhor desempenho apercebido pelos respondentes. O Desempenho Económico é identificado como o segundo tema mais importante e o segundo tema com melhor desempenho na Corticeira Amorim.

Performance de Sustentabilidade

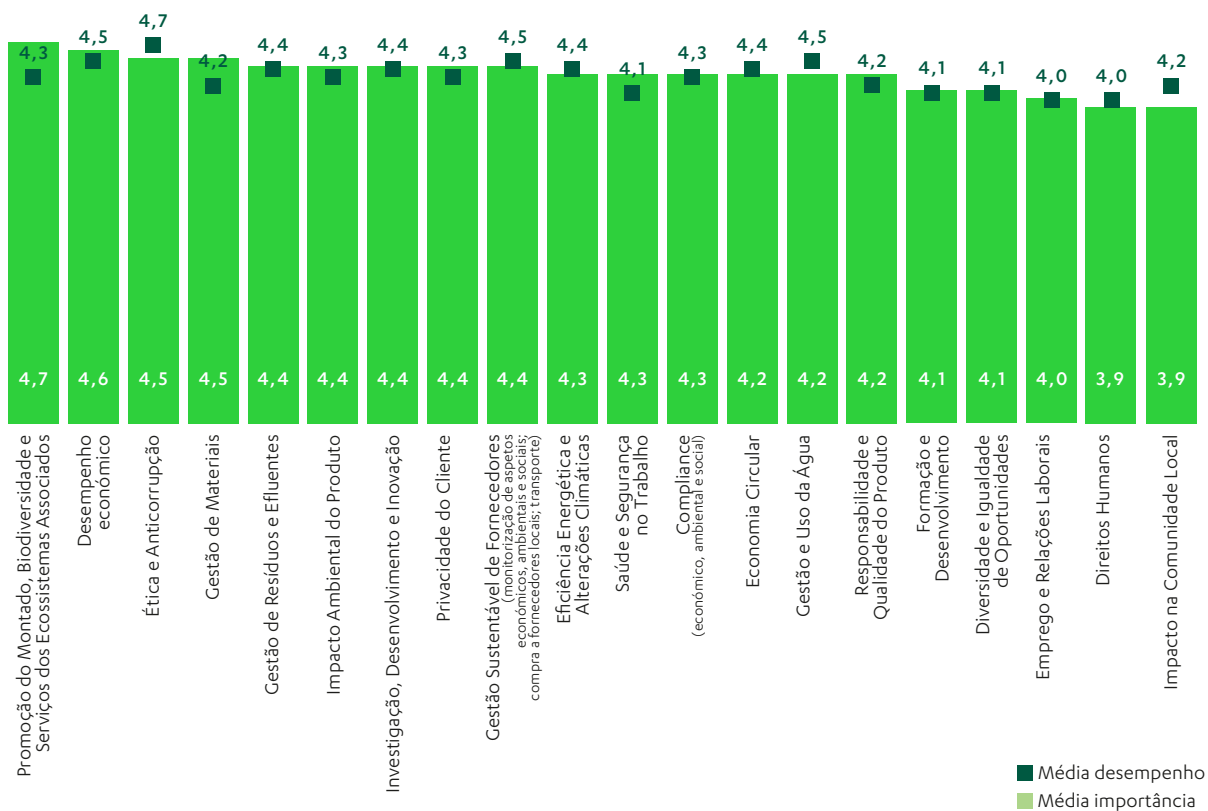
Questão colocada aos stakeholders: “Considerando o trabalho desenvolvido pela Corticeira Amorim, classifique o nível de desempenho nos temas referidos?”

Os temas Direitos Humanos e Emprego e Relações Laborais são aqueles que demonstram as melhorias mais significativas de desempenho percebidas pelos *stakeholders* face a 2015.

Evidenciaram-se decréscimos na avaliação de desempenho percebido relativamente aos temas Promoção do Montado, Biodiversidade e Serviços dos Ecossistemas Associados e Impacto na Comunidade Local.

De uma forma geral, para os *stakeholders* consultados, a Corticeira Amorim apresenta um bom desempenho nos cinco temas considerados mais importantes. Existe oportunidade de melhoria nos temas Direitos Humanos e Emprego e Relações Laborais, que revelaram desempenhos percebidos mais baixos face à globalidade dos resultados.

Nível de Importância vs Nível de Desempenho

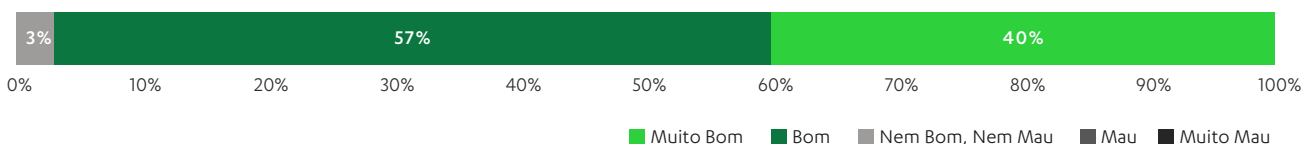


Reporte de sustentabilidade

Questão colocada aos stakeholders: “Classifique a informação disponibilizada no Relatório de Sustentabilidade 2017.”

Cerca de 97% dos *stakeholders* que leram o Relatório de Sustentabilidade consideram a informação disponibilizada como boa ou muito boa. Não existem classificações negativas por parte dos *stakeholders*; apenas 3% revelam indiferença face à informação disponibilizada. Comparativamente com o processo de auscultação de *stakeholders* realizado em 2015, é detetado um ligeiro crescimento de 1 ponto percentual na evolução da classificação positiva da informação disponibilizada no Relatório de Sustentabilidade.

Classificação da informação disponibilizada no Relatório de Sustentabilidade de 2017



3.3. PRIORIDADES DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

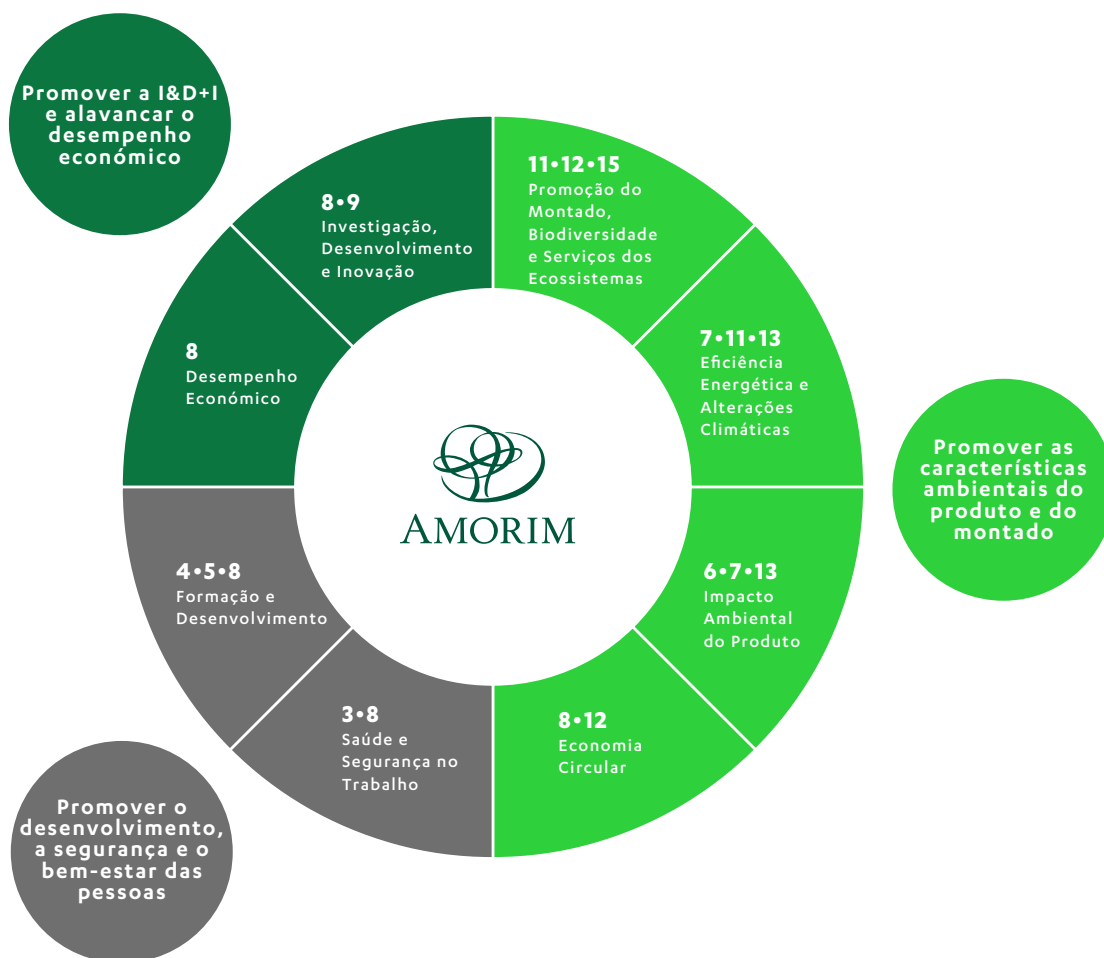
Estratégia alinhada com 12 dos 17 ODS

As prioridades estratégicas identificadas pela Corticeira Amorim em matéria de desenvolvimento sustentável consistem na materialização dos aspetos económicos, ambientais e sociais tendo em conta os resultados da auscultação de *stakeholders*, uma análise de *benchmarking*, os compromissos e políticas internas e o alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas.

Ambição estabelecida pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas

Aprovados por 193 países em setembro de 2015, os 17 ODS fazem parte da agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável da Organização das Nações Unidas e resultam do trabalho conjunto de governos e de cidadãos de todo o mundo para criar um novo modelo global para acabar com a pobreza, promover a prosperidade e o bem-estar de todos, proteger o ambiente e combater as alterações climáticas.

Em 2018, a Corticeira Amorim procedeu à revisão da sua estratégia de desenvolvimento sustentável com base na análise da materialidade de forma a promover o alinhamento com as expectativas e feedback dos *stakeholders*. Procedeu ainda à identificação dos ODS mais relacionados com os temas materiais, selecionando indicadores de desempenho e metas chave para cada ODS relevante. Foram assim identificados 12 ODS e 44 metas, como sendo os prioritários para a estratégia de desenvolvimento sustentável da Corticeira Amorim.



4

PROMOVER A INVESTIGAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO E ALAVANCAR O DESEMPENHO ECONÓMICO

4.1. INVESTIGAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO

7,5 M€ investimento médio I&D+I/ano

25 Novas patentes (3 anos)

O ODS 9 apela à construção de infraestruturas resilientes e sustentáveis e promove a industrialização inclusiva e sustentável. Também reconhece a importância da Investigação, Desenvolvimento e Inovação para encontrar soluções duradouras para os desafios sociais, económicos e ambientais.

A cortiça é um material por natureza tão formidável que poderia parecer impossível melhorá-lo. Mas é precisamente isso que a Corticeira Amorim tem feito desde a sua fundação, apostando na diferenciação pela qualidade e contribuindo como nenhum outro *player* no setor para a reinvenção de um recurso natural excepcional, que responde aos principais desafios da sociedade atual, beneficiando as pessoas, o planeta e o desenvolvimento sustentável.

A Investigação, Desenvolvimento e Inovação (I&D+I) é assumida, em todas as UN da Corticeira Amorim, como um pilar estratégico de desenvolvimento do negócio e da criação de valor, dispondo de uma estrutura transversal decisiva e autónoma - a Amorim Cork Research - além de ter em todas as UN competências próprias de I&D+I. Mais informação está detalhada no capítulo Inovação, Investigação & Desenvolvimento de Produto do Relatório Consolidado de Gestão relativo ao exercício de 2018. A empresa assume uma política de I&D+I, orientada pelos seguintes objetivos:

- ✦ Desenvolver novos produtos e mercados para a cortiça;
- ✦ Procurar novas soluções tecnológicas, a nível de produto e de processos, em parceria com clientes, fornecedores e outras entidades;
- ✦ Reforçar a notoriedade das suas marcas com evolução constante da oferta em resposta às novas tendências de mercado e de consumo;
- ✦ Promover uma cultura de inovação, através de um ambiente propício à criatividade, espírito crítico e de iniciativa dos seus colaboradores, fomentando o trabalho em equipa e entreaduda transversal;
- ✦ Valorizar práticas inovadoras;

- ✦ Criar um ambiente de incentivo à ousadia, assumindo o risco e o insucesso como uma componente do processo de inovação;
- ✦ Providenciar formação contínua dos colaboradores no sentido da sua realização profissional e pessoal;
- ✦ Facilitar a comunicação, interna e externa, estabelecendo novos e melhorados canais para troca de informação;
- ✦ Procurar implementar as melhores práticas de gestão e monitorizar, de forma contínua, os seus processos, identificando oportunidades de melhoria.

ODS DAS NAÇÕES UNIDAS E METAS



ODS 8.2 Attingir níveis mais elevados de produtividade das economias através da diversificação, modernização tecnológica e inovação, inclusive através da focalização em setores de alto valor agregado e dos setores de mão de obra intensiva.

ODS 8.3 Promover políticas orientadas para o desenvolvimento que apoiem as atividades produtivas, geração de emprego decente, empreendedorismo, criatividade e inovação, e incentivar a formalização e o crescimento das micro, pequenas e médias empresas, inclusive através do acesso aos serviços financeiros.

ODS 9.4 Até 2030, modernizar as infraestruturas e reabilitar as indústrias para torná-las sustentáveis, com maior eficiência no uso de recursos e maior adoção de tecnologias e processos industriais limpos e ambientalmente corretos; com todos os países atuando de acordo com suas respectivas capacidades.

ODS 9.5 Fortalecer a investigação científica, melhorar as capacidades tecnológicas de setores industriais em todos os países, particularmente os países em desenvolvimento, inclusive, até 2030, incentivar a inovação e aumentar substancialmente o número de trabalhadores na área de investigação e desenvolvimento por milhão de pessoas e a despesa pública e privada em investigação e desenvolvimento.

O compromisso estratégico com a I&D+I concretiza-se num investimento médio anual de cerca de 7,5 M€ e muito mais em tecnologia de última geração e processos de produção exclusivos, traduzido tanto no desenvolvimento de novos produtos e soluções, como também no reforço do posicionamento da Corticeira Amorim enquanto centro de conhecimento. A este respeito, foram submetidas a registo, nos últimos três anos, 25 novas patentes.

	2018	2017	2016
Submissão de patentes	9	5	11



4.2. DESEMPENHO ECONÓMICO

716,1 M€ distribuídos pelos stakeholders

Tendo iniciado a sua atividade no século XIX, a Corticeira Amorim tornou-se na maior empresa transformadora de produtos de cortiça do mundo, gerando um volume de negócios superior a 763 milhões de euros em mais de 100 países, através de uma rede de dezenas de empresas subsidiárias. A Corticeira Amorim desenvolveu um portefólio variado de produtos com base na cortiça - uma matéria-prima 100% natural - que são usados por algumas das indústrias mais tecnológicas e exigentes do mundo, como são exemplo as indústrias de vinhos & espirituosos, aeroespacial, construção, desporto, design de interiores e de moda.

O montado de sobre assume uma importância crucial para a economia e a ecologia de vários países do Mediterrâneo. Portugal concentra 34% da área mundial, o que corresponde a uma área de 736 mil hectares e 23% da floresta nacional. O sobreiro encontra-se maioritariamente no sul do país, sendo que o Alentejo ocupa um lugar de destaque com 84% do total. A produção mundial da cortiça ascende a 201 mil toneladas, destacando-se mais uma vez Portugal como o líder na produção, com 49,6%. As exportações portuguesas de cortiça representam cerca de 2% das exportações de bens portugueses, 1,2% das exportações totais e significam um saldo da balança comercial de 815,6 milhões de euros, equivalente a uma taxa de cobertura de 578%. (Fonte: Anuário da cortiça 18/19 APCOR).

Em 2018, a Corticeira Amorim gerou um valor económico de 766,9 M€, tendo 716,1 M€ sido distribuídos pelos vários stakeholders, correspondendo a um aumento de 12% face ao valor distribuído em 2017.

Valor Económico Gerado		Valor Económico Retido	
2016	643 798	2016	56 736
2017	706 692	2017	66 111
2018	766 910	2018	50 856

Custos Operacionais	2016	400 188
	2017	451 264
	2018	523 777
Colaboradores	2016	113 608
	2017	128 071
	2018	136 117
Fornecedores de Capital	2016	34 556
	2017	36 626
	2018	39 425
Estado	2016	38 560
	2017	24 397
	2018	16 525
Comunidades	2016	150
	2017	224
	2018	209

(milhares de euros)

De realçar que a Corticeira Amorim contribui, em todos os países em que opera e nos termos da legislação específica aplicável, para os regimes locais de segurança social que abrangem a totalidade dos seus colaboradores – tendo este montante ascendido a 22,1 M€ no exercício de 2018, correspondendo a um aumento de 10% face ao valor de 2017.

	2018	2017	2016
Contribuições para regimes locais de segurança social	22 056	19 996	17 830

(milhares de euros)

ODS DAS NAÇÕES UNIDAS E METAS



ODS 8.1 Sustentar o crescimento económico per capita de acordo com as circunstâncias nacionais e, em particular, um crescimento anual de pelo menos 7% do produto interno bruto (PIB) nos países menos desenvolvidos.

5

PROMOVER AS CARACTERÍSTICAS AMBIENTAIS DO PRODUTO E DO MONTADO

5.1. PROMOÇÃO DO MONTADO, BIODIVERSIDADE E SERVIÇOS DOS ECOSISTEMAS

100€/ano/ha valor serviços ecossistemas do Montado

50 mil ha novas plantações previstas (Projeto de Intervenção Florestal)

O montado é um sistema agro-silvo-pastoril de elevada relevância nacional, tanto a nível socioeconómico como ambiental. A rede pan-europeia Natura 2000, para a conservação da natureza classifica o montado como muito importante para a conservação da biodiversidade. Este ecossistema alberga uma elevada biodiversidade, incluindo espécies ameaçadas como o emblemático lince-ibérico ou a águia-imperial-ibérica, e presta inúmeros serviços ao Homem, que vão desde a regulação do clima e dos ciclos hidrológicos, à proteção contra a erosão e os incêndios, ao sequestro de carbono, aos serviços culturais como as atividades recreativas ao ar livre, até aos serviços de produção de cortiça e lenha ou a criação de gado.

A exploração de cortiça no montado (atividade fundamental para a sua viabilidade) não afeta os inúmeros serviços que o ecossistema presta, já que o processo de extração de cortiça - descortiçamento - não danifica a árvore. O sobreiro vive em média 200 anos, durante os quais pode ser descortiado entre 15 a 18 vezes. O sobreiro é a única espécie de carvalho cuja casca se regenera após cada extração.

O *Living Planet Report* 2018 da WWF sublinha a importância da natureza para as pessoas referindo que “toda atividade económica depende, em última análise, dos serviços prestados pela natureza, tornando-se um componente imensamente valioso da riqueza de uma nação.” O mesmo relatório dá nota que os serviços de ecossistemas que globalmente a natureza fornece, valem cerca de \$125.000 mil milhões por ano.

A Corticeira Amorim está ciente do seu papel na viabilização do montado de sobreiro e reconhece a sua defesa/preservação como uma prioridade estratégica. O contributo da empresa para a manutenção, preservação e valorização do montado de sobreiro passa pelas seguintes linhas de orientação:

- ✦ Aumento do conhecimento sobre o impacto ambiental dos produtos de cortiça e do ecossistema que estes viabilizam;
- ✦ Afirmção de soluções de cortiça e do desenvolvimento do montado, enquanto garantes do ecossistema;
- ✦ Atuação proativa na discussão de políticas e na proposta de medidas para a proteção do sobreiro, a preservação do montado, a promoção do setor da cortiça, a certificação de sistemas de gestão florestal e a remuneração dos serviços ambientais do montado.

ODS DAS NAÇÕES UNIDAS E METAS



ODS 11.4 Fortalecer esforços para proteger e salvaguardar o património cultural e natural do mundo.

ODS 12.8 Até 2030, garantir que as pessoas, em todos os lugares, tenham informação relevante e consciencialização para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida em harmonia com a natureza.

ODS 15.1 Até 2020, assegurar a conservação, recuperação e uso sustentável de ecossistemas terrestres e de água doce interiores e seus serviços, em especial florestas, zonas húmidas, montanhas e terras áridas, em conformidade com as obrigações decorrentes dos acordos internacionais.

ODS 15.2 Até 2020, promover a implementação da gestão sustentável de todos os tipos de florestas, travar a deflorestação, restaurar florestas degradadas e aumentar substancialmente os esforços de florestação e reflorestação, a nível global.

ODS 15.3 Até 2030, combater a desertificação, restaurar a terra e o solo degradados, incluindo terrenos afetados pela desertificação, secas e inundações, e lutar para alcançar um mundo neutro em termos de degradação do solo.

ODS 15.5 Tomar medidas urgentes e significativas para reduzir a degradação de habitat naturais, travar a perda de biodiversidade e, até 2020, proteger e evitar a extinção de espécies ameaçadas.

ODS 15.9 Até 2020, integrar os valores dos ecossistemas e da biodiversidade no planeamento nacional e local, nos processos de desenvolvimento, nas estratégias de redução da pobreza e nos sistemas de contabilidade.

ODS 15.a Mobilizar e aumentar significativamente, a partir de todas as fontes, os recursos financeiros para a conservação e o uso sustentável da biodiversidade e dos ecossistemas.

ODS 15.b Mobilizar recursos significativos, a partir de todas as fontes, e em todos os níveis, para financiar a gestão florestal sustentável e proporcionar incentivos adequados aos países em desenvolvimento para promover a gestão florestal sustentável, inclusive para a conservação e o reflorestamento.

5.1.1. Aumento do Conhecimento sobre o Impacto Ambiental dos Produtos de Cortiça e do Ecossistema que estes Viabilizam

A Corticeira Amorim foi a primeira empresa do setor a promover a análise do impacto ambiental dos seus produtos, nomeadamente das rolhas, com a análise do ciclo de vida comparativo de rolhas de cortiça versus cápsulas de alumínio e vedantes de plástico, tendo sido concluído que as rolhas de cortiça são as mais amigas do ambiente.

Mais informação em <https://www.amorim.com/sustentabilidade/sistema-de-gestao-integrado/abordagem-de-gestao/>.

No ano 2018, é de salientar a realização de diversos estudos de análise de ciclo de vida e registo de declarações ambientais de produto (EPD – Environmental Product Declaration), nas diferentes UN, através dos quais se evidencia o superior desempenho ambiental das soluções de cortiça, tendo por base normativos reconhecidos internacionalmente.

CASO DE ESTUDO

Estudo sobre Pegada de Carbono da Neutrocork na UN Rolhas

Objetivo:

A rolha Neutrocork é recomendada para vinhos com uma certa complexidade e é a escolha de milhares de produtores de vinho em todo o mundo. O estudo, realizado pela PwC, pretende confirmar que esta rolha tem uma pegada de carbono negativa, reiterando o compromisso do grupo com a proteção do ambiente.

Ações:

Neste estudo independente da PwC utilizou-se uma metodologia de análise do ciclo de vida (ACV), seguindo as diretrizes do Protocolo de Gases com Efeito de Estufa do World Business Council for Sustainable Development e do World Resources Institute. A metodologia *Cradle to Gate* permitiu calcular as emissões de carbono da rolha Neutrocork ao longo de todo o processo produtivo e distribuição até ao Reino Unido.

Resultados:

O estudo concluiu que a rolha Neutrocork tem uma pegada de carbono negativa de -342 kg de CO₂ por tonelada de produto, correspondendo a -1,8g de CO₂ por rolha. Quando é considerada a capacidade de retenção de carbono da floresta de sobreiro, associada à produção de cortiça, o resultado é ainda mais impressionante: um total de -73 342 kg CO₂ por tonelada de produto, ou -392 g CO₂ por cada rolha. Este estudo independente confirmou as credenciais ambientais da rolha Neutrocork, uma solução que, para além da excelência técnica, coloca em evidência o valor da cortiça como um dos mais excecionais materiais naturais e sustentáveis do mundo.



CASO DE ESTUDO

Rigorous Control of Quality in Amorim Isolamentos

Objetivo:

A UN Isolamentos dedica-se à produção de aglomerados de isolamento acústico e térmico, totalmente naturais e de elevado desempenho técnico. O objetivo é o reconhecimento da superior qualidade e sustentabilidade dos seus produtos em relação aos convencionais. Com durabilidade praticamente ilimitada, a cortiça mantém todas as suas características ao longo da vida útil do produto, além de ser 100% natural e totalmente reciclável. É produzida industrialmente sem recurso a aditivos e necessita de um reduzido consumo energético.

Ações:

Sujeição dos processos e produtos às mais rigorosas certificações.

Resultados:

Destacam-se as seguintes certificações:

- ✦ Controlo de Qualidade de acordo com a norma EN 13170 e conseqüente marcação CE;
- ✦ DAPHabitat System by Centrohabitat - Associação Plataforma para a Construção Sustentável - Declaração Ambiental de Produto com base na norma ISO 14025;
- ✦ NATUREPLUS - Associação Internacional para a Construção e Acomodação Sustentável (Alemanha) - certifica os melhores produtos para a construção sustentável;
- ✦ ACERMI - Association Pour La Certification Des Matériaux Isolants (França) - certifica materiais específicos para isolamento, avaliando a sua *performance* técnica;
- ✦ ICEA - Istituto per la Certificazione Etica e Ambientale (Itália) - certificação dos aspetos ambientais e éticos dos produtos;
- ✦ Certificado R da Positivisten Arge kdR (Alemanha) - certifica o consumo de energia ao longo do ciclo de vida, depleção de recursos e emissões dos materiais;
- ✦ LQAI - Laboratório da Qualidade de Ar Interior (Portugal) - certifica as não emissões de COV, formaldeído e outros compostos relativo ao produto;
- ✦ PCS - Portal da Construção Sustentável (Portugal) - certificado de sustentabilidade do produto;
- ✦ Certificação Ecológica - Japan Environment Association (Japão) - certifica os impactos ambientais dos produtos;
- ✦ Certificação ISO 9001;
- ✦ Certificação da condutibilidade térmica após 45 anos de utilização, mantendo características intactas.



5.1.2. Projeto de Intervenção Florestal

A Corticeira Amorim tem vindo a trabalhar num projeto que visa a preservação e o desenvolvimento sustentável da floresta de sobreiro - o Projeto de Intervenção Florestal. Sob o lema "cuidar do presente, construir o futuro" as principais linhas de orientação passam pelo desenvolvimento de sistemas de rega com instalação melhorada, a sequenciação do genoma do sobreiro, o melhoramento do sobreiro e o combate a pragas e a doenças.

Na génese deste Projeto esteve o resultado alcançado numa plantação experimental de sobreiros irrigados na herdade do Conqueiro (Avis, Portugal), propriedade de Francisco de Almeida Garrett. O sucesso – alguns sobreiros foram descortiçados pela primeira vez com oito anos em vez do ciclo normal de 20/25 anos – motivou o contacto do proprietário com a Corticeira Amorim que, ciente da importância destes resultados, de imediato envolveu a Universidade de Évora.

Neste âmbito, lançou-se em 2017 a primeira plantação estruturada de 50 hectares de sobreiros que, face às restantes manchas existentes, é inovadora, uma vez que beneficia de um sistema de rega de instalação melhorada. Este sistema prevê irrigação gota-a-gota para os novos povoamentos até à primeira extração da cortiça, altura a partir da qual o sobreiro volta ao seu crescimento normal, com ciclos de nove anos.

No plano definido para o Projeto de Intervenção Florestal, a meta é, com o envolvimento e apoio dos proprietários florestais, plantar 50 mil hectares de sobreiros, com maior densidade do que a atual floresta, e aumentar em 30% a produção de cortiça.

CASO DE ESTUDO

Melhoramento do Sobreiro e Cruzamento de Espécies na UN Matérias-Primas

Objetivo:

Selecionar plantas apenas por cruzamento de espécies de forma natural e sem manipulação genética, com o objetivo de ter árvores melhor adaptadas às condições de solo, clima e alterações climáticas e que produzam cortiça de qualidade.

Ações:

- ✦ Processo micorriza - aplicação de um fungo nas raízes dos sobreiros para aumentar a sua robustez e resistência;
- ✦ Sequenciamento do genoma do sobreiro – mapeamento do código genético do sobreiro que irá tornar possível identificar marcadores genéticos para a qualidade da cortiça e desenvolver outros marcadores para identificar árvores resistentes a pragas e doenças, permitindo chegar a uma seleção ideal de sobreiros, mantendo, contudo, a variabilidade genética;
- ✦ Pesquisa orientada para o combate a pragas e doenças.

Resultados:

Está em fase final de experimentação, já em aplicação real no campo, uma combinação de armadilhas e atraentes voláteis (feromonas) que permitirão o controlo biorracional da *Coraebus Undatus* - a cobrilha da cortiça - diminuindo o número de árvores afetadas.



CASO DE ESTUDO

Projeto LIFE+ SUBER na UN Matérias-Primas

Objetivo:

Contribuir para uma melhor adaptação e resiliência das florestas de sobre às alterações climáticas, favorecendo a sua conservação e a manutenção da cadeia de valor associada. Entre os objetivos do programa estão, ainda, combater o stress hídrico, o crescimento de pragas e a frequência de incêndios florestais.

Lançado em 2014, o projeto foi liderado pelo Consorci Forestal de Catalunya e teve como entidades associadas, para além da Amorim Florestal, o Centre Tecnologic Forestal da Catalunya, a Forestal Catalana e o Centro de la Propiedad Florestal de Catalunya. O projeto teve o apoio da Comissão Europeia ao abrigo do programa LIFE e foi cofinanciado pela Amorim Florestal Mediterrâneo, pela Diputació de Barcelona e pelo Institut Català del Suro.

Ações:

O projeto foi desenvolvido na Catalunha, abrangendo um total de 108 hectares de floresta e zonas de controlo associadas. Foram implementadas um total de 28 ações, agrupadas em diferentes categorias:

- ✦ Ações de implementação: estabelecimento de povoaamentos piloto demonstrativos, com diferentes técnicas inovadoras de gestão das florestas, desde a gestão irregular com limpezas seletivas, à plantação de sobreiros, restauração de áreas degradadas e desinsetização massiva de *Coraeus Undatus*;

- ✦ Ações de prossecução: para permitir atestar a eficácia das ações desenvolvidas e propor ajustes para melhorar as técnicas;

- ✦ Ações de divulgação para permitir transferir para os proprietários e gestores dos montados as técnicas e as ferramentas desenvolvidas no âmbito do projeto.

Resultados:

Através do projeto Life+ SUBER foram aplicados modelos inovadores de gestão florestal para melhorar a vitalidade e a produção da floresta de sobre, reduzindo o risco de incêndios. Com medidas como o desbaste seletivo e o tratamento *in situ* dos restos do descortçamento, constata-se uma redução da densidade das árvores de pequeno tamanho, mantendo-se as árvores de grandes dimensões. Deste modo, espera-se conseguir uma maior produção de cortiça. Estas intervenções permitiram ainda diminuir a vulnerabilidade das florestas, alcançando importantes melhorias sobretudo em relação a fogos de copas, que originam incêndios de alta densidade. Também foram aplicadas medidas de controlo de pragas, nomeadamente de controlo biorracional de *Coraeus Undatus*, que contribuíram significativamente para o avanço do conhecimento sobre o inseto. Por fim, foram aplicadas medidas de restauração de sobreiros, nomeadamente através da instalação de sistemas de proteção das árvores em risco, criando condições favoráveis para a sua regeneração natural e aumentando a vitalidade da floresta.

5.1.3. Aquisição da Herdade da Baliza

Durante 2018, a Corticeira Amorim adquiriu a Herdade da Baliza, uma propriedade na zona de Castelo Branco/Tejo Internacional com uma área total de 2866 hectares, pelo valor de 5,5 M€. Esta aquisição marca o início do percurso da empresa como proprietária florestal, uma operação estratégica que visa evidenciar e contagiar pelo exemplo a implementação das novas técnicas de gestão da floresta de sobre nacional.

5.1.4. Localização das Operações

As áreas onde a Corticeira Amorim desenvolve a sua atividade não se localizam em zonas classificadas pelo Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF) como zonas protegidas, pelo que não há, a este nível, impacto significativo sobre a biodiversidade.



5.2. EFICIÊNCIA ENERGÉTICA E ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

Balanco de carbono da atividade com impacto positivo

65% Energia consumida advém de biomassa

72 Mil t CO₂ de emissões evitadas

As megatendências globais, como as alterações climáticas e escassez de recursos, crescimento da população, aceleração da urbanização, modificações no poder económico global e avanços tecnológicos estão a afetar a tomada de decisões do consumidor e das empresas em todo o mundo. Na Corticeira Amorim, responde-se proativamente a estas tendências, promovendo o montado, adotando um modelo económico baseado na economia circular e desenvolvendo produtos verdes, de grande valor acrescentado, baseados em materiais renováveis e recicláveis e que auxiliam na transição para uma economia de baixo carbono.

O contributo da Corticeira Amorim para o combate às alterações climáticas passa, assim, por uma melhoria contínua na sua *performance* energética e pela implementação de tecnologias e processos produtivos que garantem a otimização do rendimento da cortiça consumida em todo o ciclo industrial. Como um dos principais promotores do Montado contribui, também por esta via para o combate às alterações climáticas uma vez que os sobreiros são grandes sumidouros de carbono utilizando as suas raízes, folhas, tronco e casca (cortiça) para o armazenar ao longo de toda a sua vida, que pode ultrapassar os 200 anos. A dinamização de programas de reciclagem de cortiça à escala global, é um outro importante contributo já que ao estender-se o ciclo de vida da cortiça, através da reciclagem, atrasa-se a emissão do carbono retido de volta para a atmosfera.

No ano 2013, a Corticeira Amorim estabeleceu a sua política ambiental, comum a todas as UN e participadas. Em coerência com os seus princípios e práticas de gestão sustentável, a Corticeira Amorim, comprometeu-se a:

- ✦ Garantir o cumprimento dos requisitos legais, bem como de outros requisitos que a organização subscreva, aplicáveis aos aspetos ambientais das suas atividades, produtos e serviços;
- ✦ Controlar os aspetos ambientais significativos, contribuindo para a prevenção da poluição;
- ✦ Atuar proativamente, identificando, avaliando e tomando as medidas preventivas adequadas à minimização dos impactos ambientais específicos de cada atividade, utilizando, sempre que viável, as melhores práticas e tecnologias disponíveis.

Já no ano de 2017, subscreveu a carta de princípios do BCSD Portugal (membro da rede global mundial do WBCSD - *World Business Council For Sustainable Development*), comprometendo-se ainda a:

- ✦ Promover a melhoria contínua dos processos, produtos e serviços, através da identificação, monitorização e mitigação dos riscos ambientais associados às suas atividades, visando a redução dos impactos negativos no clima, ar, água, solos, biodiversidade, território e nas comunidades;

- ✦ Reduzir o consumo de recursos naturais e a geração de resíduos, maximizando a eficiência dos processos, a reutilização e a reciclagem;
- ✦ Promover a responsabilidade ambiental, a utilização de tecnologias inovadoras e limpas e o envolvimento com as partes interessadas com vista à adaptação aos desafios globais.

Para concretizar os compromissos, as diversas UN da Corticeira Amorim têm implementado diferentes sistemas de gestão, certificados por diversas normas conforme se descreve no capítulo 2.3. Princípios e Políticas, nomeadamente ISO 14001 e ISO 50001 que, relativamente ao perímetro reportado, em conjunto, abrangem 23% das Unidades Industriais (UI), correspondem a 56% do consumo de energia e que preveem, entre outros: procedimentos e responsabilidades específicos de acordo com as respetivas normas, auditorias internas, monitorização a nível executivo e definição de objetivos. Encontra-se em progresso a implementação da ISO 14001 em mais quatro UI e da ISO 50001 em mais uma UI, aumentando o alcance para 34% das UI.

Adicionalmente, salienta-se a existência de um Fórum de Eficiência Energética, que reúne, duas a três vezes por ano, os gestores de energia das diferentes UN, tendo em vista a melhoria do desempenho e a eficiência dos processos. No ano de 2018, realizaram-se as 29ª e a 30ª edições deste fórum, que contaram com a participação de mais de 60 colaboradores.

ODS DAS NAÇÕES UNIDAS E METAS



ODS 7.2 Até 2030, aumentar substancialmente a participação de energias renováveis na matriz energética global.

ODS 7.3 Até 2030, duplicar a taxa global de melhoria da eficiência energética.

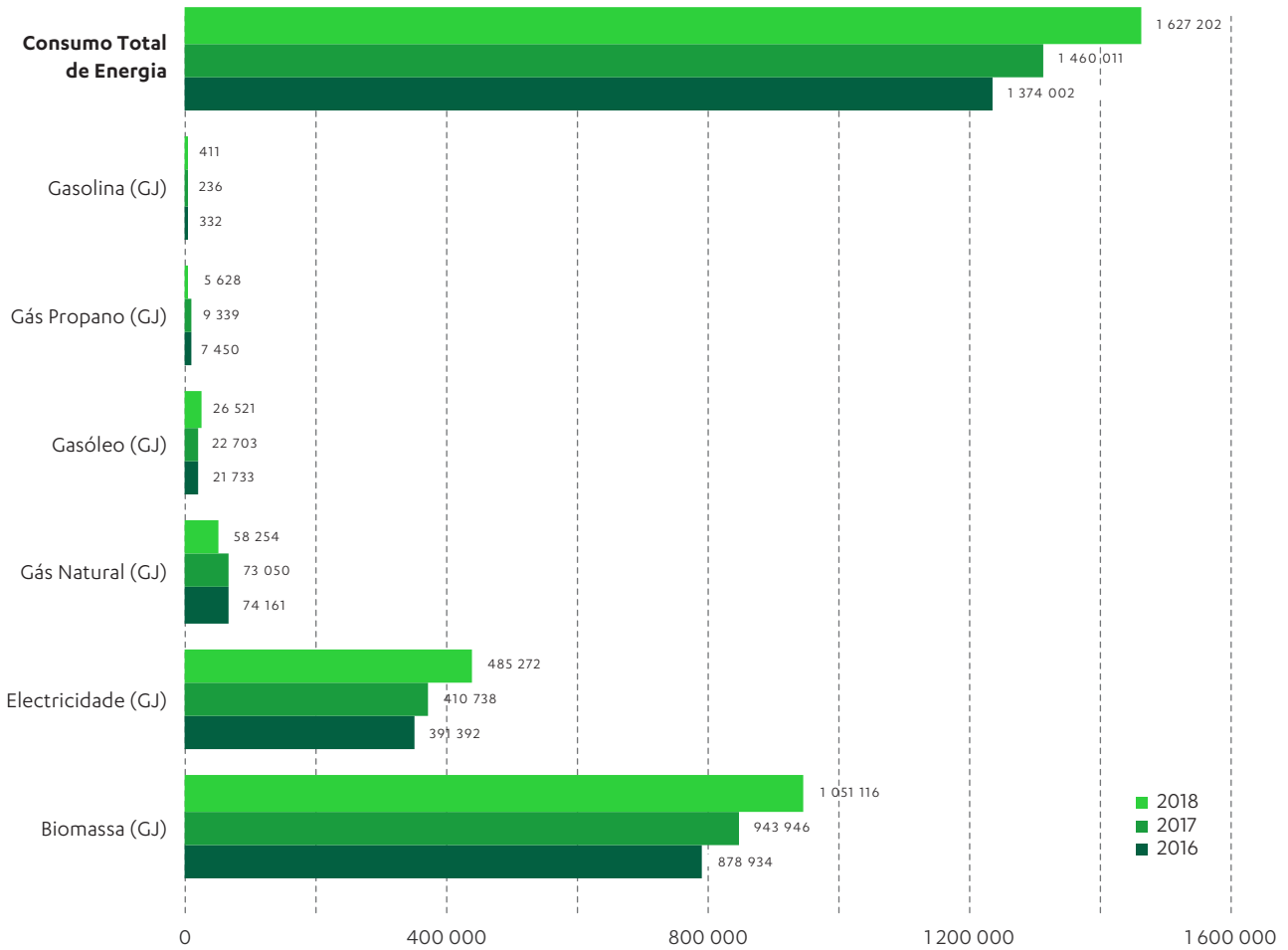
ODS 11.6 Até 2030, reduzir o impacto ambiental negativo per capita nas cidades, inclusive prestando especial atenção à qualidade do ar, gestão de resíduos municipais e outros.

ODS 13.2 Integrar medidas relacionadas com alterações climáticas nas políticas, estratégias e planeamentos nacionais.

ODS 13.3 Melhorar a educação, aumentar a consciencialização e a capacidade humana e institucional sobre medidas de mitigação, adaptação, redução de impacto e alerta precoce no que respeita às alterações climáticas.

5.2.1. Energia

O consumo de energia na Corticeira Amorim, medido em gigajoule (GJ) aumentou em 2018 face a 2017, em linha com o aumento da atividade e integração no perímetro da sustentabilidade de três novas unidades industriais, resultado do trabalho que se tem vindo a implementar, de incremento da materialidade da informação reportada. O *mix* energético manteve-se praticamente inalterado observando-se, no entanto, um ligeiro aumento do peso da eletricidade.



5.2.2. Intensidade Energética

	2018	2017	2016
Intensidade energética (GJ/M€ vendas)	2 160*	2 161	2 142

*inclui aumento do perímetro; mantendo o mesmo perímetro: 2 069

Verifica-se uma redução da intensidade energética face ao ano anterior, mais expressiva se excluirmos o efeito perímetro (-4%), fruto da implementação de um conjunto de 84 medidas de eficiência operacional/energética, repartidas entre diversos âmbitos onde se destaca a energia térmica (20 medidas), ar comprimido (37 medidas) e acionamentos/motores (10 medidas).

Foram renovadas as certificações do sistema de gestão de energia - ISO 50001 – nas cinco unidades industriais da UN Rolhas que serviram de piloto à sua implementação, estando em processo a certificação de mais uma unidade industrial na UN Aglomerados Compósitos. A adoção desta norma obriga a estabelecer sistemas e processos para melhoria do desempenho energético e para o uso e consumo de energia, nomeadamente favorecendo o uso mais eficiente das fontes de energia disponíveis, ao mesmo tempo que permite criar uma sistematização de trabalhos que se vão executando e adequá-los a outros sistemas de gestão em curso.

No total, foram investidos 3,5 M€, dos quais resultará numa poupança anual de mais de 212 mil GJ.

CASO DE ESTUDO

Medidas de Eficiência e Otimização Operacional de Energia na UN Rolhas

Objetivo:

Melhorar a eficiência e otimização operacional de energia elétrica, garantir um funcionamento mais regular de todos os equipamentos e conseguir, assim, uma melhoria substancial dos custos dos processos.

Ações:

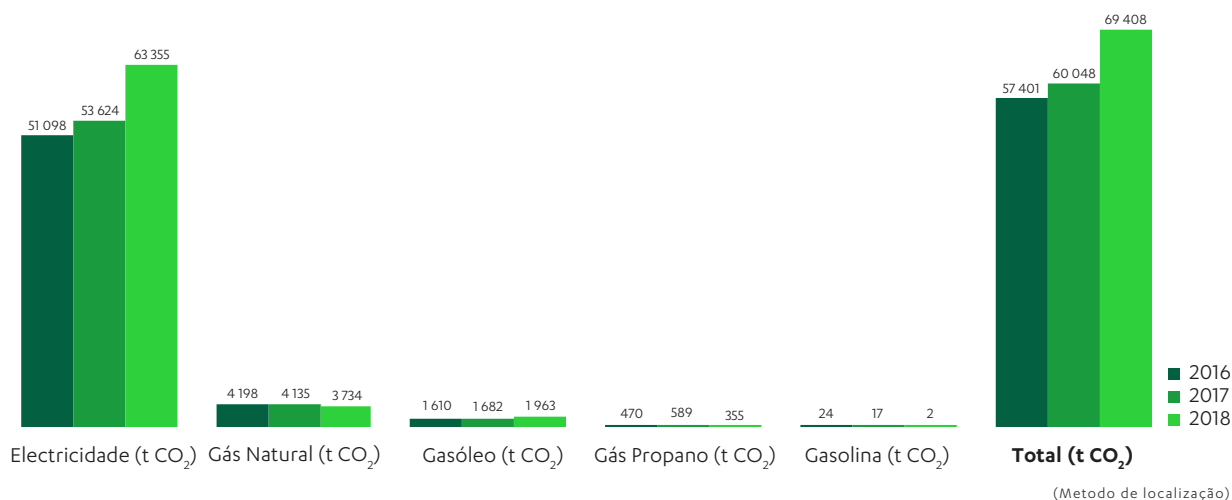
Foram aplicadas 45 medidas de eficiência operacional e energética, sendo uma das principais a colocação de uma subestação Alta Tensão/Média Tensão, com melhorias no funcionamento de todos os equipamentos cujos abastecimentos energéticos dela dependem. Este projeto insere-se no polo de Lamas da UN Rolhas e abrange três unidades industriais que partilham a linha de produção.

Resultados:

O projeto permite gerar poupanças anuais nos custos operacionais de aproximadamente 20%, ao mesmo tempo que oferece melhorias na qualidade de energia fornecida.



5.2.3. Emissões



As emissões de âmbito 1 e 2 atingiram as 69 408 t CO₂, registando um aumento face ao ano anterior. A contribuir, esteve essencialmente a variação de perímetro, o aumento da atividade e um aumento do peso da energia elétrica no mix energético.

No que respeita à eletricidade, à semelhança do considerado no relatório de sustentabilidade de 2016/ 2017, de forma a alinhar com as recomendações do Protocolo de Gases com Efeito de Estufa – Normas Corporativas de Transparência e Contabilização do World Resources Institute/ World Business Council for Sustainable Development, para o presente relato, foram calculadas as emissões indiretas de energia (âmbito 2), utilizando o método baseado na localização e o método baseado no mercado.

As emissões indiretas de energia, utilizando o método baseado no mercado são: 64 735 t CO₂ (2017: 54 792 t CO₂; 2016: 41 485 t CO₂).

Informação sobre emissões de âmbito 3 está disponível no subcapítulo 2.4.3. Transportes.

5.2.4. Intensidade Carbónica

	2018	2017	2016
Intensidade Carbónica (t CO ₂ / M€ vendas)	92,1*	88,9	89,5

* Inclui aumento de perímetro; mantendo o mesmo perímetro: 87,5

No ano 2018, apesar da redução verificada na intensidade energética, verificou-se um aumento na intensidade carbónica que resultou essencialmente do aumento do peso da energia elétrica no mix energético. Para esta situação muito contribuiu a integração no perímetro de três unidades industriais adicionais, nas quais está a decorrer um processo de ajustamento e adequação aos processos em prática nas restantes unidades industriais. Num perímetro comparável, a intensidade carbónica da atividade da Corticeira Amorim teria registado uma redução de 2% para os 87,5 t CO₂ / M€ de vendas.

A constante procura pela implementação de tecnologias e processos produtivos, que garantam a otimização do rendimento da cortiça consumida no ciclo industrial tem levado a uma redução da disponibilidade de pó de cortiça para aproveitamento ao nível energético. Esta situação coloca alguns desafios e motivou o investimento nos sistemas de produção para que, com menos pó de cortiça, fosse possível a produção da mesma energia. Assim, em 2018, manteve-se o peso de 65% da energia produzida a partir da biomassa, considerada neutra em matéria de emissões de CO₂, no mix energético da Corticeira Amorim (65% em 2017 e 64% em 2016) e atingiu-se as 72 mil t CO₂ de emissões evitadas, como resultado das medidas de eficiência operacional/energética e mix considerado. De entre as principais iniciativas de 2018, destaca-se o projeto da UN Aglomerados Compósitos de melhoria da eficiência das caldeiras.

CASO DE ESTUDO

Melhoria da Eficiência das Caldeiras – Queima e Transferência de Calor (Termofluidos) na UN Aglomerados Compósitos

Objetivo:

A falta de estabilidade de temperatura sob a forma de termofluido e vapor na unidade industrial levava a um aumento considerável do consumo de gás. O objetivo deste projeto foi melhorar a eficiência energética das caldeiras, garantindo a estabilidade da temperatura, aumentando o número de dias de funcionamento da caldeira principal de termofluido e garantindo a entrega de vapor sobreaquecido. Estas medidas permitiram diminuir o consumo de gás natural e minimizar a emissão de partículas por queima incompleta, melhorando o impacto ambiental das caldeiras.

Ações:

Intervenção nas caldeiras de Termofluido e Vapor.

Resultados:

- ✘ Estabilidade de temperatura de termofluido na unidade industrial;
- ✘ Aumento dos dias de trabalho mensal da caldeira principal em 63%;
- ✘ Diminuição de set-point de temperatura em 10°C;
- ✘ Diminuição de consumo de pó de cortiça;
- ✘ Aumento da temperatura de entrega de vapor em mais de 100°C;
- ✘ Diminuição de consumo elétrico com poupanças de cerca de 146 tCO₂;
- ✘ Diminuição de consumo de ar comprimido com poupanças de cerca de 296 tCO₂;
- ✘ Diminuição para metade da periodicidade da limpeza;
- ✘ Diminuição de consumo de gás natural.



5.3. IMPACTO AMBIENTAL DO PRODUTO

Vasta gama de produtos verdes

O aumento da população coloca uma pressão sem precedentes sobre os recursos finitos do mundo. O relatório de 2017, produzido pelo Painel Internacional de Recursos do Programa Ambiental da ONU, indica que o uso global de materiais está a acelerar: mais do que triplicou desde 1970 e poderá duplicar novamente até 2050, acrescentando que, sem uma maior eficiência na utilização de recursos, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável não serão atingidos.

A cortiça, sendo um produto 100% natural, 100% renovável e 100% reciclável apresenta-se como uma excelente alternativa para reduzir a dependência global de produtos não renováveis e baixar a pegada de carbono de produtos finais. A Corticeira Amorim mantém um papel proativo na ampliação do já vasto campo de aplicação da cortiça, sustentado pelas características inatas do material, que se destaca também pela sua leveza, excelente isolamento e consequentemente eficiência energética.

ODS DAS NAÇÕES UNIDAS E METAS



ODS 6.3 Até 2030, melhorar a qualidade da água, reduzindo a poluição, eliminando despejo e minimizando a libertação de produtos químicos e materiais perigosos, reduzindo para metade a proporção de águas residuais não-tratadas e aumentando substancialmente a reciclagem e a reutilização, a nível global.

ODS 6.4 Até 2030, aumentar substancialmente a eficiência no uso da água em todos os sectores e assegurar extrações sustentáveis e o abastecimento de água doce para enfrentar a escassez de água, e reduzir substancialmente o número de pessoas que sofrem com a escassez de água.

ODS 6.5 Até 2030, implementar a gestão integrada dos recursos hídricos em todos os níveis, inclusive via cooperação transfronteiriça, conforme apropriado.

ODS 7.3 Até 2030, duplicar a taxa global de melhoria da eficiência energética.

ODS 13.1 Reforçar a resiliência e a capacidade de adaptação a riscos relacionados com o clima e as catástrofes naturais em todos os países.

5.3.1. Gestão e Uso da Água

A água é um importante recurso natural, essencial tanto para a sobrevivência humana, como para o funcionamento de muitas indústrias. As alterações climáticas afetam a disponibilidade de água doce e, consequentemente, o crescimento económico, colocando pressão sobre o abastecimento global de água. A falta de acesso a água potável é um problema universal que tem de ser respondido por todos.

A água é especialmente relevante para as UN Matérias-Primas, Rolhas e Isolamentos, responsáveis pela captação de 86% do total da água utilizada pela Corticeira Amorim. A água da rede pública corresponde a cerca de 8% do total de água captada, sendo a grande maioria obtida através da captação subterrânea (92%). Durante o ano de 2018, assistiu-se a um aumento de 5% do consumo de água, fruto essencialmente da variação do perímetro. Mantendo o mesmo perímetro, e apesar do incremento da atividade, o aumento registado teria sido menor que 1%, refletindo o esforço da Corticeira Amorim para gerir o uso da água de forma eficiente.

Captação de água (m3) por fonte

	2018	2017	2016
Rede pública	41 692	30 259	31 073
Água subterrânea	465 673	453 863	440 664
Total	507 365	484 122	471 737

Várias iniciativas foram implementadas nas diferentes unidades fabris, potenciando a gestão eficiente da água, destacando-se:

- ✦ Instalação de equipamentos ou tecnologias inovadoras, visando a redução do consumo;
- ✦ Monitorização e replaneamento dos horários e duração das regas;
- ✦ Implementação de medidas para reduzir os poluentes rejeitados na água, nomeadamente através de intervenções nas ETAR;
- ✦ Análise regular das águas das captações, com recurso a entidades externas competentes, de forma a detetar e eliminar contaminação da água subterrânea.

CASO DE ESTUDO

Sistemas de Água na UN Revestimentos

Objetivo:

Reduzir o consumo de água e energia nas instalações sanitárias da Amorim Revestimentos.

Ações:

Implementação de um sistema de poupança de água, mediante a instalação de redutores de caudal nas torneiras e chuveiros e equipamentos economizadores nos autoclismos.

Resultados:

A instalação de economizadores nas torneiras e redutores volumétricos nos chuveiros permitiu reduzir, em mais de 50%, o consumo de água e de energia necessária para aquecer a água.



CASO DE ESTUDO

Alteração de Funcionamento da ETAR da Unidade Industrial de Coruche na UN Matérias-Primas

Objetivo:

Face ao aumento do volume de água de cozedura de cortiça para tratar, a ETAR Físico-Química (FQ) deixou de ter a capacidade requerida e perdeu eficiência. Simultaneamente, a ETAR biológica, para onde era encaminhada a água de lavagem de discos, encontrava-se subaproveitada. O objetivo era aumentar a eficiência do processo de tratamento, utilizando a ETAR biológica, e conseguindo:

- ✦ Aumento do volume de efluente líquido tratado;
- ✦ Redução dos Compostos Químicos Orgânicos (CQO) do efluente líquido;
- ✦ Redução do consumo de Produtos Químicos na ETAR;
- ✦ Passagem de 2 turnos a 1 turno;

Ações:

Em 2018, realização de testes com junção de dois efluentes líquidos (físico-químicos e biológicos) e realização do primeiro tratamento na ETAR FQ, passando depois para ETAR biológica, através de decantação no reator biológico. Prevista a colocação de uma centrífugadora para retirada de lamas, a junção dos processos físico-químico e biológico e a redução de produtos químicos para 2019.

Resultados:

Após os primeiros testes, redução dos valores de CQO em mais de 50%, e redução do consumo de coagulante e floculante. No final do projeto, prevê-se duplicar o tratamento diário de efluente.



5.3.2. Responsabilidade e Qualidade do Produto

A cortiça é a casca do sobreiro. Uma matéria-prima natural, retirada da árvore em ciclos de nove anos, sem nunca a danificar e que reúne um conjunto de propriedades que lhe conferem um caráter inigualável. É leve, impermeável, elástica e compressível, isolante térmico e acústico, tem uma combustão lenta e muito resistente ao atrito. Além disso, é totalmente biodegradável, renovável, reciclável, reutilizável e passível de circular de forma contínua na economia.

A cortiça é uma excelente alternativa ecológica a materiais não renováveis de grande impacto e, num mundo em que a inovação e a ecologia andam de mãos dadas, este material desperta o interesse de cada vez mais setores que aproveitam as características da cortiça, criando novos produtos e soluções que contribuem, também por esta via, para a sociedade se adaptar, atenuar ou corrigir os impactos das alterações climáticas, a delapidação de recursos ou a erosão ambiental, conduzindo à transição industrial para a economia de baixo carbono.

De entre os vários projetos levados a cabo pela Corticeira Amorim neste domínio, destaca-se:

- ✦ O desenvolvimento de soluções 100% naturais (UN Rolhas);
- ✦ Lançamento do pavimento WISE (UN Revestimentos);
- ✦ Desenvolvimento de decking primário com certificação IMO (UN Aglomerados Compósitos);
- ✦ GreenURBALIVING, solução inovadora de cortiça para fachadas verdes (UN Isolamentos).





CASO DE ESTUDO

Desenvolvimento de Soluções 100% Naturais na UN Rolhas

Objetivo:

Criar um conjunto de soluções com reduzido impacto ambiental, propondo uma alternativa aos plásticos. Para tal, a Amorim Top Series, em parceria com a Amorim Cork Composites, desenvolveu um compósito de origem 100% natural, a partir de granulado de cortiça e um polímero de origem natural. Este compósito permite a produção de cápsulas, mais sustentáveis.

Ações:

- ✦ Desenvolvimento de compósitos constituídos por grânulos de cortiça e polímero de origem natural;
- ✦ Caracterização, entre outras, do aspeto estético e resistência físico-mecânica do produto que permitiram desenvolver ações de otimização;
- ✦ Produção de pré-series para apresentação no mercado.

Resultados:

Este compósito permite alargar o portefólio da Amorim Top Series, através da disponibilização de produtos com menor impacto ambiental, sendo constituído por, pelo menos 50%, em volume de cortiça e um polímero de origem 100% natural. Apresentação de protótipo em 2018, com lançamento previsto para 2019.

CASO DE ESTUDO

Lançamento do Pavimento WISE na UN Revestimentos

Objetivo:

Introduzir no mercado a primeira geração de pavimentos com a identidade Amorim, onde a sustentabilidade é absolutamente central. WISE é uma solução inovadora e sustentável, um produto totalmente livre de PVC, com pegada de carbono negativa, feito à base de cortiça e materiais reciclados.

Ações:

Desenvolvimento de um produto cuja estrutura é composta por underlay integrado de cortiça, seguido por um core inovador - Cork Rigid Core - composto em 94% por cortiça e materiais reciclados. Uma camada adicional de cortiça serve para reforçar o conforto acústico e térmico e é finalizado com visuais de cortiça ou madeira, recorrendo a decorativos naturais (cortiça), impressão digital (madeira) ou filme impresso sem PVC (madeira).

Resultados:

WISE é um produto sustentável, com pegada de carbono negativa. Um pavimento totalmente livre de PVC, com todas as principais certificações de qualidade do ar interior: TUV, Classificação A+ e, em curso, Green Guard, Blue Angel, F4stars e EPD do produto. O lançamento ocorreu em janeiro de 2019.



CASO DE ESTUDO

Desenvolvimento de *Decking* Primário com Certificação IMO na UN Aglomerados Compósitos

Objetivo:

Desenvolvimento de uma solução com cortiça para *decking* primário de navios em conformidade com as normas de segurança da IMO (International Maritime Organization), em particular em termos de comportamento face ao fogo e ao fumo.

Ações:

- ✦ Recolha de requisitos e construção da proposta de valor. Análise das normas internacionais;
- ✦ Desenvolvimento de um novo material para *decking* primário exterior, onde a natureza orgânica e reciclável da cortiça, a sua leveza e origem florestal vão ao encontro das exigências do “green ship building” e ações de sustentabilidade presentes no setor naval.

Resultados:

- ✦ Primeira solução em cortiça para este fim, capaz de cumprir a legislação, apresentando fortes argumentos térmicos e de leveza (redução do peso em mais de 50%). Esta solução apresenta credenciais únicas em termos de economia e sustentabilidade, nomeadamente quanto à origem, segurança e pegada de carbono dos materiais utilizados em embarcações, no contexto da procura crescente de soluções alternativas e sustentáveis;
- ✦ Primeiro produto da Amorim Cork Composites a obter uma certificação desta natureza. Implementação em embarcações de renome, cruzeiros de rio e navios de exploração polar, entre outros.



CASO DE ESTUDO

GreenUrbanliving, Solução Inovadora de Cortiça para Fachadas Verdes na UN Isolamentos

Objetivo:

Num setor tradicionalmente dominado pelos materiais sintéticos, este projeto visa colocar o aglomerado de cortiça expandida, um material 100% natural, no centro de novos sistemas de fachadas verdes.

Ações:

Projeto liderado pela Amorim Isolamentos e desenvolvido por um consórcio nacional que junta o Instituto de Investigação e Desenvolvimento Tecnológico para a Construção, Energia, Ambiente e Sustentabilidade (ITeCons), a Neoturf e a associação nacional para a qualidade nas Instalações Prediais (ANQIP). No projeto está a ser trabalhada a modelação digital de coberturas e fachadas verdes, que podem assumir formas irregulares, com a possibilidade de personalizar diferentes formas de canteiros e de conceber sistemas de cobertura a aplicar em meios inclinados.

Resultados:

Obtenção de um modelo de cobertura com um desempenho ambiental e energético que, pelo recurso à cortiça, será superior ao das coberturas convencionais. De entre as suas principais vantagens técnicas, destaca-se também o conforto térmico, assim como uma excelente capacidade de drenagem e retenção, com forte contributo para a eficiência hídrica dos edifícios e para a gestão urbana de águas pluviais.



5.3.3. Impacto Local

Todos os agentes têm impacto ambiental. Na Corticeira Amorim há uma preocupação com esses impactos e implementando medidas para os mitigar adaptadas às características específicas de cada unidade. Entre outras:

- ✦ Medições de ruído regulares e medidas ativas para o reduzir, como o encapsulamento de máquinas e motores;
- ✦ Controlos de emissões gasosas das chaminés e medidas específicas para evitar emissões de poeira ou partículas, como a aplicação de filtros;
- ✦ Formação a colaboradores sobre as melhores práticas para evitar a ocorrência de derrames, tendo disponíveis kits de derrames;
- ✦ Procedimentos de resposta em vigor para emergências.



5.4. ECONOMIA CIRCULAR

o Desperdícios de cortiça

478 Toneladas cortiça reciclada

90% Resíduos valorizados

Segundo o WBCSD – *World Business Council for Sustainable Development*, a Economia Circular é uma oportunidade de \$ 4 500 mil milhões, que se apresenta com um grande potencial para o crescimento económico global e também ajudará na aceleração da sociedade para um futuro sustentável.

A otimização da utilização e consumo de cortiça em todo o ciclo produtivo é uma das estratégias preconizadas pela Corticeira Amorim. Os subprodutos gerados durante o processo produtivo das rolhas, ou a cortiça que não reúne características adequadas para a sua produção, são incorporados noutras aplicações de elevado valor acrescentado. A parte que não é passível de ser incorporada em produtos é valorizada como fonte de energia, a biomassa, considerada neutra em matéria de emissões de CO₂.

ODS DAS NAÇÕES UNIDAS E METAS



ODS 8.4 Melhorar progressivamente, até 2030, a eficiência dos recursos globais no consumo e na produção, e empenhar-se em dissociar crescimento económico da degradação ambiental, de acordo com o enquadramento decenal de programas sobre produção e consumo sustentáveis, com os países desenvolvidos a assumirem a liderança.

ODS 12.2 Até 2030, alcançar a gestão sustentável e o uso eficiente dos recursos naturais.

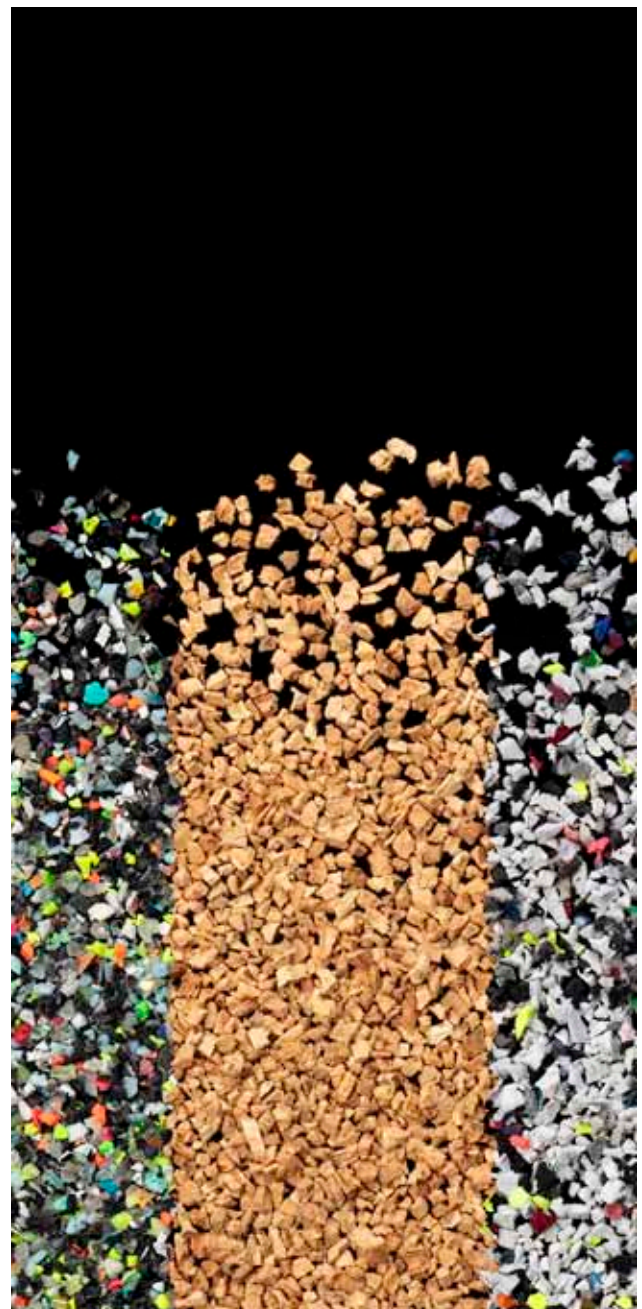
ODS 12.4 Até 2020, alcançar a gestão o ambientalmente saudável dos produtos químicos e todos os resíduos, ao longo de todo o ciclo de vida destes, de acordo com os marcos internacionais acordados, e reduzir significativamente a libertação destes para o ar, água e solo, para minimizar seus impactos negativos sobre a saúde humana e o meio ambiente.

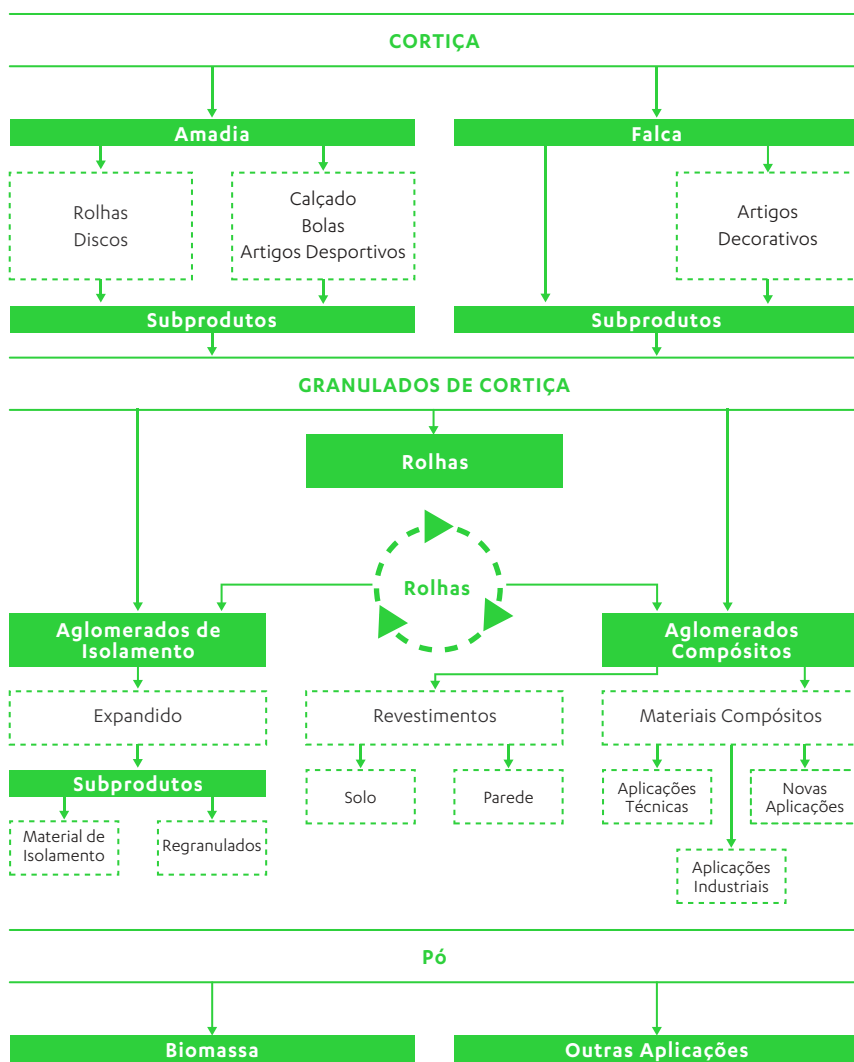
ODS 12.5 Até 2030, reduzir substancialmente a geração de resíduos por meio da prevenção, redução, reciclagem e reutilização.

Não existem desperdícios ou resíduos de cortiça - nada se perde, tudo é valorizado. Mesmo a matéria-prima que resulta da manutenção das florestas de sobreiro (podas) é utilizada para soluções de revestimentos e isolamentos de cortiça e uma multiplicidade de outros fins. O diagrama que se segue ilustra o processo de transformação da cortiça, adotado pela Corticeira Amorim, e algumas aplicações que resultam do seu aproveitamento integral, um caso paradigmático de Economia Circular.

Sendo a cortiça um material que promove sinergias com outros materiais, além do aproveitamento total da cortiça, e sempre que é viável, opta-se pela utilização de subprodutos de outras indústrias, poupando recursos naturais existentes no planeta e reduzindo os problemas associados à sua eliminação.

Neste âmbito, de entre as principais iniciativas, destaca-se o projeto de “Economia Circular” implementado na UN Aglomerados Compósitos e as várias iniciativas de recolha seletiva e reciclagem de cortiça que se dá nota no subcapítulo 5.4.1. Reciclagem de Cortiça.





CASO DE ESTUDO

Economia Circular na UN Aglomerados Compósitos

Objetivo:

A génese da criação da Amorim Cork Composites encontra-se na valorização de subprodutos e outras fontes de cortiça que, pelas suas características técnicas, têm reduzido interesse para a produção de rolhas. O desenvolvimento de materiais compósitos, incorporando subprodutos de diversas indústrias, não cortiça, permite dar vida a novos produtos para um vasto leque de aplicações nos mais diversos segmentos. O projeto “economia circular” consiste na identificação e valorização desses materiais.

Os próprios desperdícios decorrentes da atividade de produção da Amorim Cork Compósitos são incorporados no processo produtivo. Este modelo de economia circular complementado por outros materiais, abrange várias áreas da empresa, com especial foco na inovação, *procurement* e industrialização, com o objetivo de valorizar a cortiça, utilizando-a na sua quantidade ótima em combinação com outros materiais.

Ações:

- ✦ Definição de uma estratégia de *procurement* e contratação de matérias-primas alternativas em larga escala;

- ✦ Instalação de uma nova linha de trituração e aglomeração;
- ✦ Identificação e implementação de novos processos de aglomeração;
- ✦ Desenvolvimento de novos produtos/matérias-primas com base na economia circular. Estes produtos combinam cortiça com outras matérias-primas, neutros em carbono ou carbono negativos, subprodutos de outras indústrias.

Resultados:

- ✦ Identificação de mais de cinco mil toneladas de materiais com potencial interesse;
- ✦ Aumento do consumo deste tipo de materiais em mais de 180%;
- ✦ Aumento da eficiência e capacidade de produção em mais de 260%;
- ✦ Desenvolvimento de um portefólio de novos produtos com base na economia circular.

5.4.1. Reciclagem de Cortiça

Uma das vantagens ambientais da reciclagem de cortiça reside no facto de este material incorporar carbono fixado pelos sobreiros, que aí se mantém durante todo o tempo de vida útil da mesma. Verifica-se, portanto, que o aumento do ciclo de vida da cortiça, através da reciclagem, atrasa a emissão desse carbono de volta para a atmosfera.

Embora não seja incorporada em rolhas, a cortiça reciclada pode ter uma segunda vida e integrar uma multiplicidade de outros fins, o que permite estender o ciclo de vida da cortiça e os seus benefícios ambientais.

As rolhas e outras aplicações de cortiça recolhidas são tratadas e trituradas numa das três unidades industriais da Corticeira Amorim, licenciadas no território nacional para a reciclagem de cortiça; depois de transformadas em granulados, voltam a integrar o processo produtivo nomeadamente de aglomerados compósitos e de isolamento.

A empresa apoia várias iniciativas para recolha seletiva e reciclagem de rolhas de cortiça, conceito que teve origem em Portugal, onde, em 2008, arrancou o projeto Green Cork, uma parceria da Corticeira Amorim com a principal associação ambiental nacional, a Quercus. Depois estendeu-se a outros países, como Espanha, EUA e Canadá, França, Itália e Reino Unido, África do Sul e Austrália. No ano de 2018, foram recicladas através dos vários programas ativos 478 toneladas de cortiça, correspondendo a 87% rolhas e 13% outros produtos.

Abaixo dá-se nota das principais iniciativas ativas em 2018, destacando-se a campanha encetada, durante 2018, com o Grupo Auchan em França.

Programa	Descrição
	Implementado desde 2008, o Green Cork é o projeto da Quercus de recolha de rolhas de cortiça para reciclagem. É desenvolvido em parceria com a Corticeira Amorim e vários outros parceiros e tem como objetivos principais a recolha de rolhas e o financiamento da plantação de árvores autóctones através do programa Floresta Comum. http://www.greencork.org/participe/
	Desde 2011, que envolve associações e instituições que mobilizam cerca de mil voluntários e gerem mais de cinco mil pontos de recolha por toda a Itália. Por cada tonelada de rolhas recolhidas é efetuado um donativo a instituições, financiando, desta forma, projetos de solidariedade social, ao mesmo tempo que favorece a economia circular, ao dar outra vida à cortiça reciclada. http://www.amorimcorkitalia.com/campagna-etico
	Nasceu em França, em 2009, com o objetivo de estreitar relações com os clientes, aliando a proteção do ambiente a diversas instituições de solidariedade social. Hoje é o maior contribuinte mundial para a reciclagem de rolhas de cortiça. http://www.ecobouchon.com/
	Trata-se do maior programa de reciclagem de rolhas de cortiça da América do Norte adotado, em 2008, pela empresa canadiana de calçados SOLE. O projeto prevê que as rolhas recolhidas através da rede de mais de três mil parceiros sejam encaminhadas para unidades responsáveis pela sua transformação e incorporadas posteriormente na produção de solas de sapatos da SOLE. https://recork.org/
	Teve início em 2013, na África do Sul e tem como objetivo recolher rolhas de cortiça usadas ou excedentes para lhes dar uma nova vida, criando ainda emprego. https://www.amorimcork.co.za/about-cork/

CASO DE ESTUDO

Campanha de Reciclagem de Rolhas com a Auchan

Objetivo:

Em parceria com a cadeia francesa de retalho Auchan, realização de uma campanha de reciclagem para sensibilizar o consumidor para a importância da reciclagem de rolhas de cortiça, enfatizando as credenciais ambientais desta matéria-prima natural.

Ações:

Durante a tradicional Feira do Vinho de Outono, 641 espaços comerciais da cadeia Auchan, em França, disponibilizaram pontos de recolha de rolhas de cortiça usadas, encorajando os seus clientes a participar numa das maiores iniciativas de reciclagem de cortiça naquele país. Posteriormente, as rolhas recolhidas foram entregues à Amorim France, que é responsável pelo seu encaminhamento para reciclagem.

Resultados:

O sobreiro é um sumidouro biológico de carbono e utiliza as suas raízes, folhas, tronco e casca – a cortiça – para o reter ao longo do seu ciclo de vida. Através da reciclagem, esta capacidade de retenção prolonga-se. Desde a sua criação em 2009, mais de mil toneladas de rolhas de cortiça foram recolhidas e recicladas em França através do programa EcoBouchon. Este programa de reciclagem tem, também, uma vertente de responsabilidade social: por cada tonelada de rolhas recolhidas, a Auchan e a Corticeira Amorim doam 300 euros a uma instituição de solidariedade social.



5.4.2. Resíduos

A Corticeira Amorim não considera o pó de cortiça como um resíduo, o qual é valorizado como fonte de energia.

Em 2018, 90% do total dos resíduos gerados foram valorizados através de agentes autorizados e apenas 10% foram eliminados.

	2018	2017	2016
Resíduos Industriais Perigosos	373	282	249
Valorização	237	170	116
Eliminação	135	112	134
Resíduos Industriais Não Perigosos	10 059	8 544	9 559
Valorização	9 114	7 811	8 683
Eliminação	945	733	876
Total	10 432	8 826	9 808

(toneladas)

A empresa reconhece a importância da valorização dos resíduos com vista a prolongar o seu uso na economia e os benefícios associados e tem implementado processos de trabalho ou tecnologias para reduzir, reciclar ou reutilizar resíduos. Em 2018, entre os exemplos mais relevantes desta prática estão: o projeto Recupera da UN Revestimentos e o projeto de desenvolvimento de um *underlay* baseado em compósitos provenientes da economia circular, na UN Aglomerados Compósitos

De salientar, ainda, a existência nas diferentes unidades fabris de processos para rotular, armazenar, manusear e transportar produtos perigosos.

CASO DE ESTUDO

Projeto Recupera na UN Revestimentos

Objetivo:

Incorporação de excedentes de corte em novos compósitos de cortiça. No processo de fabrico das diferentes famílias de produtos da Amorim Revestimentos, nomeadamente na operação de corte e realização do sistema de encaixe, são gerados “resíduos” que, antes da implementação deste projeto, tinham de ser enviados para aterro. Com o “projeto Recupera”, garante-se a incorporação destes excedentes nos processos produtivos de soluções técnicas, utilizando compósitos de cortiça.

Ações:

- ✦ Separação dos excedentes resultantes da operação de corte (polímeros vs fibras naturais);
- ✦ Tratamento e classificação para reintrodução no processo produtivo;
- ✦ Incorporação dos resíduos com polímeros nos processos de aglomeração de compósitos de cortiça com polímeros (prensa Subertech);
- ✦ Incorporação das fibras naturais nos processos de aglomeração de cortiça.

Resultados:

Projeto em implementação, que pretende assegurar a incorporação de 600 t/ano de resíduos de compósito de cortiça nos processos de aglomeração que utilizam prensa Subertech e de 700 t/ano de fibras naturais nos processos de aglomeração de cortiça.



CASO DE ESTUDO

Desenvolvimento de Underlay Baseado em Compósitos Provenientes da Economia Circular na UN Aglomerados Compósitos

Objetivo:

O conceito de economia circular e o desenvolvimento de materiais que, mais do que serem recicláveis, são eles próprios baseados em matérias-primas recicladas, são questões cada vez mais centrais num mercado competitivo e com crescentes preocupações ambientais.

Com o objetivo de oferecer produtos diferenciadores e sustentáveis, a Amorim Cork Composites desenvolveu um underlay com uma excelente *performance* tanto acústica, como térmica. Utilizando a quantidade ótima de cortiça e combinando-a com outros compósitos provenientes da economia circular, foi possível criar um produto competitivo e que responde às necessidades do segmento dos pisos laminados, atualmente a maior fatia do mercado de pavimentos.

Ações:

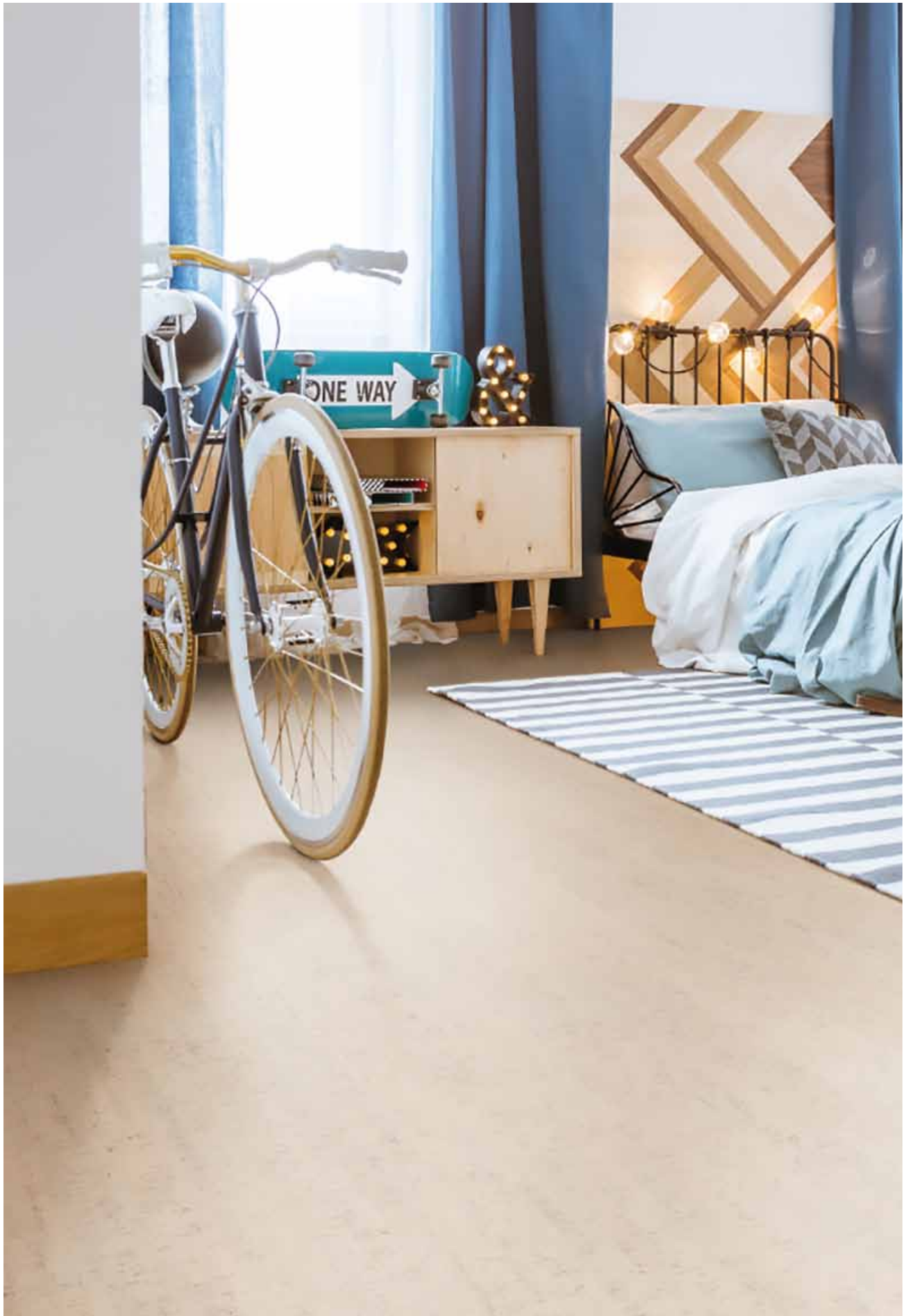
Numa primeira fase, procedeu-se à identificação e *procurement* junto das indústrias com maior potencial de resíduos como fonte de matérias-primas complementares. Depois de garantida a existência de matéria-prima seguiu-se o desenvolvimento interno do produto:

- ✦ Definição dos requisitos e identificação das principais necessidades de mercado;
- ✦ Realização de diferentes iterações, combinando com a cortiça os diferentes compósitos, num equilíbrio perfeito, até alcançar o produto que cumprisse na íntegra com todos os requisitos inicialmente desenhados;
- ✦ Realização de testes em laboratórios acreditados para certificação do produto;

Resultados:

O produto está em plena fase de lançamento. Pelas suas características, este produto contribuirá para o fortalecimento de um modelo de negócio de economia circular.





6

PROMOVER O DESENVOLVIMENTO, A SEGURANÇA E O BEM-ESTAR DAS PESSOAS

Do universo de colaboradores representado neste relato, mais de 94% pertencem a empresas de base industrial. Os indicadores exibidos neste capítulo são, por isso, influenciados pela predominância de atividades de gestão operacional, devendo ser relativizados a esta expressão.

As empresas que não foram consideradas nesta análise, cujo número de trabalhadores representa cerca de 26% da população, englobam predominantemente atividades de natureza comercial e de suporte ao negócio, o que iria conferir cambiantes diferentes a alguns indicadores.

6.1. FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

100% Colaboradores abrangidos por contrato coletivo de trabalho (Portugal)

1,35 Rácio salário mais baixo e salário mínimo nacional (Portugal)

55 Mil horas de formação

A formação e o desenvolvimento dos colaboradores são pilares fundamentais para se atingir o desenvolvimento sustentável, através do desenvolvimento do conhecimento, aperfeiçoamento de aptidões e aumento da resiliência das comunidades. A garantia do empenho e compromisso dos colaboradores é uma diretriz fundamental nas políticas e práticas da gestão de pessoas da Corticeira Amorim. Assegurar um ambiente de trabalho seguro e saudável, promover o desenvolvimento das competências num contexto desafiante e indutor da evolução profissional e pessoal dos seus colaboradores são objetivos concretos da atuação da empresa no domínio dos recursos humanos, tendo-se assistido ao longo dos últimos anos a uma crescente preocupação e consequente investimento nesta área de gestão.

A gestão dos recursos humanos, orientada para a concretização destes objetivos estratégicos, segue a política de gestão e motivação de pessoas que pode ser consultada em <https://www.amorim.com/sustentabilidade/sistema-de-gestao-integrado/politicas-e-sistemas-de-gestao/> e que:

- ✦ Adota e assume o princípio da liberdade de associação;
- ✦ Promove um ambiente de trabalho física, social e psicologicamente seguro e saudável, procurando continuamente evoluir através da adoção das melhores técnicas e práticas neste domínio;
- ✦ Fomenta a implementação dos princípios e a adoção dos comportamentos evocados no Código de Ética e Conduta

Profissional e nos compromissos públicos assumidos com a sociedade em geral, que deverão caracterizar as relações internas entre colaboradores, bem como as interações destes com os diferentes *stakeholders*;

- ✦ Implementa práticas de gestão de pessoas no âmbito do recrutamento e do desenvolvimento de competências, que promovem a não discriminação de qualquer natureza e a igualdade de oportunidades, construindo contextos de trabalho onde a pluralidade e a diferença sejam um fator de melhoria e inovação contínuas;
- ✦ Adota práticas de liderança pelo exemplo, que valorizam a aprendizagem e a evolução, e práticas de reconhecimento e de compensação baseadas no mérito e isentas de juízos de natureza discriminatória.

ODS DAS NAÇÕES UNIDAS E METAS:



ODS 4.3 Até 2030, assegurar a igualdade de acesso para todos os homens e mulheres à educação técnica, profissional e superior de qualidade, a preços acessíveis, incluindo à universidade.

ODS 4.7 Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de género, promoção de uma cultura de paz e da não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável.

ODS 4.b Até 2020, ampliar substancialmente, a nível global, o número de bolsas de estudo para os países em desenvolvimento, em particular os países menos desenvolvidos, pequenos Estados insulares em desenvolvimento e os países africanos, para o ensino superior, incluindo programas de formação profissional, de tecnologia da informação e da comunicação, técnicos, de engenharia e programas científicos em países desenvolvidos e outros países em desenvolvimento.

ODS 5.1 Acabar com todas as formas de discriminação contra todas as mulheres e meninas, em toda parte.

ODS 5.2 Eliminar todas as formas de violência contra todas as mulheres e meninas nas esferas públicas e privadas, incluindo o tráfico e exploração sexual e de outros tipos.

ODS 5.5 Garantir a participação plena e efetiva das mulheres e a igualdade de oportunidades para a liderança em todos os níveis de tomada de decisão na vida política, económica e pública.

ODS 5.c Adotar e fortalecer políticas sólidas e legislação aplicável para a promoção da igualdade de género e o empoderamento de todas as mulheres e meninas em todos os níveis.

ODS 8.5 Até 2030, alcançar o emprego pleno e produtivo, e trabalho decente para todas as mulheres e homens, inclusive para os jovens e as pessoas com deficiência, e remuneração igual para trabalho de igual valor.

6.1.1. Emprego

25% Colaboradores do género feminino

84% Colaboradores com contrato de efetivo permanente

99% Colaboradores a tempo inteiro

86% Colaboradores em Portugal

Os indicadores demográficos do emprego não sofreram variação sensível face aos anos anteriores. O efetivo global aumentou (perímetro de sustentabilidade e global) e a estrutura de contratação manteve-se (84% efetivos permanentes), bem como a repartição entre colaboradores do género masculino e feminino.

De notar que, um dos fluxos de entrada principal são os operadores de produção com vista a responder às próprias variações de atividade. Em geral, estas necessidades são colmatadas com um recrutamento de mão-de-obra masculina, devido às exigências físicas dos postos de trabalho. Se atentarmos noutro tipo de categorias nomeadamente técnicos de suporte à gestão, verificamos uma tendência de recrutamento cada vez mais intensa de colaboradores do género feminino.

A prevalência de vínculos contratuais diretos e, dentro destes, os de efetivo permanente demonstra o compromisso efetivo da Corticeira Amorim com políticas de emprego que privilegiem a estabilidade e o compromisso de médio e longo prazo com a sua força de trabalho.

Número total de colaboradores, por categoria profissional, por género e faixa etária

	Faixa Etária			Género		Total
	< 30	30 a 50	> 50	Feminino	Masculino	
Administradores	0	7	16	0	23	
Diretores	0	50	42	12	80	
Chefes Departamento	14	61	25	33	67	
Comerciais	5	62	26	13	80	
Técnicos de Suporte à Gestão	75	114	28	90	127	
Supervisores de Equipa	6	42	46	16	78	
Administrativos	18	139	68	129	96	
Técnicos de Manutenção, Qualidade e Logística	49	203	109	85	276	
Operadores de Produção	306	1 076	699	453	1 628	
Total 2016	364	1 539	965	716	2 152	2 868
Total 2017	395	1 548	956	737	2 162	2 899
Total 2018	473	1 753	1 060	831	2 455	3 286

Número e taxa de rotatividade e de novas contratações por faixa etária, género e região

	2018	2017	2016
Número de entradas	455	362	339
Taxa Novas Contratações	14%	12%	12%
< 30	7%	6%	5%
30 a 50	6%	6%	6%
> 50	1%	1%	1%
Feminino	3%	3%	3%
Masculino	11%	10%	9%
Portugal	10%	9%	9%
Resto do Mundo	4%	3%	3%
Número de saídas	475	344	323
Taxa Rotatividade	14%	12%	11%
< 30	4%	4%	3%
30 a 50	6%	5%	5%
> 50	5%	3%	3%
Feminino	3%	2%	2%
Masculino	11%	10%	9%
Portugal	11%	9%	8%
Resto do Mundo	3%	3%	3%

6.1.2. Relações Laborais

22% Colaboradores exercem o direito de liberdade de associação

100% Colaboradores abrangidos por contratos coletivos de trabalho estabelecidos entre a APCOR e os sindicatos do setor (Portugal)

A liberdade de associação é um direito de todos os colaboradores, sendo exercido ativamente por 22% dos colaboradores da Corticeira Amorim abrangidos por este relatório.

Com o objetivo de regulamentar, em Portugal, as condições de trabalho dos colaboradores estão estabelecidas, entre a APCOR e os sindicatos do setor, contratos coletivos de trabalho que abrangem 100% dos trabalhadores. Este acordo tem cobertos tópicos como horários, remunerações, acesso a formação, entre outros. Destaca-se o rácio de 1,35 entre o salário mais baixo acordado no contrato coletivo de trabalho (775,51 €) e o salário mínimo nacional.

As diferentes empresas têm, ainda, os seus órgãos internos de representação dos colaboradores (Comissões Sindicais, Comissão de Trabalhadores, Comissão de Higiene e Segurança no Trabalho) que participam em várias instâncias no dia a dia de trabalho das empresas.

No âmbito das relações laborais, há ainda a referir que a empresa atribui prémios e complementos salariais de natureza diversa, entre outras regalias, nomeadamente acesso a todos os colaboradores de um seguro de internamento hospitalar e nas unidades sede a consultas de medicina curativa; apoio na educação dos colaboradores e seus filhos, via atribuição de um subsídio escolar e bolsas de mérito para filhos de colaboradores; dois dias extra de férias; iniciativas de reconhecimento e celebração ao longo do ano que incluem oferta de brinquedos aos filhos de colaboradores mais novos e cabazes de Natal a todos colaboradores. Existem, também, programas implementados para monitorizar o clima organizacional e planos de comunicação internos, aspetos considerados fundamentais para o envolvimento e compromisso dos colaboradores no dia a dia e nos projetos da empresa.

De entre as principais iniciativas, evidencia-se o estudo de clima organizacional realizado na UN Matérias-Primas e o lançamento da plataforma Linkpeople, uma plataforma digital que permite interatividade entre chefias e colaboradores (nomeadamente a gestão do desempenho), entre colaboradores e departamentos de gestão de recursos humanos e mesmo entre colaboradores.

CASO DE ESTUDO

Estudo de Clima Organizacional na UN Matérias-Primas

Objetivo:

Perante a necessidade de ter um retrato atual do clima organizacional, a UN Matérias-Primas, realizou um estudo para conhecer a opinião dos colaboradores acerca do seu ambiente de trabalho, compreender as suas necessidades e expectativas, bem como a importância e valorização dadas ao seu ambiente de trabalho.

Ações:

- ✘ Diagnóstico: distribuição de questionários a todos os colaboradores, sendo a participação no inquérito opcional. O questionário aborda as dimensões mais relevantes no âmbito de inquéritos de clima: comunicação, trabalho em equipa, relações com colegas e chefias, salários e reconhecimento;
- ✘ Análise de resultados: análise dos dados, comparando a realidade atual com as realidades em 2011 e 2014;
- ✘ Reunião com as chefias diretas de cada fábrica para divulgação de resultados e elaboração de plano de ações;
- ✘ Elaboração de plano de ações: após a identificação das questões com pontuação mais baixa elaborou-se um plano de melhoria.

Resultados:

Após as alterações ao modelo organizativo da UN Matérias-Primas, em janeiro de 2017, têm sido implementadas diversas melhorias com um impacto positivo no clima organizacional, tal como o estudo sugere. Entre os resultados mais significativos destacam-se:

- ✘ Melhoria em cerca de 18% do total dos pontos obtidos em todas as questões face ao último estudo em 2014, e mais de 27% face ao de 2011;
- ✘ 97% das questões obtêm resultados superiores relativamente ao anterior;
- ✘ Aumento das respostas positivas nas questões sobre responsabilidade social/sustentabilidade;

Está a decorrer um plano de ações com o objetivo de continuar a melhorar em todos os pontos, com maior incidência naqueles com pontuação mais baixa.



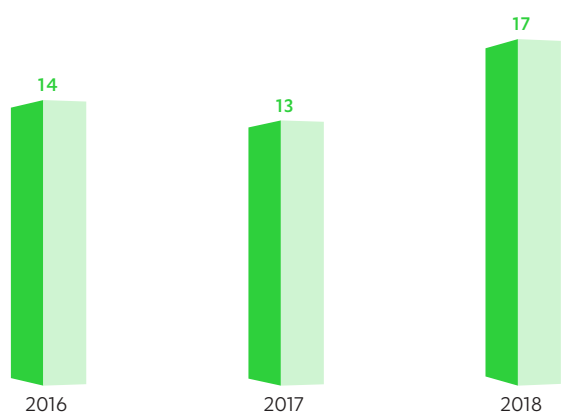
6.1.3. Formação e Educação

54 847 Horas totais de formação

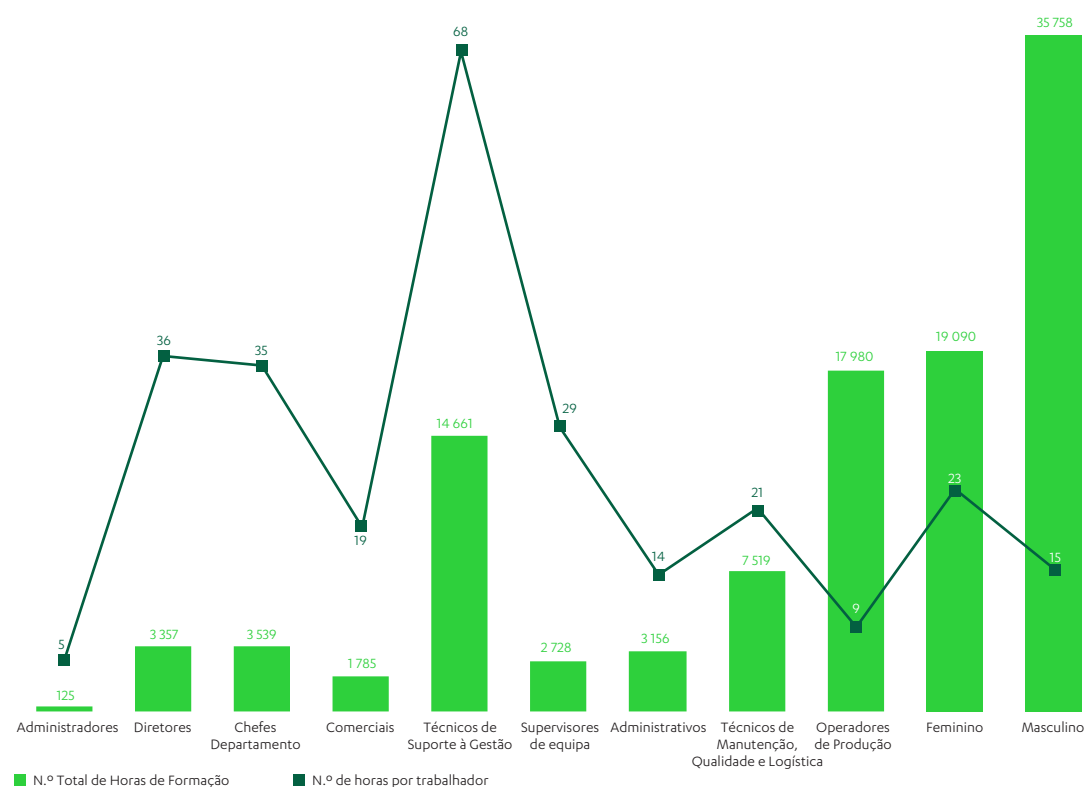
17 Horas de formação média por colaborador

A Corticeira Amorim tem consciência de que o desempenho presente e futuro do negócio estão amplamente dependentes da capacidade de a empresa desenvolver as suas pessoas. Privilegiando a estabilidade da força de trabalho, é a sua aposta na adequação e no desenvolvimento das capacidades e competências que lhe garantirá, em contínuo, um desempenho à altura das suas ambições. Seja numa vertente técnica, seja numa dimensão de gestão ou mesmo comportamental, a empresa identifica diferentes segmentos de população e atua de um modo cada vez mais específico sobre estes mesmos segmentos.

Média de horas de formação por colaborador



Número médio de horas de formação por colaborador, discriminado por género e categoria profissional



Em 2018, registou-se um crescimento significativo das horas de formação na Corticeira Amorim. Este aumento é generalizado, mas com especial incidência na categoria de operadores de produção e nas funções técnicas e de supervisão.

De salientar o projeto no âmbito da implementação de um novo ERP (SAP) na UN Matérias-Primas e que envolveu um número muito significativo de horas de formação. Para além da dimensão técnica, há que evidenciar o esforço de reconversão de competências que está a ser feito, por forma a qualificar o mais possível a força de trabalho atual. O projeto de implementação do SAP, que ocorrerá sucessivamente em todas as empresas do grupo Corticeira Amorim até ao ano 2021, prevê precisamente uma componente de “gestão da mudança”, com uma preocupação em maximizar as possibilidades de êxito do processo, quer do ponto de vista de gestão, quer do ponto de vista comportamental. Para além disso, existe uma preocupação, sempre presente, de otimizar as competências atuais e de potenciar o desenvolvimento de novas competências e qualificações nos atuais colaboradores, sem colocar em causa as condições de sucesso do projeto.

Os planos e as ações implementadas para a evolução na área da segurança e higiene no trabalho passaram pelo investimento na formação de operadores e de chefias, contribuindo para uma evolução das competências e das atitudes neste domínio.

De realçar ainda os programas para jovens colaboradores (programas de estágio para jovens colaboradores) e para chefias diretas que somam também um volume significativo a este total.

CASO DE ESTUDO

Programa Formativo “From Bark to Bottle” na UN Rolhas

Objetivo:

Promover, junto dos colaboradores da empresa, um conhecimento mais profundo do negócio, através de um programa de formação teórico-prático, englobando todos os processos e produtos, das matérias-primas aos mercados e I&D+I, e potenciando o envolvimento das pessoas com o negócio e a cultura organizacional no contexto da cultura do vinho e do desenvolvimento sustentável.

Ações:

Programa formativo com uma forte vertente prática, desenvolvido nas UI, que inclui módulos sobre escolha de matéria-prima e escolha de rolhas naturais. Existem atualmente duas edições anuais, ministradas por um corpo de 24 formadores que inclui membros destacados da Administração, e pela proximidade do negócio, intervêm também no programa, quer como formadores, quer como formandos, colaboradores da UN Matérias-Primas.

Resultados:

Com um formato dinâmico, o programa formativo “From Bark to Bottle” contribui para um maior conhecimento do negócio, da história e cultura do grupo, oferecendo uma visão global e, simultaneamente, uma consciência da verticalização do grupo. Ao mesmo tempo, fortalece o envolvimento dos colaboradores com a empresa, transmitindo a paixão pela cortiça, transversal a toda a organização, promovendo o contacto com pessoas, processos e produtos.



6.1.4. Diversidade e Igualdade de Oportunidades e Não Discriminação

A Corticeira Amorim preconiza uma política de gestão e motivação de pessoas que promove a não discriminação de qualquer natureza, a igualdade de oportunidades no âmbito do recrutamento, na promoção e formação dos seus colaboradores, na remuneração e nas condições de trabalho. Assim, em qualquer situação, são critérios de equidade e de promoção do mérito que presidem a decisões e nunca fatores baseados no género, na idade, na raça ou religião.

A realidade da sociedade em geral e a assimetria de género que existe na ocupação de determinadas funções ou cargos nas diferentes organizações e instituições transporta-se, obviamente, para a realidade organizacional da Corticeira Amorim, fruto de sua existência centenária e não desenhada do seu contexto.

A Corticeira Amorim tem práticas de gestão de pessoas assentes na avaliação do mérito e recompensa do desempenho. Neste sentido, a empresa não restringe o acesso das mulheres a quaisquer cargos ou categorias profissionais, nem limita a evolução de remuneração por fatores que não sejam baseados nas competências e no desempenho efetivo.

Os rácios exibidos apresentam, de uma forma geral, uma variação positiva no âmbito da equidade de género. A intervenção da empresa nesta matéria engloba, nomeadamente, ações de comunicação e sensibilização para este tema tão atual da nossa sociedade e medidas que visam o equilíbrio da vida profissional/familiar.

Rácio do salário entre mulheres e homens, por categoria profissional

	2018	2017	2016
Diretores	0,7	0,7	0,8
Chefes Departamento	0,9	0,8	0,7
Comerciais	0,6	0,5	0,6
Técnicos de Suporte à Gestão	0,8	0,9	0,8
Supervisores de Equipa	1,2	1,1	1,0
Administrativos	1,1	1,1	1,1
Técnicos de Manutenção, Qualidade e Logística	0,9	0,9	0,9
Operadores de Produção	1,0	1,0	1,0

Rácio da remuneração entre mulheres e homens, por categoria profissional

	2018	2017	2016
Diretores	0,6	0,7	0,8
Chefes Departamento	0,9	0,7	0,7
Comerciais	0,7	0,7	0,7
Técnicos de Suporte à Gestão	0,7	0,8	0,8
Supervisores de Equipa	1,1	1,0	0,9
Administrativos	1,0	1,1	1,0
Técnicos de Manutenção, Qualidade e Logística	0,9	0,8	0,8
Operadores de Produção	0,9	0,9	0,9

6.1.5. Bem-Estar dos Colaboradores

A Corticeira Amorim disponibiliza um conjunto de benefícios aos colaboradores que visam o seu bem-estar para além do tempo de trabalho e que têm impactos positivos na compatibilização e conciliação da vida pessoal e familiar, nomeadamente:

- ✘ No âmbito da saúde, e na maioria das empresas em Portugal, é disponibilizada, para além da medicina do trabalho, obrigatória, medicina curativa com a possibilidade de consultas, pelo menos duas vezes por semana e que muitas vezes é o primeiro nível para diagnóstico de várias patologias, incluindo, saúde mental; adicionalmente, existe, um plano de vacinação antigripal para os colaboradores e vários rastreios de saúde (oftalmológicos, cardiovasculares, respiratórios, entre outros); as UN têm, ainda, protocolos com laboratórios de análises clínicas que realizam recolhas nas empresas e com farmácias que entregam medicamentos nas instalações;
- ✘ No âmbito da educação, anualmente, são disponibilizados subsídios escolares para todos os filhos de colaboradores e trabalhadores estudantes, para apoio à compra de material escolar. Adicionalmente, tem instituído um programa de bolsas de mérito para filhos de colaboradores, apoiando através do pagamento de propinas, até cerca de 30 jovens por ano;
- ✘ As cantinas da empresa são acessíveis a familiares diretos do colaborador, permitindo ainda que o colaborador adquira refeições para levar para casa, facilitando assim, em alguns casos, a vida quotidiana;
- ✘ Dois dias de férias adicionais.



6.2. SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO

50% Redução do número de acidentes (2018-2020)

O relatório de 2018 da Organização Internacional do Trabalho (OIT) dá conta que, por ano, 2,78 milhões trabalhadores morrem por lesões (13,7%) e doenças relacionadas com o trabalho (86,3%). Afirma ainda que, todos os anos, há quase mil vezes mais lesões causadas por doenças e acidentes não mortais, do que por acidentes mortais e que estas lesões não mortais afetam, por ano, 374 milhões de trabalhadores, sendo que muitas delas têm consequências graves na capacidade dos trabalhadores para obtenção de rendimentos a longo prazo.

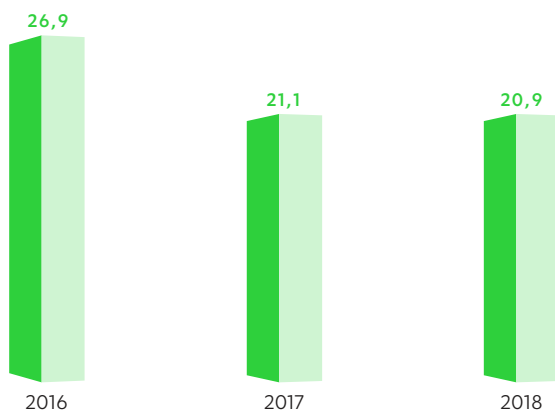
A Corticeira Amorim reconhece que as condições de trabalho são um dos fatores fundamentais para o sucesso de uma organização. O seu compromisso em matéria de saúde e segurança no trabalho (SST) é evidente na meta estabelecida de reduzir o número de acidentes em mais de 50% até ao ano de 2020, nos investimentos que tem vindo a realizar, na revisão contínua dos planos de segurança e na monitorização da sua eficácia e adequação face aos riscos, reiterando a aposta neste tema através do compromisso dos Quadros, em metas específicas nos seus contratos de objetivos individuais e na sensibilização e formação de todos os colaboradores.

Na área da SST, as UN têm implementado ações concretas, planos estruturados que visam a melhoria contínua e sustentada das práticas e a prevenção do risco, que reduzem ocorrências e mitigam efeitos, com um impacto positivo direto nos indicadores destas áreas.

Para a Corticeira Amorim, o objetivo na área de SST é ter empresas onde o bem-estar físico, social e psicológico dos seus colaboradores é uma constante. Assim sendo, a Corticeira Amorim estabeleceu como objetivos neste domínio:

- ✦ Melhorar o processo de avaliação de riscos e de implementação da SST;
- ✦ Melhorar as condições de trabalho e de bem-estar dos colaboradores;
- ✦ Reduzir a taxa de acidentes de trabalho (indicadores de frequência e de gravidade);
- ✦ Reduzir o número de dias perdidos por doença profissional.

Índice de frequência de acidentes



ODS DAS NAÇÕES UNIDAS E METAS



ODS 3.6 Até 2020, reduzir para metade, a nível global, o número de mortos e feridos devido a acidentes rodoviários.

ODS 3.8 Atingir a cobertura universal de saúde, incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais para todos de forma segura, eficaz, de qualidade e a preços acessíveis.

ODS 3.d Reforçar a capacidade de todos os países, particularmente os países em desenvolvimento, para o alerta precoce, redução de riscos e gestão de riscos nacionais e globais de saúde.

ODS 8.8 Proteger os direitos do trabalho e promover ambientes de trabalho seguros e protegidos para todos os trabalhadores, incluindo os trabalhadores migrantes, em particular as mulheres migrantes, e pessoas em empregos precários.

Rácio de acidentes, doenças profissionais, dias perdidos, absentismo e número de óbitos relacionados com o trabalho, por região

	2018	2017	2016
Número de acidentes no local de trabalho	115	130	159
Portugal	96	118	136
Resto do Mundo	19	12	23
Nº de óbitos *	0	1	0
Índice de frequência de acidentes	20,9	21,1	26,9
Portugal	20,0	22,2	26,2
Resto do Mundo	26,9	14,1	32,2
Taxa de doenças ocupacionais **	7,1	1,6	1,2
Portugal	8,1	1,5	1,3
Resto do Mundo	0,0	2,3	0,0
Taxa de dias perdidos	737	547	583
Portugal	700	515	573
Resto do Mundo	986	750	659
Taxa de absentismo ***	3,7%	3,4%	3,3%
Portugal	3,7%	3,5%	3,4%
Resto do Mundo	3,6%	3,4%	3,3%

* Acidente de viação *in itinere* em 2017

** Alteração de critérios na certificação de doença ocupacional, bem como validação de vários processos pendentes de anos anteriores

*** Alteração na contabilização de acordo com as notas metodológicas

O número de acidentes de trabalho decresceu no último ano cerca de 12%, de forma mais expressiva em Portugal (19%). Em linha com estes resultados, verificou-se uma redução global no índice de frequência. Contudo, verificou-se um aumento na taxa de dias perdidos motivada pela ocorrência de alguns acidentes, que implicaram períodos de recuperação mais longos.

A Corticeira Amorim tem implementado, desde o final de 2017, um plano de combate à sinistralidade laboral que engloba diversas medidas, nomeadamente a constituição de um fórum de Higiene e Segurança no Trabalho composto pelas áreas de SST e pelos diretores gerais de cada UN. Este fórum reuniu quatro vezes em 2018, promovendo a discussão do tema, a análise de *benchmark* de resultados e de melhores práticas. Tendo em conta todas as ações previstas no plano, acredita-se que os resultados obtidos serão ainda mais visíveis e relevantes durante os próximos anos.

No período relatado, registou-se um acréscimo significativo na taxa de doenças ocupacionais. A ocorrência de casos novos em 2018 foi semelhante à de anos anteriores. Este agravamento expressivo fica, pois, a dever-se à validação por parte das entidades oficiais de vários processos pendentes e à classificação mais célere e afirmativa de determinado tipo de patologias (ex.: tendinites) como doença ocupacional. Reconhece-se, assim, que também os serviços públicos de saúde ocupacional estão mais ativos e sensibilizados para o combate das doenças ocupacionais.

O absentismo tem-se mantido relativamente estável. O ano de 2018 não foi exceção. O aumento registado deve-se a uma alteração nos pressupostos de cálculo conforme notas metodológicas. Não sendo um indicador especialmente gravoso, quando comparado com a média de empresas de base industrial em Portugal, trata-se de um domínio em que se pretende melhorar nos próximos anos.

A Corticeira Amorim cumpre todos os requisitos, normas e determinações legais no âmbito da SST, em todos os países onde tem operações. Como boas práticas neste domínio, salienta-se:

- ✦ Exames de medicina do trabalho regulamentares de admissão e periódicos;
- ✦ Disponibilização de equipamentos de proteção individual;
- ✦ Formação aos colaboradores no âmbito da higiene e segurança adaptada às características específicas de cada posto de trabalho;
- ✦ Formação de todos os intervenientes nos processos de trabalho, incluindo prestadores de serviços;
- ✦ Comissões de higiene e segurança, com participação de colaboradores e/ou representantes dos colaboradores.

De realçar a validação e certificação externa segundo a norma internacional OHSAS ISO 18001 numa das unidades da empresa e que abrange 14% dos colaboradores, exemplo que se pretende estender, encontrando-se, em progresso, a certificação pela ISO 45001 em mais cinco unidades industriais da Corticeira Amorim, aumentando a cobertura para mais de 35% dos colaboradores. Existem ainda programas voluntários de promoção da saúde oferecidos aos trabalhadores.

CASO DE ESTUDO

Projeto Atividade Física na UN Matérias-Primas

Objetivo:

Face a um histórico de 40% de acidentes de trabalho, originando baixa com lesões músculo-esqueléticas, o objetivo foi desenvolver e implementar entre os colaboradores um programa de atividade física capaz de:

- ✘ Reduzir os acidentes de trabalho;
- ✘ Melhorar a condição física dos colaboradores;
- ✘ Corrigir as eventuais posturas incorretas e/ou identificar formas alternativas de fazer as tarefas;
- ✘ Reduzir lesões músculo-esqueléticas relacionadas com o trabalho e consequentes doenças profissionais.

Ações:

Foi desenvolvido um programa com as seguintes ações:

- ✘ Avaliação de risco ergonómico por zona corporal: para cada tarefa e por zona corporal é atribuído um nível de risco em função da amplitude do movimento, postura executada, força e repetição; avaliação da movimentação manual de cargas;
- ✘ Avaliação das condições organizacionais e físicas do posto de trabalho; diagnóstico das características do equipamento e ferramentas de trabalho existentes, comparando-as e adequando-as com os princípios ergonómicos do estudo antropométrico da população portuguesa;
- ✘ Avaliação da condição física individual do trabalhador com o objetivo de identificar as estruturas corporais com mais solicitação durante as tarefas, identificar as estruturas em sobreuso e identificar o desuso que induz inatividade e diminuição da tolerância ao esforço.

Resultados:

- ✘ Melhoria da condição física de quase 100% dos colaboradores, comprovada com indicadores de avaliação física;
- ✘ Diminuição dos acidentes de trabalho e de lesões músculo-esqueléticas (nenhuma consequência deste tipo após implementação do programa);
- ✘ Aumento do espírito de equipa;
- ✘ Reforço da disciplina e organização da equipa;
- ✘ Sentimento generalizado dos trabalhadores das vantagens do programa.



6.3. IMPACTO NA COMUNIDADE LOCAL

1,7 Mil estudantes envolvidos em ações de educação ambiental

20,5 Mil árvores plantadas desde 2011

> 40 Instituições apoiadas /ano

Construir comunidades resilientes é vital para se atingir o desenvolvimento sustentável e as empresas têm um papel fundamental nesta construção. Com mais de 4 400 trabalhadores espalhados pelo mundo, a Corticeira Amorim reconhece a importância de ser um agente ativo no auxílio às comunidades, para superar os desafios que enfrentam.

A preocupação com o equilíbrio social acompanha os quase 150 anos de atividade da Corticeira Amorim, tendo sido uma das primeiras empresas a disponibilizar a todos os trabalhadores uma cantina e um médico, no distante ano de 1938. O seu conceito de responsabilidade social não se esgota no círculo estrito dos seus colaboradores, mas estende-se à comunidade envolvente, procurando comprometé-los também nessa relação.

ODS DAS NAÇÕES UNIDAS E METAS



ODS 4.4 Até 2030, aumentar substancialmente o número de jovens e adultos que tenham habilitações relevantes, inclusive competências técnicas e profissionais, para emprego, trabalho decente e empreendedorismo.

ODS 4.a Construir e melhorar instalações físicas para educação, apropriadas para crianças e sensíveis às deficiências e à igualdade de género, e que proporcionem ambientes de aprendizagem seguros e não violentos, inclusivos e eficazes para todos.

ODS 8.6 Até 2020, reduzir substancialmente a proporção de jovens sem emprego, educação ou formação.

6.3.1. Programa Escolha Natural

O Programa Escolha Natural, lançado pela Corticeira Amorim em 2008, com ações que se renovam anualmente, tem como principais objetivos:

- × sensibilizar os colaboradores e a sociedade em geral, enquanto cidadãos e responsáveis pelas gerações futuras, para a solidariedade social e para a adoção de comportamentos mais amigos do ambiente;
- × fazer das práticas de desenvolvimento sustentável um fator de diferenciação positiva, junto dos diferentes grupos de stakeholders.

a) Ações de educação ambiental

Colaboração com escolas desde o 1º ciclo até às escolas de negócio, em Portugal e no estrangeiro. Através de sessões dinamizadas por colaboradores na própria escola ou com a visita de escolas às instalações da empresa, a iniciativa teve a participação de mais de 1,7 mil estudantes em 2018: cerca de 800 em ambiente escola e 934 em ambiente empresa.

CASO DE ESTUDO

Do Montado à Rolha

Objetivo:

O Município de Santarém, com o apoio da Corticeira Amorim, tem vindo a promover junto das escolas básicas do concelho, a ação de informação e sensibilização ambiental intitulada “Do Montado à Rolha”. Esta iniciativa tem como objetivo despertar o interesse da comunidade escolar pela Floresta Autóctone, dando a conhecer o ecossistema do montado de sobreiro e a importância da exploração da cortiça para a sua conservação.

Ações:

A ação, que tem início no mês de janeiro de cada ano, prevê que as escolas aderentes promovam uma recolha de rolhas de cortiça para reciclagem, que revertem a favor do programa Green Cork, promovido pela Quercus, do qual o Município é parceiro desde junho de 2016. A escola que obtiver maior número de rolhas de cortiça recolhidas por aluno, num período de três meses, é premiada com uma visita de estudo ao Observatório do Sobreiro e da Cortiça e a um Montado em processo de descortiçamento, em Coruche, permitindo aos alunos conhecer uma espécie de elevado valor cultural, económico e ambiental.

Resultados:

Mais de 395 alunos de diferentes escolas participaram na ação em 2018, contribuindo assim para a Economia Circular.



b) Programa Porto Futuro

Protocolo com a Câmara Municipal do Porto e que privilegia a colaboração da Corticeira Amorim com um agrupamento de escolas da cidade para transpor algumas práticas de negócio para as escolas:

- ✦ Voluntariado no “Junior Achievement” – educação para o espírito empresarial e educação financeira – participação de mais de 100 voluntários desde 2005;
- ✦ Presença no Conselho Geral do Agrupamento Escolar;
- ✦ Projetos diversos;
- ✦ Doação de material informático, de revestimento e isolamento. Patrocínio de prémios de mérito.



c) Fórum da Sustentabilidade

Para a edição 2018 do fórum de sustentabilidade da Corticeira Amorim foi convidado um painel diversificado de especialistas, incluindo Cláudia Coelho e Marta Antas Gago (PwC), Nuno Gaspar Oliveira (Esporão) e Aline Guerreiro (Portal da Construção Sustentável) que discutiram com os colaboradores da empresa conceitos importantes para o setor, como o impacto da economia circular, tendências e desafios de sustentabilidade e o valor dos serviços dos ecossistemas. Foi um momento para partilhar ideias, fundamental para uma reflexão sobre o impacto positivo da sustentabilidade na indústria da cortiça, particularmente nos campos da floresta e construção.

d) Reflorestação

À semelhança das ações promovidas em anos anteriores, cerca de 100 voluntários da Corticeira Amorim plantaram 2 mil sobreiros em 2018. A iniciativa foi realizada numa herdade da Junta de Freguesia de Galveias, o Monte da Torre.

A iniciativa decorreu no âmbito do projeto Floresta Comum, que tem como objetivo a criação de uma floresta autóctone com altos índices de biodiversidade e de produção de serviços de ecossistema, financiado pelo projeto de recolha de rolhas de cortiça para reciclagem – Green Cork – dinamizado pela Quercus, do qual a Corticeira Amorim é parceira, desde a sua génese.

Com esta florestação, os voluntários da Corticeira Amorim contribuíram, desde 2011, para a plantação em Portugal de 20,5 mil árvores autóctones, com especial preponderância de sobreiros.

e) Outras iniciativas:

O envolvimento da empresa e dos colaboradores está patente em várias iniciativas que vão desde as dádivas de sangue, à organização de provas desportivas, *workshops* e concursos diversos relacionados com os temas da sustentabilidade, à participação em ações de voluntariado para a recuperação de espaços de escolas, de associações humanitárias, passando por campanhas internas de recolha de livros, alimentos, vestuário para posterior doação a instituições de caráter social, que convocam a um maior envolvimento com a Comunidade e chamam a atenção para a responsabilidade social, para as práticas de hábitos de vida saudáveis e mais amigos do ambiente. Adicionalmente, as empresas acarinharam o envolvimento de colaboradores num projeto interno de “Hortas Biológicas”, disponibilizando espaços dentro das suas instalações para o cultivo das hortas.

CASO DE ESTUDO

Diminuição de Consumo de Copos de Plástico na UN Rolhas

Objetivo:

Atualmente, o plástico é um dos principais contaminantes dos oceanos, interferindo com a biodiversidade natural e provocando desequilíbrios no planeta. Apesar dos plásticos utilizados na Amorim Champcork serem posteriormente reciclados, o seu fabrico e a própria reciclagem consomem energia e provocam emissões de CO₂, fatores que contribuem para o desequilíbrio dos ecossistemas. O objetivo é reduzir a pegada ambiental, diminuindo o consumo de copos de plástico nesta UI.

Ações:

A Amorim Champcork consumia mensalmente mais de sete mil copos de plástico, que se traduziam em quase 20 kg de plástico por mês. Em média, cada pessoa consome 155 copos/ano, representando um custo de aproximadamente mil euros para a unidade/ano a que acresce os custos relacionados com a reciclagem. Através da atribuição de copos rebatíveis a todos os colaboradores, retiraram-se as mangas de copos plásticos dos dispensadores.

Resultados:

Embora o tempo de vida útil dos copos rebatíveis não esteja ainda determinado, esta medida permitiu diminuir o consumo de copos de plástico de uma só utilização na UI. Para além da redução da pegada ambiental, esta medida permite alcançar uma poupança efetiva de cerca de dois mil euros por ano.



6.3.2. Mecenas e doações

a) Doações

A Corticeira Amorim tem vindo, ao longo dos anos, a prosseguir uma política de doações de material a instituições de reconhecido mérito e capacidade de intervenção social, sendo uma prática que, acrescentando um claro valor social e contribuindo para melhorar a qualidade da prestação de serviços de apoio por parte das organizações beneficiárias, tem vindo a ser prosseguida de forma contínua.

No ano 2018, diversas instituições - de solidariedade, públicas, privadas e associativas -, beneficiaram destas doações de bens diversos (produtos da Corticeira Amorim, materiais de escritório, informático ou de outra natureza).

A Corticeira Amorim é doador de referência da Fundação Albertina Ferreira de Amorim, Entidade de Utilidade Pública, com o objetivo de promover a solidariedade e fomentar a valorização humana nas vertentes ética, religiosa, cultural e civilizacional. A Fundação atua prioritariamente em dois domínios distintos: apoio da investigação científica no âmbito do conhecimento sobre a matéria-prima cortiça; apoio humanitário e social a causas e projetos da comunidade envolvente das empresas da Corticeira Amorim.

Em 2018, manteve-se como um agente ativo com intervenções de âmbito social, humanitário e socorrista, através de apoio financeiro ou em género a cerca de 40 instituições, nomeadamente de inserção social, de acolhimento de menores em risco e de apoio à terceira idade, corporações de bombeiros, unidades hospitalares, Liga Portuguesa Contra o Cancro, entre outras.

b) Academia Amorim

Trata-se de uma organização sem fins lucrativos, composta por cientistas que se dedicam à pesquisa enológica, com o objetivo de otimizar a qualidade do vinho e permitir que o seu processo de envelhecimento decorra como esperado. Desde 1992 que esta instituição, fundada em França por membros da terceira geração da família Amorim, apoia o trabalho destes investigadores, oferecendo-lhes anualmente uma bolsa de estudos que recompensará o trabalho científico desenvolvido e que contribuirá para melhorar o conhecimento sobre o vinho. Em 2018, Grégoire Henry & Tristan Destremau, com o projeto VINOVAE, foram galardoados com o GRANDE PRÉMIO INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO. Além do reconhecimento aos que se dedicam ao estudo do vinho e do seu meio ambiente, a Academia promove fóruns temáticos em que reúne especialistas, profissionais curiosos que partilham a mesma paixão pelo vinho.



c) Outros apoios

A Corticeira Amorim é também parceira, desde a sua fundação, da Associação Bagos D'Ouro, uma instituição que se dedica a apoiar crianças e jovens carenciados do Douro, através do acompanhamento do seu percurso escolar e da criação de oportunidades para o desenvolvimento de projetos de vida de sucesso. É ainda sócia fundadora da Fundação Terras de Santa Maria, tendo um dos seus elementos no conselho diretivo da fundação, atribuindo anualmente um prémio ao melhor aluno na área de gestão do Instituto Superior de Entre Douro e Vouga (ISVOUGA).

A empresa colabora também com inúmeras iniciativas, nacionais e internacionais, fornecendo materiais, knowhow e apoio técnico ao desenvolvimento de projetos educativos, de investigação e artísticos. No ano 2018, destaca-se a colaboração com as seguintes entidades: Rhode Island School of Design (EUA), Pratt Institute (EUA), Elon University (EUA), Copenhagen Contemporary (Dinamarca), Bonn Bundeskunsthalle Museum (Dinamarca), Domaine de Boisbuchet (França), Fundação Calouste Gulbenkian (Portugal) e Centro Cultural de Belém (Portugal).

7

NOTAS METODOLÓGICAS

7.1. PERÍMETRO

Alterou-se o universo das empresas que compõem o perímetro considerado em matérias de sustentabilidade, nomeadamente pela incorporação de três unidades industriais pertencentes à UN Rolhas: a Socori, S.A., Socori Florestal, S.L. e Elfverson & Co. AB.

No capítulo 4. Promover a Investigação, Desenvolvimento e Inovação e Alavancar o Desempenho Económico apresentam-se os valores consolidados da Corticeira Amorim (100% das empresas incluídas). Nos restantes capítulos, as empresas incluídas abrangem 86% das unidades industriais e correspondem a 74% do número de colaboradores da Corticeira Amorim no final de 2018 e que se apresentam no quadro abaixo:

Empresa	Localização	País	%
Matérias-Primas			
Amorim Natural Cork, S.A.	Vale de Cortiças – Abrantes	Portugal	100%
Amorim Florestal, S.A.	Ponte de Sôr	Portugal	100%
Amorim Florestal II, S.A.	Ponte de Sôr	Portugal	100%
Amorim Florestal III, S.A.	Ponte de Sôr	Portugal	100%
Amorim Florestal España, S.L.	San Vicente Alcántara	Espanha	100%
Amorim Florestal Mediterrâneo, S.L.	Cádiz	Espanha	100%
Amorim Tunisie, S.A.R.L.	Tabarka	Tunísia	100%
Comatral - C. de Maroc. de Transf. du Liège, S.A.	Skhirat	Marrocos	100%
Société Nouvelle du Liège, S.A. (SNL)	Tabarka	Tunísia	100%
Société Tunisienne d'Industrie Bouchonnière	Tabarka	Tunísia	55%
Rolhas			
Amorim & Irmãos, SGPS, S.A.	Santa Maria Lamas	Portugal	100%
Amorim & Irmãos, S.A.	Santa Maria Lamas	Portugal	100%
Amorim Champcork, S.A.	Santa Maria Lamas	Portugal	100%
Amorim Top Series, S.A.	Vergada	Portugal	75%
Elfverson & Co. AB	Parid	Suécia	53%
Equipar, Participações Integradas, Lda.	Coruche	Portugal	100%
Francisco Oller, S.A.	Girona	Espanha	92%
Socori, S.A.	Rio Meão	Portugal	60%
Socori Florestal, S.L.	Cáceres	Espanha	100%
Revestimentos			
Amorim Revestimentos, S.A.	S. Paio de Oleiros	Portugal	100%
Amorim Benelux, BV	Tholen	Holanda	100%
Amorim Deutschland, GmbH - AR	Delmenhorts	Alemanha	100%
Amorim Flooring, S.A.	S. Paio de Oleiros	Portugal	100%
Amorim Flooring (Switzerland) AG	Zug	Suíça	100%
Amorim Flooring North America Inc.	Hanover – Maryland	E. U. A.	100%
Aglomerados Compósitos			
Amorim Cork Composites, S.A.	Mozelos	Portugal	100%
Amorim Compocork, Lda.	Mozelos	Portugal	100%
Amorim Cork Composites Inc.	Trevor – Wisconsin	E. U. A.	100%
Amorim Industrial Solutions - Imobiliária, S.A.	Corroios	Portugal	100%
Isolamentos			
Amorim Isolamentos, S.A.	Vendas Novas	Portugal	100%
Holding Cortiça			
Corticeira Amorim, SGPS, S.A.	Mozelos	Portugal	100%
Amorim Cork Research, Lda.	Mozelos	Portugal	100%
Amorim Cork Services, Lda.	Mozelos	Portugal	100%
Amorim Cork Ventures, Lda.	Mozelos	Portugal	100%

7.2. CADEIA DE FORNECEDORES - ATIVIDADE A MONTANTE E A JUSANTE DA CADEIA DE VALOR

No caso do consumo de energia fora da organização, e dado que ainda não existem fatores de conversão na bibliografia que permitam apurar estes dados com rigor, a Corticeira Amorim realizou uma estimativa do consumo de energia com base no valor das emissões e dos fatores de emissão dos respetivos combustíveis, tendo sido necessário realizar algumas considerações. Por este motivo, o cálculo apresentado é uma estimativa, sendo propósito da Corticeira Amorim continuar a trabalhar para consolidar a metodologia utilizada. Os valores apresentados, consideram os aspetos mais importantes da cadeia de valor da Corticeira Amorim, para a atividade em Portugal (exclui Socori, S.A.).

Assim, foram consideradas as seguintes atividades e pressupostos:

- ✘ Transporte e distribuição a montante e transporte e distribuição a jusante: foi considerado a quantidade de produto comprado e vendido, que corresponde a 95% do total; fatores de emissão associados ao transporte dos produtos, por via marítima, aérea e/ou rodoviária;
- ✘ Resíduos gerados nas operações: foi considerado o total de resíduos produzidos e os resíduos enviados para os respetivos destinatários; fatores de emissão associados ao transporte rodoviário por tonelada transportada;
- ✘ Viagens de negócios: valores das emissões apurados pela agência de viagens;
- ✘ Transporte de colaboradores: foi feita a aferição das distâncias percorridas pelos colaboradores; fator de emissão associado ao transporte rodoviário pela distância percorrida pelos colaboradores no trajeto casa-trabalho-casa.

Todos os fatores de emissão considerados tiveram como fonte de informação os fatores publicados pelo GHG Protocol e a Defra – Department for Environment, Food & Rural Affairs.

7.3. DESEMPENHO ECONÓMICO

Os valores apresentados dizem respeito aos valores consolidados da Corticeira Amorim (100% das empresas incluídas).

As Receitas correspondem ao somatório das seguintes rubricas: Vendas e Prestação de Serviços; Proveitos Suplementares; Subsídios à Exploração; Trabalhos para a Própria Empresa; Outros Proveitos Operacionais; Proveitos e Ganhos Financeiros; Mais-valias com imobilizado (deduzidas das menos-valias).

Os Custos operacionais não incluem as amortizações.

O investimento na comunidade inclui apenas o valor de donativos em dinheiro e não inclui contribuições e donativos em espécie.

7.4. EFICIÊNCIA ENERGÉTICA E ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS - ENERGIA

Para 2018, utilizaram-se os fatores de conversão utilizados no decorrer das auditorias no âmbito do SGCI — Sistema de Gestão dos Consumos Intensivos de Energia, despacho 17313/2008:

Gás Natural (GJ/1000m ³)	37,9
Gás Propano (GJ/t)	46,7
Gasóleo (GJ/t)	42,8
Gasolina (GJ/t)	44,5
Biomassa – Pó de Cortiça (GJ/t)	15,7
Biomassa – Lenha (GJ/t)	11,6
Eletricidade (GJ/kWh)	0,0036

7.5. EFICIÊNCIA ENERGÉTICA E ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS - EMISSÕES

Para o cálculo das emissões de CO₂ foram considerados os fatores de conversão utilizados nas auditorias no âmbito do SGCI Sistema de Gestão dos Consumos Intensivos de energia, despacho 17313 / 2008. No caso das emissões associadas ao consumo de eletricidade (método baseado no mercado), foi considerado a informação disponível à data de elaboração do relatório do fornecedor Endesa. Considerou-se pouco material as emissões localizadas fora de Portugal (cerca de 7%):

Gás Natural (kg CO ₂ /GJ)	64,1
Gás Propano (kg CO ₂ /GJ)	63
Gasóleo (kg CO ₂ /GJ)	74
Gasolina (kg CO ₂ /GJ)	69,2
Biomassa (Pó de Cortiça) (kg CO ₂ /GJ)	0
Biomassa (Lenha) (kg CO ₂ /GJ)	0
Eletricidade – Fornecedor 2016 (g CO ₂ /kWh)	381,58
Eletricidade – Fornecedor 2017 (g CO ₂ /kWh)	480,24
Eletricidade – Fornecedor 2018 (g CO ₂ /kWh) *	480,24
Eletricidade – Localização Portugal (g CO ₂ /kWh)	470,00

*informação disponível à data

7.6. EFICIÊNCIA ENERGÉTICA E ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS - INTENSIDADE ENERGÉTICA E INTENSIDADE CARBÓNICA

Face à diversidade de aplicações e negócios da Corticeira Amorim, torna-se difícil a definição de um indicador que permita de forma clara observar a evolução da energia e das emissões de CO₂ face ao nível de atividade. Ao longo do tempo procurou-se dar resposta a essa necessidade, analisando diferentes indicadores tendo-se, nos últimos anos, optado pelo rácio entre o consumo de energia / emissões e o valor das vendas totais da Empresa. Este indicador apresenta algumas limitações, nomeadamente relacionadas com as diferenças entre o perímetro considerado no numerador (mais restrito) e o perímetro considerado no denominador (mais amplo), que se tornam mais evidentes em anos de alterações materiais de perímetro. Para manter a comparabilidade do indicador, excluiu-se o efeito das empresas adquiridas que não fazem parte do perímetro da sustentabilidade, no apuramento da intensidade energética e intensidade carbónica da atividade 2018, considerando-se como valor de vendas consolidadas para este ano 753 M€.

7.7. SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO

Foi alterado o procedimento de cálculo do índice de frequência, taxa de doenças ocupacionais e taxa de dias perdidos de acordo com o ILO Code of Practice. As fórmulas consideradas são conforme segue:

- ✘ Índice de frequência = Número acidentes / Horas trabalhadas x 1 000 000.
- ✘ Taxa de doenças ocupacionais = Número de casos de doenças ocupacionais / Horas trabalhadas x 1 000 000.
- ✘ Taxa de dias perdidos = Número de dias perdidos / Horas trabalhadas x 1 000 000.
- ✘ Taxa de absentismo = Dias de ausência / Dias potenciais de trabalho.

Ocorreu ainda uma alteração na fórmula de cálculo dos dias potenciais, onde se eliminou a contabilização de feriados, o que levou a uma redução em 17% do número de dias potenciais, com efeitos diretos na taxa de absentismo.

Para o cálculo do Índice de frequência, apenas se consideram os acidentes que dão origem a dias perdidos.

Para a determinação dos dias perdidos, considera-se o número de dias úteis e começa-se a contar no dia seguinte ao da ocorrência do acidente até ao regresso ao trabalho do acidentado.



8

TABELA GRI

GRI ref.	Descrição	Valor/Localização da informação																																
GRI 102 – DIVULGAÇÕES GERAIS 2016																																		
Perfil Organizacional																																		
102-1	Nome da organização	2. Caracterização da Corticeira Amorim - 2.1. Perfil da Organização - 2.1.1. Identificação																																
102-2	Atividades, marcas, produtos e serviços	2. Caracterização da Corticeira Amorim - 2.1. Perfil da Organização - 2.1.3. Principais Produtos e Serviços																																
102-3	Localização da sede da organização	2. Caracterização da Corticeira Amorim - 2.1. Perfil da Organização - 2.1.1. Identificação																																
102-4	Número de países nos quais a organização opera e nome dos países nos quais as suas principais operações estão localizadas e/ou que são especialmente relevantes para os tópicos de sustentabilidade abordados no relatório	Relatório Anual Consolidado 31-12-2018 - Presença no Mundo																																
102-5	Tipo e natureza legal de propriedade	2. Caracterização da Corticeira Amorim - 2.1. Perfil da Organização																																
102-6	Mercados servidos	2. Caracterização da Corticeira Amorim - 2.1. Perfil da Organização - 2.1.3. Principais Produtos e Serviços Relatório Anual Consolidado 31-12-2018 - Presença no Mundo																																
102-7	Dimensão da organização	2. Caracterização da Corticeira Amorim - 2.1. Perfil da Organização 6. Promover o Desenvolvimento, a Segurança e o Bem-Estar das Pessoas - 6.1. Formação e Desenvolvimento - 6.1.1. Emprego Relatório Anual Consolidado 31-12-2018 - Organigrama Relatório Consolidado de Gestão - 10. Demonstração Consolidada da Posição Financeira e 11. Principais Indicadores Consolidados																																
		6. Promover o Desenvolvimento, a Segurança e o Bem-Estar das Pessoas - 6.1. Formação e Desenvolvimento - 6.1.1. Emprego																																
		<table border="1"> <thead> <tr> <th>Número de colaboradores por contrato de trabalho e por género</th> <th>2018</th> <th>2017</th> <th>2016</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Mulheres</td> <td>831</td> <td>737</td> <td>716</td> </tr> <tr> <td>Efetivos permanentes</td> <td>707</td> <td>630</td> <td>622</td> </tr> <tr> <td>Termo certo</td> <td>124</td> <td>107</td> <td>94</td> </tr> <tr> <td>Homens</td> <td>2 455</td> <td>2 162</td> <td>2 152</td> </tr> <tr> <td>Efetivos permanentes</td> <td>2 041</td> <td>1 753</td> <td>1 739</td> </tr> <tr> <td>Termo certo</td> <td>414</td> <td>409</td> <td>413</td> </tr> <tr> <td>TOTAL</td> <td>3 286</td> <td>2 899</td> <td>2 868</td> </tr> </tbody> </table>	Número de colaboradores por contrato de trabalho e por género	2018	2017	2016	Mulheres	831	737	716	Efetivos permanentes	707	630	622	Termo certo	124	107	94	Homens	2 455	2 162	2 152	Efetivos permanentes	2 041	1 753	1 739	Termo certo	414	409	413	TOTAL	3 286	2 899	2 868
Número de colaboradores por contrato de trabalho e por género	2018	2017	2016																															
Mulheres	831	737	716																															
Efetivos permanentes	707	630	622																															
Termo certo	124	107	94																															
Homens	2 455	2 162	2 152																															
Efetivos permanentes	2 041	1 753	1 739																															
Termo certo	414	409	413																															
TOTAL	3 286	2 899	2 868																															
		<table border="1"> <thead> <tr> <th>Número de colaboradores por contrato de trabalho e por região</th> <th>2018</th> <th>2017</th> <th>2016</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Portugal</td> <td>2 810</td> <td>2 469</td> <td>2 447</td> </tr> <tr> <td>Efetivos permanentes</td> <td>2 312</td> <td>1 991</td> <td>1 966</td> </tr> <tr> <td>Termo certo</td> <td>498</td> <td>478</td> <td>481</td> </tr> <tr> <td>Resto do Mundo</td> <td>476</td> <td>430</td> <td>421</td> </tr> <tr> <td>Efetivos permanentes</td> <td>436</td> <td>392</td> <td>395</td> </tr> <tr> <td>Termo certo</td> <td>40</td> <td>38</td> <td>26</td> </tr> <tr> <td>TOTAL</td> <td>3 286</td> <td>2 899</td> <td>2 868</td> </tr> </tbody> </table>	Número de colaboradores por contrato de trabalho e por região	2018	2017	2016	Portugal	2 810	2 469	2 447	Efetivos permanentes	2 312	1 991	1 966	Termo certo	498	478	481	Resto do Mundo	476	430	421	Efetivos permanentes	436	392	395	Termo certo	40	38	26	TOTAL	3 286	2 899	2 868
Número de colaboradores por contrato de trabalho e por região	2018	2017	2016																															
Portugal	2 810	2 469	2 447																															
Efetivos permanentes	2 312	1 991	1 966																															
Termo certo	498	478	481																															
Resto do Mundo	476	430	421																															
Efetivos permanentes	436	392	395																															
Termo certo	40	38	26																															
TOTAL	3 286	2 899	2 868																															
102-8	Número total de colaboradores, discriminados por contrato de trabalho e género	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Número de colaboradores por tipo de emprego e por género</th> <th>2018</th> <th>2017</th> <th>2016</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Mulheres</td> <td>831</td> <td>737</td> <td>716</td> </tr> <tr> <td>Tempo Inteiro</td> <td>824</td> <td>727</td> <td>708</td> </tr> <tr> <td>Tempo Parcial</td> <td>7</td> <td>10</td> <td>8</td> </tr> <tr> <td>Homens</td> <td>2 455</td> <td>2 162</td> <td>2 152</td> </tr> <tr> <td>Tempo Inteiro</td> <td>2 423</td> <td>2 125</td> <td>2 129</td> </tr> <tr> <td>Tempo Parcial</td> <td>32</td> <td>37</td> <td>23</td> </tr> <tr> <td>TOTAL</td> <td>3 286</td> <td>2 899</td> <td>2 868</td> </tr> </tbody> </table>	Número de colaboradores por tipo de emprego e por género	2018	2017	2016	Mulheres	831	737	716	Tempo Inteiro	824	727	708	Tempo Parcial	7	10	8	Homens	2 455	2 162	2 152	Tempo Inteiro	2 423	2 125	2 129	Tempo Parcial	32	37	23	TOTAL	3 286	2 899	2 868
Número de colaboradores por tipo de emprego e por género	2018	2017	2016																															
Mulheres	831	737	716																															
Tempo Inteiro	824	727	708																															
Tempo Parcial	7	10	8																															
Homens	2 455	2 162	2 152																															
Tempo Inteiro	2 423	2 125	2 129																															
Tempo Parcial	32	37	23																															
TOTAL	3 286	2 899	2 868																															

GRI ref.	Descrição	Valor/Localização da informação
102-9	Cadeia de fornecedores da organização	2. Caracterização da Corticeira Amorim - 2.4. Cadeia de Fornecedores
102-10	Alterações significativas ocorridas no decorrer do período coberto pelo relatório em relação à dimensão, estrutura, participação acionista ou cadeia de fornecedores da organização	Em 2018, a Corticeira Amorim anunciou a aquisição de 70% da Elferson & Co. AB e 100% da Cosabe – Companhia Silvo-Agrícola da Beira, S.A.
102-11	Abordagem ao princípio da precaução	Relatório do Governo Societário - C. Organização Interna
102-12	Cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente de caráter económico, ambiental e social que a organização subscreve ou endossa	2. Caracterização da Corticeira Amorim - 2.3. Princípios e Políticas - 2.3.5. Compromissos Voluntários
102-13	Participação em associações e organizações nacionais ou internacionais de defesa	2. Caracterização da Corticeira Amorim - 2.1. Perfil da Organização - 2.1.4. Participação em Associações
Estratégia		
102-14	Declaração do Presidente do Conselho de Administração sobre a relevância da sustentabilidade para a organização e a sua estratégia de sustentabilidade	Relatório Anual Consolidado 31-12-2018 - Mensagem do Presidente
102-15	Principais impactos, riscos e oportunidades	Relatório Consolidado de Gestão - 14. Riscos e Incertezas do negócio
Ética e Integridade		
102-16	Valores, princípios, padrões e normas de comportamento da organização	2. Caracterização da Corticeira Amorim - 2.2. Pessoas e Cultura e 2.3. Princípios e Políticas
102-17	Mecanismos para aconselhamento e preocupações sobre ética	2. Caracterização da Corticeira Amorim - 2.3. Princípios e Políticas
Governance		
102-18	Estrutura de governo da organização, incluindo comissões subordinadas ao órgão de governação hierarquicamente mais elevado	3. Gestão e Estratégia - 3.1. Estrutura de Gestão da Sustentabilidade Relatório do Governo Societário - B. Órgãos Sociais e Comissões, II. Administração e Supervisão, a) Composição
102-24	Processos de seleção e nomeação para o mais alto órgão de governação e seus comités, bem como os critérios adotados para selecionar e nomear os membros do mais alto órgão de governação	Relatório do Governo Societário - B. Órgãos Sociais e Comissões
Envolvimento com Stakeholders		
102-40	Lista de grupos de <i>stakeholders</i> da organização	3. Gestão e Estratégia - 3.2. Envolvimento com os <i>Stakeholders</i>
102-41	Porcentagem de colaboradores abrangidos por acordos de contratação coletiva	6. Promover o Desenvolvimento, a Segurança e o Bem-Estar das Pessoas - 6.1. Formação e Desenvolvimento - 6.1.2. Relações Laborais
102-42	Base para identificação e seleção de <i>stakeholders</i>	3. Gestão e Estratégia - 3.2. Envolvimento com os <i>Stakeholders</i> - 3.2.1. Os <i>Stakeholders</i> da Corticeira Amorim
102-43	Abordagem adotada para envolvimento com os <i>stakeholders</i> , inclusive a frequência do envolvimento por tipo e por grupo	3. Gestão e Estratégia - 3.2. Envolvimento com os <i>Stakeholders</i> - 3.2.2. Principais Meios de Comunicação
102-44	Principais questões e preocupações apontadas pelos <i>stakeholders</i> como resultado do processo de envolvimento e as medidas adotadas pela organização no tratamento das mesmas	3. Gestão e Estratégia - 3.2. Envolvimento com os <i>Stakeholders</i> - 3.2.3. Auscultação 3.3. Prioridades de Desenvolvimento Sustentável
Prática de Reporte		
102-45	Totalidade das entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas	1. Abordagem ao Relatório 7. Notas Metodológicas - 7.1. Perímetro
102-46	Processo adotado para definição do conteúdo do relatório e os limites dos tópicos	1. Abordagem ao Relatório
102-47	Tópicos materiais identificados no processo de definição do conteúdo do relatório	1. Abordagem ao Relatório
102-48	Reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores e as razões para tais reformulações	1. Abordagem ao Relatório 7. Notas Metodológicas
102-49	Alterações significativas em relação a períodos cobertos por relatórios anteriores quanto ao âmbito e ao limite dos Aspectos	1. Abordagem ao Relatório 7. Notas Metodológicas - 7.1. Perímetro
102-50	Período coberto pelo relatório	1. Abordagem ao Relatório
102-51	Data do relatório anterior mais recente	Relatório de Sustentabilidade 2017, referente aos anos de 2016 e 2017.
102-52	Ciclo de emissão de relatórios	1. Abordagem ao Relatório
102-53	Contatos para questões sobre o relatório ou os seus conteúdos	1. Abordagem ao Relatório

GRI ref.	Descrição	Valor/Localização da informação
102-54	Declaração feita pela organização, se tiver preparado o relatório de acordo com os Standards da GRI e qual a opção escolhida	1. Abordagem ao Relatório
102-55	Índice de conteúdo GRI	Presente tabela
102-56	Descrição da política e práticas correntes adotadas pela organização para submeter o relatório a uma verificação externa	1. Abordagem ao Relatório

GRI 200 – DIVULGAÇÕES ECONÓMICAS 2016

Tópico Material: 201 – Desempenho Económico 2016

103 – Formas de Gestão de Gestão 2016	Formas de Gestão Genéricas:	<p>1 – Os temas materiais da Corticeira Amorim, tiveram como base, o cruzamento dos resultados da auscultação de <i>stakeholders</i> com a perspetiva interna da Empresa. Com relação direta com o desempenho económico, o tema “Desempenho Económico” foi considerado um tema de materialidade elevada (matriz de materialidade – 1. Abordagem ao Relatório).</p> <p>2 – A Corticeira Amorim tem promovido ao longo dos anos diversas iniciativas relacionadas com o desempenho económico (4. Promover a I&D+I e Alavancar o Desempenho Económico).</p> <p>3 – A Corticeira Amorim realiza a medição e monitorização dos indicadores associados a este aspeto e reporta-os neste relatório (4. Promover a I&D+I e Alavancar o Desempenho Económico - 4.2. Desempenho Económico).</p>
201-1	Valor económico direto gerado e distribuído	4. Promover a I&D+I e Alavancar o Desempenho Económico - 4.2. Desempenho Económico 7. Notas Metodológicas 7.1. Perímetro e 7.3. Desempenho Económico
201-2	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades para a organização devido às alterações climáticas	Relatório Consolidado de Gestão - 14. Riscos e Incertezas do negócio Relatório do Governo Societário - C. Organização Interna, III. Controlo interno e gestão de riscos 4. Promover a I&D+I e Alavancar o Desempenho Económico 5. Promover as Características Ambientais do Produto e do Montado - 5.1. Promoção do Montado, Biodiversidade e Serviços dos Ecossistemas e 5.2. Eficiência Energética e Alterações Climáticas e 5.3. Impacto Ambiental do Produto e 5.4. Economia Circular
201-3	Planos de benefícios oferecidos pela organização	4. Promover a I&D+I e Alavancar o Desempenho Económico - 4.2. Desempenho Económico 6. Promover o Desenvolvimento, a Segurança e o Bem-Estar das Pessoas - 6.1. Formação e Desenvolvimento - 6.1.2. Relações Laborais

Tópico: GRI 202 - Presença no Mercado 2016

202-1	Rácio entre o salário mais baixo e o salário mínimo local, por género, nas unidades operacionais importantes	6. Promover o Desenvolvimento, a Segurança e o Bem-Estar das Pessoas - 6.1. Formação e Desenvolvimento - 6.1.2. Relações Laborais
-------	--	---

Tópico: GRI 204 – Práticas de Compra 2016

204-1	Proporção de despesas com fornecedores locais	2. Caracterização da Corticeira Amorim - 2.4. Cadeia de Fornecedores - 2.4.1. Procurement e Aprovisionamento de Cortiça e 2.4.2. Procurement e Aprovisionamento Não Cortiça
-------	---	---

Tópico: GRI 205 – Anti Corrupção 2016

205-1	Operações avaliadas quanto a riscos relacionados com a corrupção	2. Caracterização da Corticeira Amorim - 2.3. Princípios e Políticas - 2.3.3. Corrupção e Suborno
205-3	Incidentes confirmados de corrupção e ações tomadas	2. Caracterização da Corticeira Amorim - 2.3. Princípios e Políticas - 2.3.3. Corrupção e Suborno

Tópico Material: Investigação, Desenvolvimento e Inovação

103 - Formas de Gestão de Gestão 2016	Formas de Gestão Genéricas	<p>1 – Os temas materiais da Corticeira Amorim, tiveram como base, o cruzamento dos resultados da auscultação de <i>stakeholders</i> com a perspetiva interna da Empresa. Com relação direta com a investigação, desenvolvimento e inovação, o tema “Investigação, Desenvolvimento e Inovação” foi considerado um tema de materialidade elevada (matriz de materialidade – 1. Abordagem ao Relatório).</p> <p>2 – A Corticeira Amorim tem promovido ao longo dos anos diversas iniciativas relacionadas com a investigação, desenvolvimento e inovação (4. Promover a I&D+I e Alavancar o Desempenho Económico).</p> <p>3 – A Corticeira Amorim realiza a medição e monitorização dos indicadores associados a este aspeto e reporta-os neste relatório (4. Promover a I&D+I e Alavancar o Desempenho Económico - 4.1. Investigação, Desenvolvimento e Inovação).</p>
---------------------------------------	----------------------------	---

GRI ref.	Descrição	Valor/Localização da informação
	Investimento médio anual	4. Promover a I&D+I e Alavancar o Desempenho Económico - 4.1. Investigação, Desenvolvimento e Inovação
	Submissão de patentes	4. Promover a I&D+I e Alavancar o Desempenho Económico - 4.1. Investigação, Desenvolvimento e Inovação

GRI 300 – DIVULGAÇÕES AMBIENTAIS 2016

Tópico Material: GRI 302 - Energia 2016

103 – Formas de Gestão 2016	Formas de Gestão Genéricas:	<p>1 – Os temas materiais da Corticeira Amorim, tiveram como base, o cruzamento dos resultados da auscultação de <i>stakeholders</i> com a perspetiva interna da Empresa. Com relação direta com o aspeto energia, o tema “Eficiência Energética e Alterações Climáticas” foi considerado um tema de materialidade elevada (matriz de materialidade – 1. Abordagem ao Relatório).</p> <p>2 – A Corticeira Amorim tem promovido ao longo dos anos diversas iniciativas relacionadas com o consumo de energia (5. Promover as Características Ambientais do Produto e do Montado).</p> <p>3 – A Corticeira Amorim realiza a medição e monitorização dos indicadores associados a este aspeto e reporta-os neste Relatório (5. Promover as Características Ambientais do Produto e do Montado - 5.2. Eficiência Energética e Alterações Climáticas - 5.2.1. Energia e 5.2.2. Intensidade Energética).</p>
	Formas de gestão específicas:	Algumas unidades da Corticeira Amorim estão abrangidas pela regulamentação do Sistema de Gestão de Consumos Intensivos de Energia (SGCIE).
302-1	Consumo de energia dentro da organização	5. Promover as Características Ambientais do Produto e do Montado - 5.2. Eficiência Energética e Alterações Climáticas - 5.2.1. Energia 7. Notas Metodológicas - 7.4. Eficiência Energética e Alterações Climáticas - Energia
302-2	Consumo de energia fora da organização	2. Caracterização da Corticeira Amorim - 2.4. Cadeia de Fornecedores - 2.4.3. Transportes, Atividade a Montante e a Jusante da Cadeia de Valor 7. Notas Metodológicas - 7.2 Cadeia de Fornecedores - Atividades a Montante e a Jusante da Cadeia de Valor
302-3	Intensidade energética	5. Promover as Características Ambientais do Produto e do Montado - 5.2. Eficiência Energética e Alterações Climáticas - 5.2.2. Intensidade Energética 7. Notas metodológicas - 7.6. Eficiência Energética e Alterações climáticas Intensidade Energética e Intensidade Carbónica
302-4	Redução do consumo de energia	5. Promover as Características Ambientais do Produto e do Montado - 5.2. Eficiência Energética e Alterações Climáticas - 5.2.2. Intensidade Energética
302-5	Redução nos requisitos energéticos de produtos e serviços	5. Promover as Características Ambientais do Produto e do Montado - 5.2. Eficiência Energética e Alterações Climáticas - 5.2.1. Energia e 5.2.2. Intensidade Energética

Tópico Material: GRI 303 - Água 2016

103 – Formas de Gestão 2016	Formas de Gestão Genéricas:	<p>Uma vez que a gestão do impacto ambiental do produto envolve os aspetos “Gestão e Uso da Água” e “Responsabilidade e Qualidade do Produto”, estes aspetos são considerados materiais para resposta ao GRI Standards 2016. Sendo que, para efeitos de resposta às Formas de Gestão Genéricas 2016, se deve considerar o presente parágrafo:</p> <p>1 – Os temas materiais da Corticeira Amorim, tiveram como base, o cruzamento dos resultados da auscultação de <i>stakeholders</i> com a perspetiva interna da Empresa. Com relação direta com o aspeto água, o tema “Impacto Ambiental do Produto” foi considerado tema de materialidade elevada (matriz de materialidade – 1. Abordagem ao Relatório).</p> <p>2 – A Corticeira Amorim tem promovido ao longo dos anos diversas iniciativas relacionadas com o impacto ambiental do produto (5. Promover as Características Ambientais do Produto e do Montado).</p> <p>3 – A Corticeira Amorim realiza a medição e monitorização dos indicadores associados a este aspeto e reporta-os neste Relatório (5. Promover as Características Ambientais do Produto e do Montado - 5.3. Impacto Ambiental do Produto - 5.3.1. Gestão e Uso da Água e 5.3.2. Responsabilidade e Qualidade do Produto).</p>
303-1	Total de captações de água discriminado por fonte	5. Promover as Características Ambientais do Produto e do Montado - 5.3. Impacto Ambiental do Produto - 5.3.1. Gestão e Uso da Água

GRI ref.	Descrição	Valor/Localização da informação
Tópico Material: GRI 304 - Biodiversidade 2016		
103 - Formas de Gestão 2016	Formas de Gestão Genéricas:	<p>1 – Os temas materiais da Corticeira Amorim, tiveram como base, o cruzamento dos resultados da auscultação de <i>stakeholders</i> com a perspetiva interna da Empresa. Com relação direta com o aspeto biodiversidade, o tema “Promoção do Montado, Biodiversidade e Serviços dos Ecossistemas” foi considerado um tema de materialidade elevada (matriz de materialidade – 1. Abordagem ao Relatório).</p> <p>2 – A Corticeira Amorim tem promovido ao longo dos anos diversas iniciativas relacionadas com a biodiversidade (5. Promover as Características Ambientais do Produto e do Montado).</p> <p>3 – A Corticeira Amorim realiza a medição e monitorização dos indicadores associados a este aspeto e reporta-os neste Relatório (5. Promover as Características Ambientais do Produto e do Montado - 5.1. Promoção do Montado, Biodiversidade e Serviços dos Ecossistemas).</p>
304-1	Localização e área dos terrenos pertencentes, arrendados ou administrados pela organização, no interior de zonas protegidas, ou a elas adjacentes, e em áreas de alto índice de biodiversidade fora das zonas protegidas.	5. Promover as Características Ambientais do Produto e do Montado - 5.1. Promoção do Montado, Biodiversidade e Serviços dos Ecossistemas - 5.1.4. Localização das operações
304-2	Impactos significativos das atividades, produtos e serviços da organização sobre a biodiversidade	5. Promover as Características Ambientais do Produto e do Montado - 5.1. Promoção do Montado, Biodiversidade e Serviços dos Ecossistemas - 5.1.1. Aumento do conhecimento sobre o impacto ambiental dos produtos de cortiça e do ecossistema que estes viabilizam e 5.1.2. Projeto de Intervenção Florestal e 5.1.3. Aquisição da Herdade da Baliza
Tópico Material: GRI 305 - Emissões 2016		
103 - Formas de Gestão 2016	Formas de Gestão Genéricas	<p>1 – Os temas materiais da Corticeira Amorim, tiveram como base, o cruzamento dos resultados da auscultação de <i>stakeholders</i> com a perspetiva interna da Empresa. Com relação direta com o aspeto emissões, o tema “Eficiência Energética e Alterações Climáticas” foi considerado um tema de materialidade elevada (matriz de materialidade – 1. Abordagem ao Relatório).</p> <p>2 – A Corticeira Amorim tem promovido ao longo dos anos diversas iniciativas relacionadas com as emissões (5. Promover as Características Ambientais do Produto e do Montado).</p> <p>3 – A Corticeira Amorim realiza a medição e monitorização dos indicadores associados a este aspeto e reporta-os neste Relatório (5. Promover as Características Ambientais do Produto e do Montado - 5.2. Eficiência Energética e Alterações Climáticas - 5.2.3. Emissões e 5.2.4. Intensidade Carbónica).</p>
	Formas de gestão específicas	Algumas unidades da Corticeira Amorim estão abrangidas pela regulamentação do Sistema de Gestão de Consumos Intensivos de Energia (SGCIE).
305-1	Emissões indiretas de GEE (âmbito 1)	5. Promover as Características Ambientais do Produto e do Montado - 5.2. Eficiência Energética e Alterações Climáticas - 5.2.3. Emissões 7. Notas Metodológicas - 7.5. Eficiência Energética e Alterações Climáticas - Emissões
305-2	Emissões indiretas de GEE (âmbito 2)	5. Promover as Características Ambientais do Produto e do Montado - 5.2. Eficiência Energética e Alterações Climáticas - 5.2.3. Emissões 7. Notas Metodológicas - 7.5. Eficiência Energética e Alterações Climáticas - Emissões
305-3	Outras emissões indiretas de GEE (âmbito 3)	2. Caracterização da Corticeira Amorim - 2.4. Cadeia de Fornecedores - 2.4.3. Transportes, Atividade a Montante e a Jusante da Cadeia de Valor 7. Notas Metodológicas - 7.2. Cadeia de Fornecedores - Atividade a Montante e a Jusante da Cadeia de Valor
305-4	Intensidade de emissões de GEE	5. Promover as Características Ambientais do Produto e do Montado - 5.2. Eficiência Energética e Alterações Climáticas - 5.2.4. Intensidade Carbónica 7. Notas Metodológicas - 7.6. Eficiência Energética e Alterações Climáticas - Intensidade Energética e Intensidade Carbónica
305-5	Redução de emissões de GEE	5. Promover as Características Ambientais do Produto e do Montado - 5.2. Eficiência Energética e Alterações Climáticas - 5.2.4. Intensidade Carbónica

GRI ref.	Descrição	Valor/Localização da informação
Tópico Material: GRI 306 – Efluentes E Resíduos 2016		
103 - Formas de Gestão 2016	Formas de gestão genéricas	<p>1 – Os temas materiais da Corticeira Amorim, tiveram como base, o cruzamento dos resultados da auscultação de <i>stakeholders</i> com a perspetiva interna da Empresa. Com relação direta com o aspeto efluentes e resíduos, o tema “Economia Circular” foi considerado um tema de materialidade elevada (matriz de materialidade – 1. Abordagem ao Relatório).</p> <p>2 – A Corticeira Amorim tem promovido ao longo dos anos diversas iniciativas relacionadas com a gestão de efluentes e resíduos (5. Promover as Características Ambientais do Produto e do Montado).</p> <p>3 – A Corticeira Amorim realiza a medição e monitorização dos indicadores associados a este aspeto e reporta-os neste Relatório (5. Promover as Características Ambientais do Produto e do Montado - 5.4. Economia Circular - 5.4.2. Resíduos e 5.4.1. Reciclagem de Cortiça).</p>
306-2	Resíduos produzidos, por tipo e por método de tratamento	5. Promover as Características Ambientais do Produto e do Montado - 5.4. Economia Circular - 5.4.2. Resíduos
Tópico: GRI 307 – Conformidade Ambiental 2016		
307-1	Incumprimento das leis e regulamentos ambientais	Não existem multas, nem sanções não-monetárias pelo não cumprimento das leis e regulamentos ambientais.
Tópico: GRI 308 – Avaliação de Fornecedores em Matéria Ambiental 2016		
308-2	Impactos ambientais negativos na cadeia de fornecedores e ações tomadas	2. Caracterização da Corticeira Amorim - 2.3. Princípios e Políticas e 2.4. Cadeia de Fornecedores
GRI 400 – DIVULGAÇÕES SOCIAIS 2016		
Tópico Material: GRI 401 – Emprego 2016		
103 - Formas de Gestão 2016	Formas de gestão genéricas	<p>1 – Os temas materiais da Corticeira Amorim, tiveram como base, o cruzamento dos resultados da auscultação de <i>stakeholders</i> com a perspetiva interna da Empresa. Com relação direta com o aspeto emprego, o tema “Formação e Desenvolvimento” foi considerado um tema de materialidade elevada (matriz de materialidade – 1. Abordagem ao Relatório).</p> <p>2 – A Corticeira Amorim tem promovido ao longo dos anos diversas iniciativas relacionadas com o emprego (6. Promover o Desenvolvimento, a Segurança e o Bem-Estar das Pessoas).</p> <p>3 – A Corticeira Amorim realiza a medição e monitorização dos indicadores associados a este aspeto e reporta-os neste Relatório (6. Promover o Desenvolvimento, a Segurança e o Bem-Estar das Pessoas - 6.1. Formação e Desenvolvimento - 6.1.1. Emprego).</p>
	Formas de gestão específicas	<p>O trabalho realizado na cadeia de fornecedores do Corticeira Amorim ocorre em conformidade com estruturas institucionais e jurídicas.</p> <p>As condições de trabalho na cadeia de fornecedores da Corticeira Amorim satisfazem a legislação laboral em vigor em cada geografia onde seja desenvolvida a atividade.</p>
401-1	Número e taxa de novas contratações e taxa de rotatividade por faixa etária, género e região	6. Promover o Desenvolvimento, a Segurança e o Bem-Estar das Pessoas - 6.1. Formação e Desenvolvimento - 6.1.1. Emprego
Tópico Material: GRI 402 – Relações Laborais 2016		
103 - Formas de Gestão 2016	Formas de gestão genéricas	<p>1 – Os temas materiais da Corticeira Amorim, tiveram como base, o cruzamento dos resultados da auscultação de <i>stakeholders</i> com a perspetiva interna da Empresa. Com relação direta com o aspeto relações laborais, o tema “Formação e Desenvolvimento” foi considerado um tema de materialidade elevada (matriz de materialidade – 1. Abordagem ao Relatório).</p> <p>2 – A Corticeira Amorim tem promovido ao longo dos anos diversas iniciativas relacionadas com as relações laborais (6. Promover o Desenvolvimento, a Segurança e o Bem-Estar das Pessoas).</p> <p>3 – A Corticeira Amorim realiza a medição e monitorização dos indicadores associados a este aspeto e reporta-os neste Relatório (6. Promover o Desenvolvimento, a Segurança e o Bem-Estar das Pessoas - 6.1. Formação e Desenvolvimento - 6.1.2. Relações Laborais).</p>
	Formas de gestão específicas	<p>O trabalho realizado na cadeia de fornecedores do Corticeira Amorim ocorre em conformidade com estruturas institucionais e jurídicas.</p> <p>As condições de trabalho na cadeia de fornecedores da Corticeira Amorim satisfazem a legislação laboral em vigor em cada geografia onde seja desenvolvida a atividade.</p>
402-1	Prazos mínimos de aviso prévio em caso de alterações operacionais	Normativos com referência a avisos prévios relativos ao local de trabalho (em particular os que devem presidir à sua eventual alteração) cumpridos pela Corticeira Amorim.

GRI ref. Descrição

Valor/Localização da informação

Tópico Material: GRI 403 - Saúde e Segurança no Trabalho 2016

103 -
Formas
de Gestão
2016

Formas de gestão genéricas

1 – Os temas materiais da Corticeira Amorim, tiveram como base, o cruzamento dos resultados da auscultação de *stakeholders* com a perspetiva interna da Empresa. Com relação direta com o aspeto saúde e segurança no trabalho, o tema “Saúde e Segurança no Trabalho” foi considerado um tema de materialidade elevada (matriz de materialidade – 1. Abordagem ao Relatório).

2 – A Corticeira Amorim tem promovido ao longo dos anos diversas iniciativas relacionadas com a saúde e segurança no trabalho (6. Promover o Desenvolvimento, a Segurança e o Bem-Estar das Pessoas).

3 – A Corticeira Amorim realiza a medição e monitorização dos indicadores associados a este aspeto e reporta-os neste Relatório (6. Promover o Desenvolvimento, a Segurança e o Bem-Estar das Pessoas - 6.2. Saúde e Segurança no Trabalho).

Formas de gestão específicas

O trabalho realizado na cadeia de fornecedores da Corticeira Amorim ocorre em conformidade com estruturas institucionais e jurídicas.

As condições de trabalho na cadeia de fornecedores da Corticeira Amorim satisfazem a legislação laboral em vigor em cada geografia onde seja desenvolvida a atividade.

6. Promover o Desenvolvimento, a Segurança e o Bem-Estar das Pessoas - 6.2. Saúde e Segurança no Trabalho | 7. Notas Metodológicas - 7.7. Saúde e Segurança no Trabalho

403-2

Rácios de acidentes, doenças profissionais, dias perdidos, absentismo e número de óbitos relacionados com o trabalho, por região e género

Rácio de acidentes, doenças profissionais, dias perdidos, absentismo e número de óbitos relacionados com o trabalho, por género

	2018	2017	2016
Número de acidentes no local de trabalho	115	130	159
Feminino	9	21	32
Masculino	106	109	127
Índice de frequência de acidentes	20,9	21,1	26,9
Feminino	6,7	14,3	22,1
Masculino	25,4	23,2	28,4
Taxa de doenças ocupacionais	** 7,1	1,6	1,2
Feminino	10,5	0,0	0,7
Masculino	6,0	2,1	1,3
Taxa de dias perdidos	737	547	583
Feminino	433	304	486
Masculino	800	623	614
Taxa de absentismo	*** 3,7%	3,4%	3,3%
Feminino	4,8%	4,3%	3,9%
Masculino	3,3%	3,1%	3,1%

** Alteração de critérios na certificação de doença ocupacional, bem como validação de vários processos pendentes de anos anteriores

*** Alteração na contabilização de acordo com as notas metodológicas

Número de acidentes e número de óbitos, trabalhadores indiretos, por género (âmbito Portugal)

	2018	2017
Número de acidentes no local de trabalho	26	13
Feminino	2	0
Masculino	24	13
Nº de óbitos no local de trabalho	0	0
Feminino	0	0
Masculino	0	0

GRI ref.	Descrição	Valor/Localização da informação
Tópico Material: GRI 404 - Formação e Educação 2016		
103 - Formas de Gestão 2016	Formas de gestão genéricas	<p>1 – Os temas materiais da Corticeira Amorim, tiveram como base, o cruzamento dos resultados da auscultação de <i>stakeholders</i> com a perspetiva interna da Empresa. Com relação direta com o aspeto formação e educação, o tema “Formação e Desenvolvimento” foi considerado um tema de materialidade elevada (matriz de materialidade – 1. Abordagem ao Relatório).</p> <p>2 – A Corticeira Amorim tem promovido ao longo dos anos diversas iniciativas relacionadas com a formação e educação (6. Promover o Desenvolvimento, a Segurança e o Bem-Estar das Pessoas).</p> <p>3 – A Corticeira Amorim realiza a medição e monitorização dos indicadores associados a este aspeto e reporta-os neste Relatório (6. Promover o Desenvolvimento, a Segurança e o Bem-Estar das Pessoas - 6.1. Formação e Desenvolvimento - 6.1.3. Formação e Educação).</p>
404-1	Média de horas de formação anual por colaborador, género e categoria profissional	6. Promover o Desenvolvimento, a Segurança e o Bem-Estar das Pessoas - 6.1. Formação e Desenvolvimento - 6.1.3. Formação e Educação
Tópico Material: Gri 405 - Diversidade e Igualdade de Oportunidades 2016		
103 - Formas de Gestão 2016	Formas de gestão genéricas	<p>1 – Os temas materiais da Corticeira Amorim, tiveram como base, o cruzamento dos resultados da auscultação de <i>stakeholders</i> com a perspetiva interna da Empresa. Com relação direta com o aspeto diversidade e igualdade de oportunidades, o tema “Formação e Desenvolvimento” foi considerado um tema de materialidade elevada (matriz de materialidade – 1. Abordagem ao Relatório).</p> <p>2 – A Corticeira Amorim tem promovido ao longo dos anos diversas iniciativas relacionadas com a diversidade e igualdade de oportunidades (6. Promover o Desenvolvimento, a Segurança e o Bem-Estar das Pessoas).</p> <p>3 – A Corticeira Amorim realiza a medição e monitorização dos indicadores associados a este aspeto e reporta-os neste Relatório (6. Promover o Desenvolvimento, a Segurança e o Bem-Estar das Pessoas - 6.1.4. Diversidade e Igualdade de Oportunidades e Não Discriminação).</p>
	Formas de gestão genéricas	A Corticeira Amorim preconiza uma política de gestão e motivação de pessoas que promove a não discriminação de qualquer natureza, a igualdade de oportunidades no âmbito do recrutamento, na promoção e formação dos seus colaboradores, na remuneração e nas condições de trabalho.
405-1	Mão-de-obra por género e faixa etária e outros indicadores de diversidade	6. Promover o Desenvolvimento, a Segurança e o Bem-Estar das Pessoas - 6.1. Formação e Desenvolvimento - 6.1.1. Emprego e 6.1.4. Diversidade e Igualdade de Oportunidades e Não Discriminação
405-2	Rácio do salário e remuneração entre mulheres e homens, por categoria funcional	6. Promover o Desenvolvimento, a Segurança e o Bem-Estar das Pessoas - 6.1. Formação e Desenvolvimento - 6.1.4. Diversidade e Igualdade de Oportunidades e Não Discriminação
Tópico: GRI 413 - Comunidades Locais 2016		
413-1	Operações com programas implementados de envolvimento da comunidade local, avaliação de impactos e desenvolvimento local	6. Promover o Desenvolvimento, a Segurança e o Bem-Estar das Pessoas - 6.3. Impacto na Comunidade Local
Tópico: GRI 414 - Avaliação Social de Fornecedores 2016		
414-2	Impactos sociais negativos na cadeia de fornecimento e ações tomadas	2. Caracterização da Corticeira Amorim - 2.3. Princípios e Políticas e 2.4. Cadeia de Fornecedores

Mozelos, 15 de fevereiro de 2019

O Conselho de Administração da Corticeira Amorim, S.G.P.S., S.A.



Ernst & Young
Audit & Associados - SROC, S.A.
Avenida da Boavista, 36, 3º
4050-112 Porto
Portugal

Tel: +351 226 002 015
Fax: +351 226 000 004
www.ey.com

Relatório Independente de Garantia Limitada de Fiabilidade sobre o Relatório de Sustentabilidade

Ao Conselho de Administração de
Corticeira Amorim, S.G.P.S., S.A.

Introdução

1. Fomos contratados pelo Conselho de Administração de Corticeira Amorim, S.G.P.S., S.A. para procedermos à revisão independente do Relatório de Sustentabilidade incluído no "Relatório Anual Consolidado 2018", relativamente ao seu desempenho em sustentabilidade no período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2018.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação do "Relatório de Sustentabilidade" bem como a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado, que permita que a informação apresentada esteja isenta de distorções materiais devido a fraude ou erro.
3. A nossa responsabilidade consiste em emitir um relatório de garantia limitada de fiabilidade, profissional e independente, baseado nos procedimentos realizados e descritos na secção "Âmbito" abaixo.

Âmbito

4. O trabalho que realizámos foi planeado e executado de acordo com a Norma Internacional sobre Trabalhos de Garantia de Fiabilidade (ISAE 3000 - Revista) - "Trabalhos de Garantia de Fiabilidade que não sejam Auditorias ou Exames Simplificados de Informação Financeira Histórica" emitida pelo International Auditing and Assurance Standards Board, para um nível de garantia limitada de fiabilidade.
5. Os procedimentos executados num trabalho de garantia limitada de fiabilidade, variam quanto à natureza e à tempestividade, e são menos extensos do que num trabalho de garantia razoável de fiabilidade, e por conseguinte, proporcionam menor segurança do que um trabalho destinado à obtenção de uma garantia razoável de fiabilidade. Nestas circunstâncias, os nossos procedimentos de revisão independente consistiram em:
 - Indagações ao órgão de gestão para compreender e modo como está estruturado o sistema de informação e o conhecimento dos intervenientes sobre as matérias incluídas no relato;
 - Revisão dos processos, critérios e sistemas aplicados para recolher, agregar, apresentar e validar os dados relativos ao ano de 2018;
 - Execução, numa base de amostragem, de testes aos cálculos efetuados pelo órgão de gestão, bem como testes de comprovação da informação quantitativa e qualitativa incluída no relato;
 - Confirmação da observância por parte dos responsáveis de determinadas unidades operacionais das instruções de recolha, agregação, validação e relato de informação de desempenho; e
 - Verificação da conformidade da informação constante do "Relatório de Sustentabilidade" com o resultado do nosso trabalho.
6. Relativamente às normas de reporte de sustentabilidade da Global Reporting Initiative - GRI Standards 2016, o nosso trabalho consistiu na aferição da auto-avaliação feita pelo órgão de gestão sobre a opção de aplicação das GRI Standards 2016 e do cumprimento do disposto no artigo 508-G do Código das Sociedades Comerciais (divulgação de informação não financeira) e no artigo 245-A, al. r) do Código dos Valores Mobiliários (divulgação da política de diversidade relativamente aos órgãos de administração e de fiscalização).

Qualidade e independência

7. Aplicámos a Norma Internacional de Controlo de Qualidade 1 (ISQC1) e, como tal, mantemos um sistema de controlo de qualidade, incluindo políticas e procedimentos documentados relativos ao cumprimento com requisitos éticos, normas profissionais e requisitos legais e regulamentares aplicáveis e cumprimos com os requisitos de independência e ética do Código de Ética do *International Ethics Standards Board for Accountants (IESBA)* e do Código de Ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas (OROC).

Conclusão

8. Com base no trabalho efetuado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que os sistemas e processos de recolha, agregação, validação e relato da informação constante do "Relatório de Sustentabilidade" não estão a funcionar de forma apropriada e que a informação divulgada não esteja isenta de distorções materialmente relevantes. Adicionalmente, nada chegou ao nosso conhecimento que não nos permita concluir que o "Relatório de Sustentabilidade" não inclui os dados e a informação requeridos para uma opção "de acordo Essencial" tal como definido pelas normas *GRI Standards 2016* e pelo artigo 508-G do Código das Sociedades Comerciais e artigo 245-A al, r) do Código dos Valores Mobiliários.

Porto, 20 de março de 2019

Ernst & Young Audit & Associados - SROC, S.A.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas (n.º 178)
Representada por:



Rui Manuel da Cunha Vieira (ROC n.º 1154)
Registado na CMVM com o n.º 20160766